

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM**  
**ADMINISTRAÇÃO**

**RAONY GRAU E SILVA**

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS COMPRAS PÚBLICAS**  
**SUSTENTÁVEIS DO GOVERNO FEDERAL**

**CAMPO GRANDE - MS**

**2014**

**RAONY GRAU E SILVA**

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS COMPRAS PÚBLICAS  
SUSTENTÁVEIS DO GOVERNO FEDERAL**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Administração.

Área de concentração em Gestão do Agronegócio.

Orientador: Prof. Dr. Elcio Gustavo Benini

**CAMPO GRANDE - MS**

**2014**

**RAONY GRAU E SILVA**

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS COMPRAS PÚBLICAS  
SUSTENTÁVEIS DO GOVERNO FEDERAL**

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do Grau de Mestre em Administração na área de concentração em Gestão do Agronegócio do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e aprovada, em sua forma final, em 14 de abril de 2014.

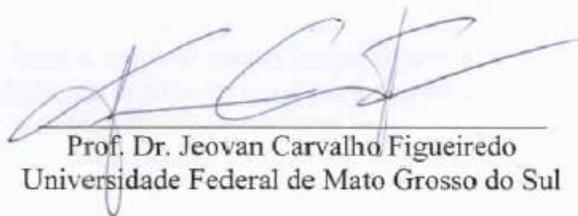


Prof. Dra. Patrícia Campeão  
Coordenadora do Curso

Apresentada à Comissão Examinadora composta pelos professores:



Prof. Dr. Elcio Gustavo Benini  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Prof. Dr. Jeovan Carvalho Figueiredo  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Prof. Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat  
Universidade Católica Dom Bosco

## RESUMO

SILVA, Raony Grau. **Análise da Eficácia das Compras Públicas Sustentáveis do Governo Federal**. 167 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Elcio Gustavo Benini  
Defesa: 14 de abril de 2014.

Compreendendo que o poder de compra possui enormes potencialidades de induzir padrões de produção de bens e serviços a partir da adoção de critérios de sustentabilidade, no tripé social, econômico e ambiental, o Estado, enquanto grande consumidor, ao exigir em suas contratações que os bens e serviços adquiridos estejam dentro desses padrões, pode fazer com que o setor produtivo se adapte a essas exigências, já que essa se torna uma condição imprescindível para a participação nas contratações públicas. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo principal avaliar a eficácia das compras públicas sustentáveis realizadas por meio da modalidade pregão, no período de 2010 a 2013, no âmbito do Governo Federal. Analisando as aquisições de produtos com critérios sustentáveis, buscou-se a identificação do perfil de empresas que fornecem produtos sustentáveis para o Governo Federal por meio da verificação de banco de dados oficial de aquisições de produtos do portal de compras do Governo Federal (ComprasNet), onde foi possível verificar se são pequenas, médias ou grandes empresas. Como resultado, constatou-se que as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) respondem, em média, por 54% do total de cadastros de um total 150 mil empresas registradas no sistema. No total de licitações, o segmento representa em média 26% do montante negociado, angariando mais de 15 bilhões de reais em cada período pesquisado. Em se tratando de licitações sustentáveis, as MPEs tem mais que o dobro de representatividade, alcançando 58% do total de recursos negociados, tendo também um resultado considerável desde a publicação da Instrução Normativa nº 1, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, em 2010, quando o montante negociado passou de 20 para mais de 57 milhões de reais, quase 3 vezes mais recursos. A inserção das compras públicas sustentáveis no total de licitações realizadas pela administração pública federal ainda é muito pequena, em média 1,40% dos certames. No entanto, analisando-se de forma detalhada, a pesquisa aponta uma evolução de 68% no volume de licitações realizadas. Em se tratando de recursos negociados, a participação dobrou. Assim, numa análise do ambiente institucional, as regulamentações para aquisições sustentáveis do Governo Federal parecem exercer influência sobre o comportamento organizacional, visto que as MPEs predominam nas licitações sustentáveis, o que reforça um dos objetivos do programa que é inserir na cadeia de suprimentos, os micro e pequenos negócios. A sustentabilidade ambiental depende mais do fabricante do produto, mas as variáveis social e econômica estão diretamente relacionadas com as MPEs.

Palavras-chave: Governo Federal; Compras públicas sustentáveis; Micro e pequenas empresas.

## ABSTRACT

SILVA, Raony Grau. Análise da Eficácia das Compras Públicas Sustentáveis do Governo Federal. 167 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Elcio Gustavo Benini  
Defesa: 14 de abril de 2014.

Understanding that purchasing power has enormous potential to induce patterns of production of goods and services from the adoption of sustainability criteria, in the social, economic and environmental tripod, the State, while big consumer demand in their signings that goods and services purchased are within those standards, can make the productive sector adapt to these requirements, since this becomes an essential condition for participation in public contracts. In this sense, this work has for objective to evaluate the efficacy of sustainable public procurement conducted through trading mode, during the period from 2010 to 2013, as part of the Federal Government. Analyzing the purchase of products with sustainable criteria, sought to identify the profile of companies that provide sustainable products to the Federal Government through the verification of the official database of acquisitions of products shopping portal of the Federal Government (ComprasNet), where it was possible to verify that are small, medium or large companies. As a result, it was found that Micro and Small Businesses (MSBs) respond, on average, by 54% of the total number of registers of a total 150 thousand companies registered in the system. In the total of bids, the segment represents on average 26% of the negotiated amount, raising more than 15 billion reais in each period researched. In bidding or sustainable, the MSBs has more than double of representativeness, reaching 58% of the total negotiated resources, having also a considerable result since the publication of normative instruction nº 1, the Secretariat of Logistics and Information Technology, in 2010, when the negotiated amount went from 20 to more than 57 million reais, almost 3 times more resources. The insertion of the sustainable public procurement in the total amount of bids conducted by the federal public administration is still very small, an average of 1.40% of events. However, analyzing in detail, the research points out an increase of 68% in the volume of bids. When it comes to resources negotiated, participation doubled. Thus, an analysis of the institutional environment, the regulations for sustainable procurement in the Federal Government appear to exert influence on organizational behavior, since MSBs predominate in sustainable bids, which reinforces one of the goals of the program that is insert in the supply chain, the micro and small businesses. Environmental sustainability depends on the manufacturer of the product, but the social and economic variables are directly related with the MSBs.

Keywords: Federal Government; Sustainable public procurement; Micro and small businesses.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Ciclo de vida simplificado .....	26
Figura 2 – Processo produtivo do papel reciclado.....	29
Figura 3 – Processo produtivo do papel alcalino.....	30
Figura 4 – Licitações de produtos com critérios de sustentabilidade .....	61
Figura 5 – Licitações de produtos com critérios de sustentabilidade no ano de 2012.....	62
Figura 6 – Certames realizados por natureza jurídica.....	71
Figura 7 – Certames realizados pela administração direta.....	72
Figura 8 – Certames realizados por autarquias.....	74
Figura 9 – Certames realizados por fundações públicas .....	76
Figura 10 – Certames realizados pelo poder judiciário.....	77

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Disposições da Constituição Federal de 1988.....	46
Quadro 2 – Leis derivadas da Constituição Federal .....	46
Quadro 3 – Normas gerais.....	47
Quadro 4 – Normas específicas .....	47
Quadro 5 – Descrição das variáveis.....	57
Quadro 6 – Matriz de amarração .....	59
Quadro 7 – Ganhos das compras públicas sustentáveis.....	83
Quadro 8 – Categorias de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental .....	97
Quadro 9 – Natureza jurídica das organizações públicas.....	128
Quadro 10 – Comprasnet - Consulta itens de material .....	134

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação das compras sustentáveis nas aquisições do Governo Federal.....	63
Tabela 2 – Categorias de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental .....	64
Tabela 3 – Produtos elencados como material de expediente .....	65
Tabela 4 – Produtos elencados como eletrodomésticos ou equipamentos.....	67
Tabela 5 – Produtos elencados como material de higiene e limpeza.....	68
Tabela 6 – Montante negociado por natureza jurídica.....	71
Tabela 7 – Montante negociado pela administração direta .....	73
Tabela 8 – Montante negociado por autarquias.....	75
Tabela 9 – Montante negociado por fundações públicas .....	77
Tabela 10 – Montante negociado pelo poder judiciário.....	78
Tabela 11 – Participação das MPEs nas licitações do Governo Federal .....	80
Tabela 12 – Quantidade de certames e montante negociado.....	80
Tabela 13 – Montante negociado anualmente - por porte de empresa fornecedora .....	81
Tabela 14 – Certames realizados - por porte de empresa fornecedora .....	81
Tabela 15 – Montante negociado por porte de empresa fornecedora (2010 a 2013) .....	82

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRECI	Associação Brasileira de Recondicionadores de Cartuchos para Impressoras
ACV	Análise do Ciclo de Vida
AGU	Advocacia Geral da União
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BM&FBOVESPA	Bolsa de Mercadorias e Valores de São Paulo
CATMAT/CATSER	Catálogo Unificado de Materiais e Serviços do Siasg
C&T	Ciência e Tecnologia
CF	Constituição Federal
CFC	Clorofluorcarboneto
CMMAD	Comissão Mundial para o Meio Ambiente
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CO2	Gás Carbônico
COMPASNET	Portal de compras do Governo Federal
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
CPS	Compras Públicas Sustentáveis
CTF	Cadastro Técnico Federal
DOF	Documento de Origem Florestal
DOU	Diário Oficial da União
DPRF	Departamento de Polícia Rodoviária Federal
DW	Data warehouse ou banco de dados
ECO 92	Conferência das Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FSC	Forest Stewardship Council ou Conselho de Manejo Florestal
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GVces	Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas
HFC	Hidrofluorcarboneto

IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICLEI	Governos Locais pela Sustentabilidade
IDEC	Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
IN	Instrução Normativa
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IS	Instrução de Serviço
ISE	Índice de Sustentabilidade Empresarial
ISSO	Organização Internacional de Normalização
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDIC	Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior
MEC	Ministério da Educação
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPE	Micro e Pequena Empresa
MPOG	Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão
NBR	Norma Brasileira
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONG	Organização Não Governamental
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PEA	População Economicamente Ativa
PIB	Produto Interno Bruto
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SRP	Sistema de Registro de Preço

SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UFBA	Universidade federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFGD	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	12
1.1 JUSTIFICATIVA.....	16
1.2 OBJETIVOS .....	17
1.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	17
2 GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE .....	19
2.1 SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES .....	19
2.2 SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS .....	22
2.3 ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO.....	25
3 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS .....	35
3.1 O SETOR PÚBLICO COMO AGENTE INDUTOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS .....	35
3.2 CONSUMO PÚBLICO: AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	44
3.3 CONSUMO PÚBLICO: FORMATOS ORGANIZACIONAIS .....	51
3.4 ANÁLISE DA EFICÁCIA DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS .....	52
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	56
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO .....	56
4.2 MÉTODOS UTILIZADOS .....	57
4.3 DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS .....	57
4.4 MATRIZ DE AMARRAÇÃO.....	59
4.5 BASES DE DADOS CONSULTADAS .....	60
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....	61
5.1 CATEGORIAS DE PRODUTOS .....	64
5.2 ORGANIZAÇÕES COMPRADORAS .....	70
5.3 EMPRESAS FORNECEDORAS .....	79
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	85
REFERÊNCIAS .....	88
APÊNDICES	
Apêndice A - Categorias de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental.....	97
Apêndice B - Natureza jurídica das organizações públicas .....	128
ANEXOS	
Anexo A - Comprasnet - consulta itens de material .....	134

# 1 INTRODUÇÃO

As empresas tem buscado alternativas que valorizem o contexto ambiental nos seus meios de produção, investindo cada vez mais em tecnologias ajustadas ao meio ambiente. Muitas organizações já apoiam projetos direcionados à sustentação dos ecossistemas e à preservação do meio ambiente, através de medidas como o descarte de resíduos, inclusive o consumo responsável de recursos como energia elétrica e água, bem como do controle de emissões de gás carbônico<sup>1</sup>.

As empresas estão investindo em várias alternativas de controle de desperdício no processo produtivo e promovem tecnologias que tem como objetivo a racionalização da utilização de recursos naturais e a redução de emissão de poluentes na atmosfera. Contudo, não somente as empresas industriais estão se esforçando no comprometimento com a responsabilidade ambiental. Cada vez mais o número de empresas que atuam nos mais diversos segmentos – empresas têxteis, bancos, petrolíferas, mineradoras, entre outras – estão desenvolvendo projetos e atividades com foco na sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Da mesma forma que nos demais setores da economia, as organizações do setor público têm se comprometido com a minoração de impactos negativos ao meio ambiente por meio de adoção de critérios sustentáveis em seus processos de compras, com práticas associadas que estejam alinhadas também a critérios sociais em todas as etapas dos certames licitatórios, fazendo valer sua influência como um dos maiores consumidores de serviços e produtos do Brasil.

O Estado, quando atua como consumidor, não é um comprador comum devido ao seu grande poder de compra, tendo condições de dar o exemplo à sociedade ao priorizar a aquisição de produtos e serviços ambientalmente corretos. No Brasil, segundo a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (SLTI/MPOG), as compras públicas movimentaram cerca de R\$ 72 bilhões em 2012, sem considerar os recursos repassados aos estados, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos por meio de convênios (MPOG, 2012).

O poder de compra significa o poder do consumidor, seja ele empresa privada, órgão público, cooperativa ou pessoa física, que ao adquirir bens e serviços define suas exigências e

---

<sup>1</sup> No Brasil as companhias que adotam tais práticas em seus processos centrais são listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA.

necessidades, tornando-se um indutor da qualidade, da produtividade e da inovação tecnológica, gerando emprego, ocupação e renda e contribuindo para a competitividade e desenvolvimento do país (ARANTES, 2005).

Tal poder de compra possui enorme potencial para induzir padrões de produção de bens e serviços a partir de critérios, procedimentos administrativos e jurídicos que sinalizem, para seus fornecedores, padrões de custos e padrões produtivos e tecnológicos mais adequados sob o ponto de vista da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Assim, à medida que o Estado, enquanto grande consumidor de bens e serviços passar a exigir nas suas contratações que os bens, serviços e obras adquiridos estejam dentro de padrões de sustentabilidade, fará com que o setor produtivo se adapte a essas exigências, já que essa se torna uma condição imprescindível para a participação no mercado das contratações públicas.

Daí a necessidade de se desenvolver políticas de contratações públicas, que devem primar pela utilização de materiais recicláveis, com vida útil mais longa, que contenham menor quantidade de materiais perigosos ou tóxicos, consumam menor quantidade de matéria-prima e energia, e orientem as cadeias produtivas a práticas mais sustentáveis de gerenciamento e gestão.

Em um contexto global, hoje se produz mais alimentos do que jamais foi produzido. Contudo, os famintos nunca foram tantos em números absolutos. Houve grande êxito no aumento da produtividade da agricultura, no entanto, pecou-se na distribuição dessa riqueza (HAWEI; NIERENBERG, 2011).

Por muitos anos, o uso de recursos naturais foi feito de forma irresponsável, assimilando muitas práticas hoje consideradas predatórias e danosas ao meio ambiente. Com a produção em baixa e muitas áreas agricultáveis sendo transformadas em desertos pela ação da erosão, passaram a ser utilizadas técnicas mais sustentáveis visando modernizar e melhorar as condições de produtividade das culturas agrícolas (HARDIN, 1968).

Paradoxalmente, mesmo as empresas tendo aumentado sua capacidade produtiva, as diretrizes e estratégias existentes não são capazes de atender àqueles que são vítimas da fome. É necessário, rever antigos padrões e ajustar as propostas visando quebrar paradigmas sob os quais ainda se trabalha, inovando a maneira de se resolver os problemas, tal qual sugere Prahalad (2005).

Segundo Haweil e Nierenberg (2011), não bastam, simplesmente, doações de alimentos para quem tem fome, mas sim que a produção interna seja fomentada e que mais providências sejam tomadas. Tal medida pode ser verificada quando citam que a doação de alimentos por parte dos americanos acaba sufocando o mercado local dos países receptores,

pois com a presença de tais produtos, os demais têm seus preços forçados para baixo, o que inviabiliza o cultivo. Assim, os pequenos produtores locais tornam-se reféns desse ciclo.

Assim, parece haver consenso que o modelo de desenvolvimento econômico adotado pela sociedade proporcionou aumento da riqueza e da fartura em um grande número de países, mas os benefícios do desenvolvimento se tornaram questionáveis, dados a intensa exploração dos recursos necessária para tanto (CARVALHO et al., 2007).

Para Sachs (2007), tal fato foi subsidiado pela lógica do crescimento como desenvolvimento, que ocupa lugar de grande relevância nos estudos econômicos. A riqueza mundial cresceu a partir de 1950 sob os efeitos conjugados do aumento da produtividade, do progresso tecnológico e da segunda revolução industrial. O rendimento médio por habitante triplicou nesse período e o produto interno bruto mundial passou de 4 trilhões para 23 trilhões de dólares.

Contudo, o modelo de desenvolvimento baseado apenas no crescimento econômico revelou-se desigual e os ritmos de progressos se apresentam muito diferentes em alguns países e regiões do mundo. Estima-se que mais de três quartos da população mundial vivam em países em desenvolvimento e se beneficiam de apenas uma pequena parcela da riqueza mundial.

Pode-se dizer que o desequilíbrio ecológico e a escassez de recursos naturais foram consequências dessa lógica que alimentava a ideia de recursos infinitos, sempre à disposição do homem que, além do progresso, estava atrelada a uma sociedade capitalista consumista, baseada na pujança das inovações tecnológicas e na ilusão de que tudo o que fosse de interesse poderia ser produzido.

Padilha (2010) argumenta que o sonho do desenvolvimento sem limites ou do absoluto sucesso tecnológico esbarra em verdades incontestáveis. De fato, segundo Lenza (2010), os recursos naturais do planeta mostram um sinal de esgotamento, do mesmo modo o equilíbrio fundamental dos ecossistemas tem sido consideravelmente afetado pelo sucesso tecnológico humano na extração de riquezas naturais dos diversos ecossistemas da terra. A sustentabilidade apresenta-se, então, como a chave mestra para a solução desse aparente conflito de valores constitucionalizados<sup>2</sup>, seja mediante a garantia do desenvolvimento, seja prestigiando a preservação do ser humano e seus direitos fundamentais.

---

<sup>2</sup> Valor constitucionalizado é um termo jurídico que remete aos valores substantivos previstos na Constituição Federal do Brasil, como no caso do direito à liberdade de informação e de expressão e a intimidade, honra e vida privada.

A questão que se coloca não é mais se desenvolvimento e preocupações ambientais se contradizem, mas como esse tipo de desenvolvimento pode ser alcançado. A conjunção entre as condições ecológicas e as condições sociais que influenciam a sustentabilidade ecológica ou a insustentabilidade da interação homem-natureza é a maior contribuição desse debate em torno dos modelos de desenvolvimento (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009).

Os comportamentos e atitudes consistentes com as expectativas da sociedade e alinhados às operações de negócio elevam a reputação e credibilidade da empresa e, por consequência, impulsionam o valor de mercado, o desempenho econômico e a longevidade da mesma (ALIGLERI et al., 2011).

Neste sentido, ao mesmo tempo em que as organizações constroem suas práticas, também estão concebendo o ambiente em que atuam num padrão de criação mútua. Logo, a sobrevivência da empresa está condicionada ao meio ambiente em que está inserida, sendo que adotar práticas divergentes do seu ambiente externo pode ocasionar a sua extinção (MORGAN, 1996).

Os negócios ambientalmente corretos avançam nas empresas e nos mercados consumidores, gerando assim oportunidades para o desenvolvimento de novas soluções e produtos sustentáveis.

Em se tratando de mercado, os produtos sustentáveis podem ser apresentados como uma característica de diferenciação, tal qual sugerido por Porter (1986). Diferenciar um produto é condicioná-lo a um valor que o faça ser considerado único no mercado e no segmento. Sem qualquer impedimento, esses produtos podem reduzir também os custos do processo produtivo da empresa, conseguindo-se então dupla vantagem. A questão ambiental pode ser visualizada como uma maneira de se reduzir custos, haja vista que a grande parte dos processos produtivos tende a ser muito intensiva na utilização de matéria-prima e energia, e a organização que tiver sucesso em alterar seus produtos e/ou processos minimizando esses insumos pode atingir ganhos consideráveis (SISINNO et al., 2005).

O resultado esperado de políticas neste sentido seria um efeito positivo na economia nacional e regional, se utilizando de forças eficientes de mercado, da instrução e da parceria para alcançar objetivos ambientais, e em muitos casos, sociais e econômicos. Assim, apresentada a introdução, justifica-se a seguir a motivação do estudo.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A pressão social pela proteção ambiental, pelo temor dos efeitos negativos das mudanças climáticas globais, impõe um aumento acelerado da produtividade, em contraposição à expansão de área. O esgotamento da energia fóssil e o impacto ambiental negativo por elas causado exige uma mudança drástica. Neste contexto, espera-se mais investimentos em sustentabilidade social, econômica e ambiental e na constante inovação tecnológica, com grande interdependência entre elas. Esse tripé de sustentabilidade pressupõe que as organizações obterão rentabilidade, minimizando os impactos ambientais e cumprindo sua função social.

No momento em que as discussões estão voltadas para as problemáticas do aquecimento global, o Brasil desponta como um ator importante no cenário internacional. Esse cenário tem sido fator determinante para o país, uma vez que o mercado mundial demanda “produtos verdes”, além de melhor remunerar o empreendedor em questão. Assim, é oportuno apresentar instrumentos em busca de um meio ambiente ecologicamente sustentável para presentes e futuras gerações.

No caso do Brasil, é importante deferir prioridade ao desenvolvimento de inovações que expandam a produtividade com sustentabilidade. Logo, compete ao governo brasileiro assegurar tanto o equilíbrio entre incentivos e marcos regulatórios que garantam a sustentabilidade social, econômica e ambiental da produção, quanto o suporte aos sistemas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Nesse sentido, considerando que as compras sustentáveis têm como objetivo integrar considerações ambientais e sociais em todos os estágios do processo de compras, reduzindo ou eliminando os impactos negativos à saúde humana e ao meio ambiente decorrentes do consumo de produtos, a questão norteadora deste estudo é motivada pela busca de verificar o poder indutor do Governo Federal, utilizando-se das compras públicas como vetor de transformação das formas de produção e consumo, garantindo, ao mesmo tempo, a gestão eficiente dos recursos naturais e a viabilidade econômica das atividades dos fornecedores.

Este estudo do sistema de compras públicas sustentáveis (CPS) buscará fornecer um levantamento teórico respaldado pelo campo da Administração, incluindo a discussão sobre o fomento dessa modalidade no Brasil, bem como a respeito da adoção de processos de compras públicas sustentáveis como uma ferramenta para mudar os padrões mercadológicos, partindo do pressuposto que a metodologia para CPS aplicada pelo Governo Federal poderá ser

utilizada por outros governos locais do país reduzindo a pressão sobre recursos naturais e ecossistemas, e ainda protegendo os recursos comuns globais.

Optou-se por interpretar a sustentabilidade com base nas definições do conceito do Tripé da Sustentabilidade “Triple Bottom Line” (ELKINGTON, 2004). Portanto, serão consideradas as dimensões social, econômica e ambiental.

## 1.2 OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo principal avaliar a eficácia das compras públicas sustentáveis realizadas por meio da modalidade pregão, no período de 2010 a 2013, no âmbito do Governo Federal.

Como objetivos específicos, pretende-se:

1. Verificar a participação dos produtos sustentáveis nas aquisições do Governo Federal.
2. Compreender as categorias de produtos que possuem critérios de sustentabilidade ambiental que estão sendo adquiridos pelo Governo Federal.
3. Determinar o perfil das organizações vinculadas ao Governo Federal que compram produtos com critérios de sustentabilidade ambiental.
4. Identificar o perfil de empresas que fornecem produtos para as organizações do Governo Federal, com ênfase na participação das micro e pequenas empresas.

## 1.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O capítulo 2 introduz a importância de se entender não apenas as conexões os problemas sociais e ambientais globais, mas também soluções sustentáveis para esses problemas, a problemática e a justificativa do estudo, onde depois de definido o tema, levanta-se a questão a ser respondida por meio deste trabalho.

O capítulo 3 inicia a base de sustentação teórica com o levantamento de literatura relacionada ao tema a ser tratado. Permeia a gestão da sustentabilidade, transcorrendo sobre a questão da sustentabilidade, a origem do conceito e transformações, a análise de ciclo de vida

como fator preponderante para a avaliação de produtos sustentáveis e a sustentabilidade na cadeia de suprimentos, que será exemplificado o caso do papel reciclado e do papel alcalino, ambos previstos no conjunto de produtos das compras públicas sustentáveis do governo federal.

O capítulo 4 trata do sistema de compras públicas sustentáveis, do poder de compra como potencialidade para induzir padrões de produção de bens e serviços a partir de critérios, procedimentos administrativos e jurídicos, bem como de padrões de custos, produtivos e tecnológicos para os fornecedores, mais adequados sob o ponto de vista da sustentabilidade ambiental.

O capítulo 5 aborda em detalhes os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa e discute a definição da forma de coleta de dados e os modelos analíticos considerados, demonstrando como o problema será abordado empiricamente.

Por fim, o capítulo 6 discorre sobre os resultados da pesquisa, que permitirá desenvolver as considerações finais do trabalho, apresentando as conclusões do estudo, limitações e sugestões para pesquisas futuras.

## **2 GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE**

O contexto organizacional contemporâneo tem sido influenciado pelas evidentes restrições ao uso dos recursos naturais. Isso tem causado mudanças nas práticas empresariais em todos os setores. As próximas seções deste capítulo aprofundarão a discussão sobre a gestão de sustentabilidade nas organizações.

### **2.1 SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES**

De acordo com Romeiro (2007), a problemática da sustentabilidade é uma das questões mais pertinentes para as organizações. Isso se deve a necessidade de se reduzir os grandes impactos causados, como no caso na agricultura, com a contaminação do solo, dos alimentos, da água e a consequente saturação dos solos. Deste modo, as organizações têm adotado ações sustentáveis em suas estratégias buscando obter vantagem competitiva ou mesmo devido à pressão da opinião pública.

O debate sobre sustentabilidade é fortemente evidenciado na agricultura, principalmente quanto à temática ambiental. Os processos agrícolas são reconhecidamente as bases dos problemas ao meio ambiente (GIORDANO, 2005). Deste modo, medidas que visem a atividade agrícola de modo sustentável, são esperadas, para que possam ser minoradas as dificuldades enfrentadas pelos produtores, principalmente no que se refere à introdução dos produtos no mercado, seja por logística, custos ou escala.

Para as empresas os benefícios da sustentabilidade podem ir além dos benefícios à sociedade, pois a incorporação de atributos sustentáveis pode ser trabalhada como uma estratégia de diferenciação de produtos e também como determinante para a inserção em novos mercados.

Conforme Buainain (2006), a sustentabilidade contém importante conteúdo ambiental e uma vocação clara para a proteção e para revitalização dos recursos naturais e dos ecossistemas. No agronegócio constantemente é demandada a utilização de insumos prejudiciais ao meio ambiente associadas a práticas de produção que ocasionam danos. Portanto, quando se pensa em sustentabilidade no agronegócio, frequentemente se remete à

sustentabilidade ambiental, pois esta é a vertente que tem maior atenção, até mais porque uma ação impactante ao ambiente em um determinado lugar pode afetar de modo direto ou indireto demais localidades, mesmo que distante no espaço geográfico.

No entanto, a sustentabilidade não pode ser compreendida somente pelo aspecto ambiental, porque outros aspectos devem ser relacionados a ela. Pela ótica da Organização das Nações Unidas (GIORDANO, 2005), a sustentabilidade inclui aspectos como a preservação da água, do solo e dos recursos animais e vegetais, além de não prejudicar o ambiente, ser tecnicamente adequado, socialmente aceito e economicamente viável.

A abrangência do termo sustentabilidade ultrapassa a compreensão de simplesmente não degradar o ambiente, incorporando também práticas de qualidade de vida, competitividade empresarial, resultados positivos, utilização racional dos recursos, responsabilidade social, tecnologias limpas, entre outros. De forma ampla, sustentabilidade significa que a atividade econômica deve suprir as necessidades presentes, sem restringir as opções futuras (ALTIERI, 2008).

De acordo com Lelé (1991), uma revisão da literatura que surgiu em torno do conceito de desenvolvimento sustentável indicou uma falta de coerência na sua interpretação. Sobre o papel do crescimento econômico e sobre os conceitos de sustentabilidade e participação, existe uma percepção incompleta dos problemas da pobreza e degradação ambiental. De repente o desenvolvimento sustentável se tornou muito generalizado. Tornou-se a palavra de ordem para as agências de ajuda internacional, o jargão de planejadores de desenvolvimento, o tema de conferências e slogan para todo tipo de ativistas ambientais.

Conforme o autor, a questão que se coloca não é mais se desenvolvimento e preocupações ambientais se contradizem, mas como esse tipo de desenvolvimento poderá ser alcançado. Refletindo sobre o que é mesmo desenvolvimento sustentável, chega-se ao entendimento de que é um processo de mudança dirigida, com o objetivo de conservar os recursos naturais existentes, deixando as mesmas condições para as gerações futuras, a capacidade de manter desejados valores sociais, tradições, instituições culturais, ou outras características sociais.

De uma perspectiva evolutiva, abordagens científicas na raiz da sustentabilidade evoluíram de uma visão estática de limites ambientais e impactos humanos a uma visão dinâmica e integrativa deles, a partir de uma ênfase sobre os impactos humanos e disponibilidade de recursos naturais para uma posição mais equilibrada que capital humano e social, no centro, a partir de uma definição rígida de metas para a compreensão de que o

processo de transição em direção às metas é tão importante quanto às próprias metas (QUENTAL et al., 2010).

Deste modo, parece não existir um conceito único e definido de sustentabilidade. Contudo, existem direcionamentos comuns entre os diversos autores e organizações relacionados com a temática, o que dá condições de se entender quais os fatores que merecem ser considerados ao se qualificar a sustentabilidade de uma empresa ou sistema.

São muitas as dimensões da sustentabilidade: cultural, política, ecológica, espacial, social, econômica e institucional. No entanto, tratando-se das organizações, são consideradas três dimensões, que são específicas da atuação organizacional, sendo elas a ambiental, a econômica e a social. Desta forma, uma organização sustentável pretende “alcançar seus objetivos atendendo simultaneamente os seguintes critérios: equidade social, prudência ecológica e eficiência econômica” (BARBIERI e CAJAZEIRA, 2009, p. 69-70).

Desse modo, optou-se no presente estudo basear a análise dos resultados por meio da interpretação dada por Elkington (2004) de sustentabilidade, onde é expresso que os objetivos de uma organização devem conduzir suas atividades de maneira financeiramente, ambientalmente e socialmente responsável. Isso implica que qualquer decisão deve procurar balancear três considerações: ser economicamente viável, ser responsável socialmente e ser ambientalmente correta.

Esse é o princípio dos negócios fundamentados no Tripé da Sustentabilidade ou *Triple Bottom Line*, que assegura que as tomadas de decisão equilibrem crescimento financeiro com responsabilidade corporativa, ganhos em curto prazo com rentabilidade em longo prazo e retorno para os acionistas com interesses das demais partes envolvidas (ELKINGTON, 2004).

Conforme os autores Barbieri e Cajazeira (2009, p. 67), “a sustentabilidade econômica possibilita a alocação e gestão eficiente dos recursos produtivos, bem como um fluxo regular de investimentos públicos e privados”. O entendimento do pilar econômico perpassa pelos conceitos de capital físico, capital financeiro, capital humano e capital intelectual.

Quanto à sustentabilidade social, conceituam que ela trata da consolidação de processos que promovem a equidade na distribuição dos bens e da renda para melhorar substancialmente os direitos e condições de amplas massas da população e reduzir as distâncias entre os padrões de vida das pessoas. Uma empresa sustentável socialmente considera o capital humano na forma de saúde, habilidades e educação, assim como medidas amplas de saúde da sociedade e do potencial de criação de riqueza (ELKINGTON, 2012).

E, por fim, Barbieri e Cajazeira (2009), ao resumirem as dimensões de sustentabilidade, chamam a sustentabilidade referente ao ambiente, de sustentabilidade

ecológica, e alegam que esta se refere às medidas para evitar prejuízos ao meio ambiente, ocasionados pelos processos de desenvolvimento, como por exemplo, “substituição do consumo de recursos não renováveis por recursos renováveis, redução da emissão de poluentes e preservação da biodiversidade”.

O conceito de sustentabilidade está relacionado às três dimensões e para uma organização ser considerada sustentável faz-se necessário ter estratégias eficientes nessas três dimensões. Algumas medidas podem ser consideradas como exemplos de ações sustentáveis nas três dimensões, conforme apresentado por Araújo et al. (2006).

É possível verificar que os pilares da sustentabilidade (econômica, social e ambiental) são complementares para um sistema ou uma empresa serem considerados sustentáveis. Dessa forma, para concluir que uma organização é realmente sustentável, é necessário que sejam consideradas criteriosamente os indicadores econômicos, sociais e ambientais.

A próxima seção busca compreender a capacidade de as empresas impactarem positivamente a sociedade por meio de estratégias de atuação mais responsáveis, instituindo uma nova forma de relacionamento entre as firmas e a comunidade ao seu entorno.

## 2.2 SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A sustentabilidade tornou-se fundamental para empresas em todos os segmentos e, dessa forma, novas diretrizes precisam ser incorporadas desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção e de venda até à fase da distribuição final. O desafio para as empresas é se reconectar com as novas demandas da sociedade sem perder seu objetivo, que é gerar lucro. Tornou-se primordial a adoção de práticas sustentáveis responsáveis não somente para destacar a imagem das empresas, como também para ampliar a competitividade e rentabilidade dos negócios (PORTER, 2011).

Segundo Epstein (2008), o debate sobre sustentabilidade na cadeia de suprimentos deve incluir líderes governamentais e corporativos em todo o mundo e entre os temas a serem discutidos estão o aumento da temperatura média dos oceanos e do ar, acidentes ambientais, doenças ocasionadas pela poluição e descarte desordenado de resíduos. Governo, organizações e sociedade têm participação determinante no planejamento estratégico de ações que conduzirão os países a se tornarem menos agressivos ao ambiente.

As empresas, nesse sentido, têm condições de mudar o seu entorno. Para tanto, é necessário não se limitar a ações de filantropia e de responsabilidade social. O governo não tem capacidade organizacional para tratar sozinho de todos os problemas sociais, de moradia, de saúde e de diversas outras naturezas de uma só vez. No atual período em que existem questões enormes em várias partes do mundo, as empresas não tem participado como poderiam. É preferível cuidar dos negócios e deixar tudo o mais de fora. No entanto, para uma empresa prosperar é necessária uma comunidade saudável e, por isso, primeiro deve-se contribuir para a sustentabilidade da comunidade a sua volta (PORTER, 2011).

Ainda considerando a perspectiva dos stakeholders<sup>3</sup>, deve se considerar a temática da sustentabilidade precisa estar inserida nas estratégias corporativas. É primordial considerar critérios sustentáveis desde o desenvolvimento estratégico, para que assim ocorra a incorporação dos conceitos por toda a organização e ao longo da cadeia de suprimentos (BOWERSOX; CLOSS, 2001).

Na dimensão ambiental, o crescimento econômico, se realizado de modo desenfreado, pode impactar ainda mais o meio ambiente, incorrendo em danos irreparáveis e de grande intensidade. No Brasil, talvez devido às fortes expectativas de crescimento, a preocupação tem aumentado, em razão de o país configurar entre os maiores emissores de gases de efeito estufa na atmosfera.

Mesmo que de maneira incipiente, muitas indústrias brasileiras aparentemente vêm agindo para minorar os impactos ambientais de seus negócios. Do mesmo modo, a Administração Pública também tem atuado mais como agente regulador, bem como a sociedade está mais vigilante no que concerne às tratativas relacionadas ao meio ambiente.

Diante da escassez dos recursos, qualquer governo precisa restringir o espectro dos problemas que irá enfrentar. Nos países em desenvolvimento, o fracasso das políticas ambientais se deve em grande parte à incapacidade de seus governos em fixar prioridades para os diversos problemas e intervenções.

Uma proposta mais ajustada de regulamentação governamental incentiva às empresas a buscarem o valor compartilhado, enquanto o modo errado trabalha contra isso, inclusive contribuindo para o surgimento de divergências entre os objetivos sociais e econômicos. Mesmo que as regras se apresentem de maneira relevante, a forma como essas normas são instruídas determinam a ocorrência ou não desses conflitos (PORTER; KRAMER, 2011).

---

<sup>3</sup> Stakeholder em uma organização é, por definição, qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou ser afetado pela realização dos objetivos dessa empresa (FREEMAN, 1984).

Para o Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2010), o diálogo do Governo com o setor empresarial é um dos principais mecanismos de promoção do desenvolvimento sustentável, a fim de valorizar as iniciativas inovadoras de sustentabilidade que tragam reais mudanças para os padrões brasileiros de consumo.

Para que as organizações sejam sustentáveis, estas devem buscar um equilíbrio entre as três dimensões que balizam o conceito de sustentabilidade corporativa: a econômica, a ambiental e a social. Porém, estes princípios são muitas vezes vistos como conflitantes, perante a busca por resultados financeiros imediatos, aumento de fatias de mercado e competitividade.

A sustentabilidade não se trata apenas de um modismo de curto prazo. Organizações de toda parte precisam compreender o verdadeiro significado do conceito e incorporá-lo à empresa e aos parceiros fornecedores, pois cada vez mais, as empresas serão pressionadas para serem sustentáveis e estimuladas a incorporar critérios sustentáveis em todas as direções da cadeia de suprimento (STOKES; O'MARAH, 2009).

Estudo sobre o tema conduzido pelo Instituto Ilos (2011), aponta que 35% das empresas brasileiras avaliam que as mudanças climáticas afetam diariamente sua cadeia produtiva. Ainda conforme esse levantamento, aproximadamente 40% das empresas brasileiras investem em políticas específicas para o setor. Em se tratando de clientes, 60% exigem critérios sustentáveis para os serviços que contratam ou produtos que consomem. Sendo públicas ou privadas, grandes empresas brasileiras já incorporam práticas sociais e ecológicas com reconhecimento internacional, através de certificações específicas.

Sustentabilidade, assim como responsabilidade social, não é basilar somente para a estratégia de negócios, mas cada vez mais um elemento determinante para o crescimento do mercado. O ritmo de adesão ao conceito de sustentabilidade nas empresas pode, em se tratando de consistência e rapidez, estabelecer quais delas serão bem-sucedidas e quais irão perecer nas próximas décadas (EPSTEIN, 2008).

Bowersox e Closs (2001) defendem que uma cadeia de suprimento sustentável não se restringe apenas a medidas estratégicas, mas também pela busca de melhores níveis de produtividade na empresa e na sua cadeia, onde a produtividade não deve ser perseguida sacrificando-se o ambiente ou devido aos interesses de colaboradores e fornecedores. Produtividade é ser eficiente sem se beneficiar de integrantes da cadeia de menor relevância. Trata-se de racionalizar a utilização de insumos para a operação.

O pequeno fornecedor é prejudicado pela baixa remuneração em toda a cadeia. Para equacionar esse problema, a indústria pode ajustar a maneira de comprar seus insumos,

articulando diretamente com o produtor, compartilhando novas tecnologias, concedendo apoio e parceria comercial. Assim, a produtividade, a qualidade, o preço e a renda devem também aumentar (PORTER, 2011).

O embasamento estratégico das organizações deve ser redefinido para criação de valor compartilhado, e não somente para o lucro em geral. Isto pode restaurar o capitalismo e seu vínculo com a sociedade. A cadeia de valor de uma empresa, sempre é afetada e afeta vários temas sociais, como a utilização de água e insumos, saúde e segurança, disposições trabalhistas e tratamento igualitário no ambiente de trabalho. Logo, as chances para que seja criado valor compartilhado despertam devido ao fato de que problemas sociais podem impactar nos custos financeiros na cadeia de valor da companhia (PORTER; KRAMER, 2011).

Neste sentido, a forma de aprimorar o valor compartilhado deve compreender aspectos como novos entendimentos das necessidades, dos produtos e de mercados dos consumidores, a reorganização da produtividade na cadeia de valor e a preparação para o desenvolvimento local da empresa e de seu entorno.

Entender a cadeia de suprimentos é a maneira correta de as companhias contribuírem da melhor forma para auxiliar no combate dos problemas socioambientais, porque os produtos que os seus consumidores adquirem para suprir suas necessidades, se utilizam de recursos materiais, energéticos e humanos reunidos no decorrer da cadeia e propagam passivos ambientais dos insumos até os compradores finais. Visualizar a cadeia produtiva e não somente o que ocorre no âmbito da organização é a base para a incorporação de boas práticas de gestão e atividade empresariais rumo ao desenvolvimento sustentável. A análise do ciclo de vida é uma ferramenta de gestão voltada para essa concepção, conforme será apresentada a seguir.

### 2.3 ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

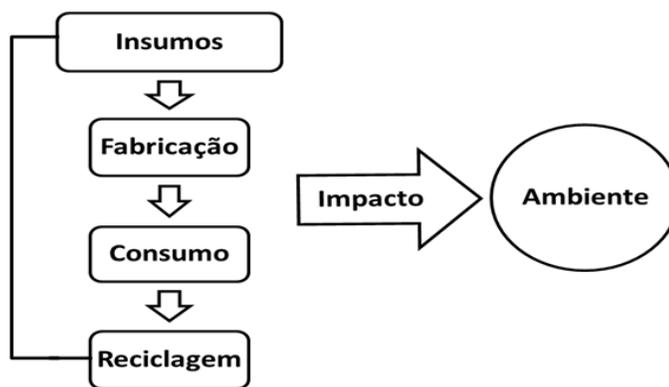
Segundo Barbieri e Cajazeira (2009), a análise do ciclo de vida é um mecanismo de gestão ambiental destinado a um determinado produto ou serviço ou a um apanhado de produtos e serviços similares substitutos de uma companhia. É apropriada para apontar características ambientais do produto indicando as oportunidades de melhorias com foco em

um novo produto. Pode servir também como componente para auxiliar a separação de materiais e fornecedores e demonstrar a evolução do produto por critérios ambientais.

Nesse sentido, a análise do ciclo de vida pode ser entendida como um instrumento onde a energia, as matérias-primas e os variados tipos de emissões referentes a um determinado produto são quantificados e analisados<sup>4</sup>.

A Figura 1 apresenta um ciclo de vida simplificado, que se inicia com a prospecção do meio ambiente, de fonte de recursos como energia, água e utilização do solo, finalizando com a apropriação do meio ambiente como destino para a alocação final de resíduos não reciclados.

Figura 1 - Ciclo de vida simplificado



Fonte: Adaptado de Barbieri e Cajazeira (2009).

Desde o momento em que a sociedade moderna se estabeleceu com base no padrão de produção e consumo, a demanda pela fabricação em série para produção de riquezas obrigou a população mundial a um consumo em massa dos bens produzidos. Assim que a produção e o consumo se fixaram como a grande riqueza dos países, as empresas viram-se diante da necessidade de produzir cada vez mais em série (BARBOSA, 2008).

Assim, desde o início, a produção em massa beneficiou o surgimento de bens de consumo mais frágeis. Aliado a isso, o fato é que a necessidade de se aumentar a produção para atender população crescente seguiu-se pela necessidade de que os consumidores comprassem cada vez mais. A produção de bens mais frágeis e menos duráveis é a base do processo onde os consumidores não permanecem com o mesmo produto por muito tempo.

<sup>4</sup> Contudo, de acordo com Fullana e Vallés (2000), a multiplicação de conceitos e procedimentos adotados por organizações públicas e privadas sobre o tema pode gerar confusão àqueles interessados em utilizar esse método. Avaliações produzidas seguindo critérios distintos podem apresentar resultados diferentes sobre os impactos de um mesmo produto, desorientando as partes interessadas e gerando descrédito sobre a análise de ciclo de vida.

Não se trata de fabricar com menor qualidade, mas sim de produzir bens que permitam ser substituídos num curto prazo, com maior rapidez. Essa prática segundo Bauman (2008) é denominada de obsolescência programada. Para tanto, investe-se em tecnologias para que os produtos mais modernos sejam desejados e os antigos descartados.

Conceitos como ecodesign e análise do ciclo de vida têm estimulado uma reflexão nas técnicas de criação, desenvolvimento e industrialização de produtos, oferecendo a fundamentação teórica para indicações gerais de utilização em projeto de produto, por onde objetivos tradicionais, como desempenho, custo de manufatura e confiabilidade, surgem aliados às premissas ambientais (FIKSEL, 1996).

Um exemplo de aplicação da análise de ciclo de vida é o reaproveitamento de materiais usados. A reciclagem desponta como uma maneira de se enfrentar a questão da degradação ambiental, oferecendo a possibilidade de se ajustar o modo como a sociedade afeta seu entorno por meio do consumo desenfreado estimulado pelo capitalismo.

A reciclagem também pode ser entendida de acordo Montibeller-Filho (2008) como a alternativa para a absorção das externalidades negativas dos resíduos da atividade produtiva. As observações mais relevantes são as que debatem se o papel da reciclagem passa além da solução dos prejuízos causados pela degradação ambiental, sendo um dos princípios do pensamento baseado no ciclo de vida.

A reciclagem segundo Barbieri, Cajazeira e Branchini (2009) é um processo pelo qual os materiais usados e recuperados retornam ao processo produtivo reduzindo a necessidade de extração de materiais originais do meio ambiente. A reciclagem, como todo processo produtivo, gera problemas ambientais se não for feito adequadamente.

Dado importante é que essa prática está crescendo no Brasil. Segundo a organização Compromisso Empresarial para a Reciclagem (VILHENA, 2009), a quantidade de cidades com coleta seletiva no país passou de 91 em 1984 para 405 em 2008, atingindo 26 milhões de pessoas. Dos materiais coletados, 39% correspondem a papel e papelão, tornando a análise do ciclo de vida desse produto fundamental para o debate sobre a reciclagem no Brasil<sup>5</sup>.

É importante que o argumento sob o prisma ambiental não se consubstancie em uma única informação. Desse modo justifica-se a importância da análise do ciclo de vida para mensurar os impactos em todo o processo produtivo, minimizando a ocorrência de que decisões sejam baseadas em dados isolados e, portanto, incompletos.

---

<sup>5</sup> A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é atual e contém instrumentos importantes para permitir avanço no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Afirmações com base em aspectos isolados devem ser revistas, pois geralmente não levam em consideração o ciclo de vida do produto. É o caso dos compartimentos de toalhas de papel que em alguns lugares foram substituídos por aquecedores elétricos utilizando-se do argumento de que desse modo estariam poupando árvores<sup>6</sup>, bom exemplo citado por Barbieri e Cajazeira<sup>7</sup>.

No Brasil, o consumo de aparas, a matéria-prima do papel reciclado, cresceu 56% de 1997 para 2005, segundo a Associação Brasileira de Papel e Celulose, enquanto o consumo de papel cresceu 24,9% no mesmo período. O que quer dizer que há uma produção maior de papel reciclado. Das 175 produtoras de papel instaladas no país, 75% têm mais de 50% dos seus produtos originários da reciclagem. Em 2005, o Brasil tinha uma taxa de recuperação de papéis para reciclagem de 45,4%. O líder em reciclagem é a Coréia do Sul com uma taxa de 78,1%, seguido pela Alemanha, com um taxa de 73,7% (VILHENA, 2009).

O papel reciclado é segundo Barbieri, Cajazeira e Branchini (2009) composto por aproximadamente 25% de papel reciclado pós-consumo, isto é, material reutilizado que se destinaria ao lixo urbano, e 75% de material comum nas linhas de produção de papel de demais indústrias. O procedimento para industrialização é em geral o mesmo do papel de fibra virgem. A singularidade está na composição dos produtos. Um tem composição de fibras de celulose nova de 80% a 85% e o papel reciclado é composto totalmente de fibras de celulose reaproveitadas, sem adições.

O papel é um material biodegradável e orgânico, mas em casos de aterros com pouca umidade o processo de degradação se torna lento, chegando a demorar de 3 meses a 100 anos para se decompor. Como apresentado na Figura 2, o processo inicial da reciclagem dá-se na separação do lixo do papel, em seguida existe um banho de detergentes e solventes para retirar a tinta. O papel é transformado numa pasta. As impurezas são removidas com uma série de lavagens. Depois a pasta é misturada com cloro, que a torna branca. Por fim, tem-se a base para o papel reciclado (VILHENA, 2009).

---

<sup>6</sup> O cenário mais alarmante é conscientemente se utilizarem da aplicação incorreta da análise do ciclo de vida para divulgarem vantagens ambientais inexistentes de produtos de uma empresa (BARBIERI, CAJAZEIRA e BRANCHINI, 2009).

<sup>7</sup> Não se avaliando o ciclo de vida do produto no caso dos aquecedores elétricos, ignorou-se o fato deles aumentarem consideravelmente o consumo de energia elétrica (BARBIERI, CAJAZEIRA, 2009).

Figura 2 - Processo produtivo do papel reciclado

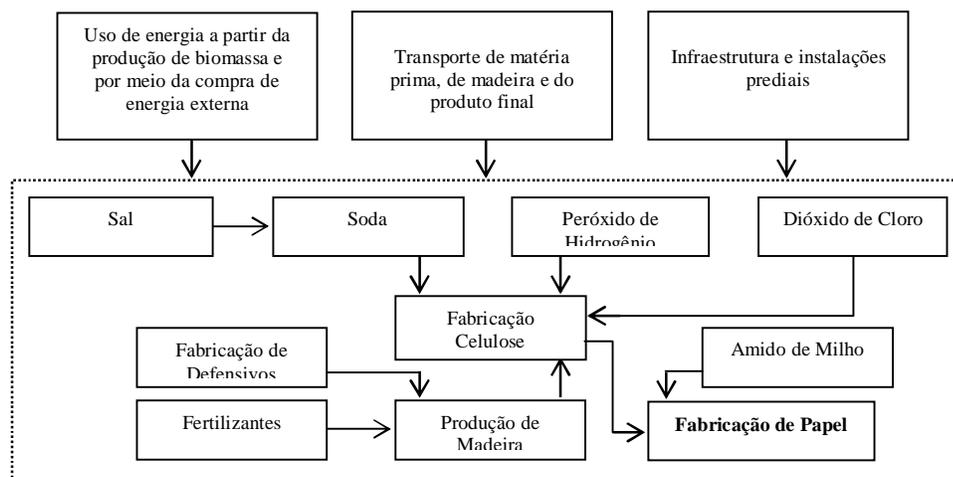


Fonte: Adaptado de Vilhena (2009).

Vilhena (2009) afirma que dependendo do tipo de polpa que é utilizada para fazer o papel, pinho, eucalipto ou até outras fibras vegetais como algodão e linho, ele vai ter fibras mais longas ou curtas e vai ser mais ou menos resistente. Por isso papel branco é mais caro e inclusive a apara branca, resto de papel, também alcança maior valor no mercado. E cada vez que se recicla diminui o tamanho das fibras e ele fica um pouco mais fraco. Por isso que para reciclar muitas vezes o mesmo papel, deve-se colocar um pouco de fibra virgem para aumentar a sua resistência.

Na reciclagem do papel realiza-se, conforme Barbieri, Cajazeira e Branchini (2009), um procedimento que permite recuperar as fibras de celulose do papel usado e incorporá-las na fabricação de papel novo. Não é um processo isento da produção de resíduos, mas o processo produtivo a partir de fibras virgens também não o é, conforme apresenta a Figura 3, e assim sempre se minimizam os problemas relacionados com a produção de matéria prima e com a deposição do papel usado. Os papéis não podem ser reciclados indefinidamente sem que haja perda de qualidade. Após cada utilização, eles perdem parte das suas propriedades e só podem ser reciclados para uso distinto, e um pouco menos nobre, do que o original.

Figura 3 - Processo produtivo do papel alcalino



Fonte: Adaptado de Silva e Kulay (2006) apud Barbieri, Cajazeira e Branchini (2009).

O processo de reciclagem do papel gera benefícios por meio da economia de recursos naturais. No caso da madeira, uma tonelada de aparas pode substituir de 2 a 4 m<sup>3</sup> de madeira, dependendo do tipo de papel a ser produzido, o que poupa áreas destinadas ao plantio de árvores que de outro modo podem ser usadas para produzir alimentos. Na fabricação de uma tonelada de papel reciclado são necessários apenas 2.000 litros de água, ao passo que, no processo tradicional, este volume pode chegar a 100.000 litros por tonelada. Em média, economiza-se metade da energia, podendo-se chegar a 80% de economia quando se comparam papéis reciclados simples com papéis virgens. Teoricamente, as fábricas recicladoras podem funcionar sem impactos ambientais, pois a fase crítica de produção de celulose já foi feita anteriormente (SILVA; KULAY, 2006).

Conforme estudo de Silva e Kulay (2006), apesar de haver uma diminuição de custos na produção, muitos papéis reciclados, principalmente os usados em escritórios, acabam sendo mais caros, variando de 5% a 20% a mais que o produto comum. A principal razão para isso é a demanda maior que a oferta. Cada vez mais consciente dos problemas ecológicos, o consumidor vem procurando esses papéis e ainda são poucas as empresas que tem o produto.

As críticas quanto a produção de papéis reciclados para impressão e escrita recaem sobre o processo químico utilizado no processo produtivo e também acerca dos benefícios práticos que a reciclagem oferece ao meio ambiente. O cerne da questão do processo químico envolvido está no estágio onde se despigmenta o papel coletado antes de utiliza-lo como um insumo. Esses pigmentos de tinta trabalham como contaminantes no processo de formação da folha de papel, o que tem levado a pesquisadores a sinalizarem o fato de que tal procedimento

produz resíduos mais tóxicos que o processo de fabricação de papel de fibra de celulose virgem, derivado de plantio com certificação florestal (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009).

A certificação florestal é uma das formas possíveis para identificar se um produto florestal está sendo produzido através de práticas sustentáveis. Para Lima et al. (2009), a certificação florestal é um mecanismo que ajuda a identificar a origem e a qualidade de um produto ou processo de produção. Considerada uma ferramenta importante nas atuais relações de mercado, a certificação emite para o consumidor uma mensagem sobre a qualidade diferenciada de um bem. Preferencialmente voluntária, a certificação socioambiental garante que um determinado processo produtivo não degrada o meio ambiente, respeita as leis trabalhistas e preza por condições dignas de trabalho. Em um contexto de consumo consciente, essas características agregam mais valor aos produtos.

Para Sartori e Bacha (2007), certificação florestal é o processo pelo qual se verifica se uma floresta, seja ela plantada ou nativa, foi e está sendo manejada de acordo com padrões ambientais, econômicos e sociais pré-estabelecidos. No conceito de certificação florestal apresentado por Sartori e Bacha (2007), destacam-se os aspectos ambientais, econômicos e sociais, considerando-se que não tem como haver sustentabilidade em uma atividade florestal que não traga benefícios nesses três âmbitos.

A certificação florestal busca garantir que a madeira utilizada em determinado produto seja oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável. É uma garantia de origem que serve também para orientar o comprador atacadista ou varejista a escolher um produto diferenciado e com valor agregado, capaz de conquistar um público mais exigente e, assim, abrir novos mercados. Ao mesmo tempo, permite ao consumidor consciente a opção de um produto que não degrada o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico das comunidades florestais.

Para isso, o processo de certificação deve assegurar a manutenção da floresta, bem como o emprego e a atividade econômica que a mesma proporciona. Estima-se que os negócios com produtos certificados motivam negócios da ordem de bilhões de dólares por ano em todo o globo.

O Forest Stewardship Council ou Conselho de Manejo Florestal (FSC) é um selo com presença em mais de 75 países, em todos os continentes (FSC, 2009). A matéria-prima do papel alcalino é certificada por este padrão e segue princípios sociais, ambientais e de viabilidade econômica. O mercado de celulose e papel é concentrado em grandes empresas, por ser um setor intensivo em capital. Geralmente, estas empresas têm sua produção

integrada, desde o plantio das florestas até a fabricação de produtos de papel. As florestas são certificadas e plantadas exclusivamente para uso industrial.

O FSC de acordo com Rua et al (2009) é uma organização não governamental, internacional e independente, formada por ambientalistas, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, produtores rurais, empresários e representantes de populações tradicionais, que nasceu com o objetivo de proteger as florestas tropicais do mundo. A intenção para a criação de um órgão que congregasse entidades certificadoras de florestas e produtos florestais surgiu a partir do boicote, na década de 1980, por parte de alguns consumidores, principalmente Americanos e Europeus, devido ao consumo insustentável dos produtos florestais madeiros, que estava provocando um acelerado desmatamento das florestas tropicais no mundo.

Este conselho foi criado como o resultado de uma iniciativa para a conservação ambiental e desenvolvimento sustentável das florestas do mundo inteiro. Seu objetivo é difundir o uso racional da floresta, garantindo sua existência no longo prazo. Para atingir este objetivo, o FSC criou um conjunto de regras reconhecidas internacionalmente, chamadas Princípios e Critérios, que conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econômica, e são os mesmos para o mundo inteiro.

Para o FSC (2009) um manejo florestal ambientalmente adequado assegura que a extração de produtos madeireiros e não madeireiros mantenha a biodiversidade, a produtividade e os processos ecológicos florestais. Um manejo florestal socialmente benéfico ajuda tanto as populações locais quanto a sociedade em geral a usufruir dos benefícios em longo prazo. Também proporciona grandes incentivos para que as populações locais sustentem os recursos florestais e cumpram com planos de manejo de longo prazo.

Segundo o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA, 2005), a certificação do sistema FSC objetiva atestar que determinada empresa ou comunidade maneja suas florestas de acordo com padrões de desempenho social, ambiental e econômico. Este selo orienta os compradores e consumidores sobre a origem da matéria-prima florestal, pois a certificação exige o rastreamento desde sua colheita até a comercialização do produto acabado, pronto para o consumidor final.

O FSC trabalha com três tipos de certificação: a de manejo florestal, a de cadeia de custódia e a de madeira controlada. A certificação de manejo florestal envolve a auditoria das atividades da empresa madeireira para verificar se a área está de acordo com os aspectos sociais, ambientais e econômicos do bom manejo florestal, conforme descritos nos princípios e critérios do Conselho. A certificação da cadeia de custódia envolve a avaliação da linha de

produção de um produto de madeira, começando pela árvore até a elaboração do produto final, a fim de verificar se a madeira utilizada na manufatura provém de uma floresta certificada. A de madeira controlada tem como finalidade auxiliar as empresas certificadas a evitarem a utilização de madeiras consideradas inaceitáveis. Dessa forma, as empresas tem condições de controlar suas fontes de madeira não certificadas, excluindo-se as procedentes de atividades florestais social e ambientalmente danosas (FSC, 2012).

Quando se identifica o selo FSC no produto, sabe-se que a floresta da qual ele é oriundo está sendo explorada de acordo com todas as leis vigentes e de forma correta do ponto de vista ecológico, social e econômico. A avaliação da floresta não cessa com a concessão do certificado, pois a unidade avaliada continua a ser monitorada a cada dez meses, pelo menos, e a certificação tem que ser renovada a cada cinco anos. Ao encontro disso, Castral (2003) destaca que o selo verde do FSC é o mais reconhecido mundialmente.

A adesão da indústria papelreira do Brasil à certificação pode significar sua permanência no mercado, a oportunidade de introduzir novos produtos no mercado, e um passaporte para a modernidade e para a economia globalizada. Significa, também, a durabilidade do empreendimento e sua permanência no mesmo local, mantendo os empregos da comunidade e viabilizando os investimentos. Outro fator relevante, no Brasil, é o fato de a certificação melhorar a imagem dos empresários do setor. Ela distingue os que operam de forma correta daqueles que estão na ilegalidade, que agem de forma predatória ao destruir a floresta e sua biodiversidade, o que os obriga a buscar sempre novas florestas, mudando constantemente de lugar, sem benefício para a comunidade local, utilizam trabalho infantil, mantêm empregados sem carteira assinada e sem equipamentos de segurança, não pagam impostos, e assim por diante.

Utilizar técnicas que imitam o ciclo natural da floresta e causam o mínimo impacto, significa permitir sua renovação e sua permanência, bem como da biodiversidade que abriga. Legalizar a propriedade de uma área florestal e toda a atividade, implica em pagar todos os tributos e respeitar todos os direitos trabalhistas, inclusive no item segurança do trabalho. A perspectiva é o crescimento constante das áreas florestais certificadas e dos produtos com cadeia de custódia certificada. A criação de padrões brasileiros para plantações, floresta amazônica de terra firme e outros tipos de floresta encontradas no país facilita e homogeneiza a atuação das certificadoras ao mesmo tempo que garante a competitividade dos empreendimentos brasileiros, além de propiciar o credenciamento de certificadoras brasileiras.

O Brasil é hoje o país com maior área de florestas e o maior número de produtos certificados pelo FSC. São mais de 3 milhões de hectares de florestas certificadas desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul e cerca de 170 certificações de cadeia de custódia. A maior parte dos produtos com selo FSC destinam-se hoje à exportação para países europeus e da América do Norte. No entanto, já existe um número superior a 60 organizações (indústrias, designers, governos estaduais, entidades de classe e outros) pertencentes ao Grupo de Compradores de Madeira Certificada, entidade que assume publicamente o compromisso de dar sempre preferência ao produto certificado (IMAFLOA, 2005).

Essa evolução das empresas para a incorporação das questões de sustentabilidade em suas práticas apresentam fundamento nas demandas pelas partes externas interessadas, em especial os clientes, notadamente os internacionais, os acionistas, os órgãos de regulação ambiental, as ONG e as comunidades do entorno. Essa preocupação se justifica pelo fato de que a maior parte dos grandes players brasileiros do setor exportam parcela significativa de sua produção, desde a Klabin que exporta quase um terço de sua produção, até a Aracruz e a Cenibra que exportam quase a totalidade de seus produtos.

Parte significativa das exportações é direcionada a mercados europeus onde existem exigências muito fortes sobre quesitos ambientais, tais como certificações florestais e sociais. Além disso, no Brasil e em outros locais fora da Europa, como a Ásia, alguns clientes de grande porte já fazem exigências semelhantes. Outro aspecto relacionado é a influência de forma positiva dos mercados de capitais para a motivação das empresas para a sustentabilidade com a criação de índices em bolsa específicos para empresas que atendem a determinados critérios de sustentabilidade como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) BM&FBOVESPA. Das empresas do setor, a Fíbria e a Suzano integram o índice desde o seu lançamento.

As melhores práticas nacionais e internacionais mostram que há possibilidade da indústria de papel e celulose apresentar ainda melhor desempenho ambiental e social. As empresas do setor já perceberam que a responsabilidade socioambiental não é um custo extra, mas sim uma oportunidade de negócios.

### **3 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS**

Este capítulo irá explorar como o setor público influencia o comportamento de seus fornecedores, bem como apresentar os incentivos existentes no ambiente institucional que visam regulamentar o uso de produtos com critérios sustentáveis.

#### **3.1 O SETOR PÚBLICO COMO AGENTE INDUTOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

Conforme Betiol et al. (2012), o poder de consumo de setores como o empresarial e o governamental é fundamental para se alcançar um novo degrau rumo a uma economia verde e inclusiva. Apesar das dificuldades naturais ao se mexer em práticas já incorporadas na gestão, aos poucos a sociedade percebe as relações que existem entre aquilo que se compra e a preservação dos recursos comuns para a manutenção das necessidades atuais e futuras, consubstanciando-se em padrões equitativos e justos.

Segundo Biderman (2006), as compras verdes apareceram no cenário mundial mais explicitamente na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável de Joanesburgo, em dezembro de 2002, impulsionando às autoridades públicas a promover políticas de contratação pública que favoreçam o desenvolvimento e a difusão de mercadorias e serviços favoráveis ao meio ambiente. As compras públicas sustentáveis são um poderoso instrumento para a proteção ambiental.

No caso europeu, as autoridades públicas detêm um poder de compra de 1 trilhão de Euros, correspondente a cerca de 15% do Produto Interno Bruto da União Européia. Aproximadamente 3/4 desse valor é utilizado na aquisição de materiais de consumo e na contratação de serviços. Mais de 50% das compras públicas são realizadas em nível regional, tendo em vista que os principais consumidores estão nas cidades. É, assim, que a força do mercado pode ser utilizada para incidir não só localmente numa melhoria ambiental, mas também a nível nacional, e inclusive internacional, com a transferência de experiências e boas práticas (BIDERMAN, 2006).

Países como França, Japão, Inglaterra e Espanha, já incorporaram as Compras Públicas Sustentáveis (CPS) – também chamadas de ecoaquisição, licitação positiva ou

compra ambientalmente amigável – nas aquisições de materiais de consumo e nas contratações de serviços. Na Suíça, a União de Bancos Suíços (UBS), o maior banco do país, adotou critérios de compra de equipamentos baseados no uso eficiente de energia. A iniciativa resultou no desenvolvimento, por parte de um fornecedor, de monitores mais eficientes que consomem menos energia. Na Alemanha, o trabalho conjunto de diversos governos locais resultou na aquisição compartilhada, a baixo custo, de equipamentos de aquecimento de piscinas públicas ao ar livre alimentadas por energia solar, reduzindo custos para o setor público. No Reino Unido, foi proibida a compra de produtos que contenham substâncias prejudiciais à camada de ozônio<sup>8</sup> (WUPPERTAL INSTITUTE FOR CLIMATE, 2009).

Nesse contexto, o Estado Brasileiro vem se valendo de sua condição de consumidor para, por meio de atos normativos, estabelecer critérios de preferência em compras públicas, atuando como agente indutor do mercado. O Estado tem se valido de seu poder de compra para criar estímulos aos seus fornecedores, protegendo determinados mercados, seja no âmbito interno como no internacional. Torna-se particularmente relevante a atuação privilegiada do setor público com vistas à instituição de incentivos à pesquisa e à inovação que, reconhecidamente, consubstanciam um poderoso efeito indutor ao desenvolvimento do país. Com efeito, observa-se que a orientação do poder de compra do Estado para estimular a produção doméstica de bens e serviços constitui importante diretriz de política pública.

Sendo o governo um grande comprador, ao adotar critérios socioambientais nas licitações, aumenta-se a demanda por produtos e serviços mais sustentáveis, diminuindo o preço individual de cada item (LOPES, 2008). Nesse sentido, torna-se fundamental o entendimento de compras sustentáveis como sendo a modalidade de aquisições que favorecem critérios ambientais e sociais juntamente com critérios financeiros nos processos decisórios de compras.

Como regulador (por mais que a ideia de Estado regulador pode estar mais atrelada ao caráter econômico), o momento é de relacionar a noção de custos não somente ao quesito monetário, mas ao custo social e ambiental, o custo para as futuras gerações, de acordo com o deslinde do texto constitucional. Nesse momento, o Estado pode e deve valer-se do seu poder econômico (poder de compra) para interferir nas relações sociais.

Trata-se de ir além dos tradicionais padrões econômicos de preço, prazo e qualidade, decidindo-se com base na análise do ciclo de vida do produto, nos impactos a ele associados,

---

<sup>8</sup> Semelhante ao caso do gás CFC no Brasil, que teve sua importação proibida em 2007 e o país já não o vinha fabricando antes disso. O prazo para zerar a produção desse gás nos países que assinaram o Protocolo de Montreal de 1987 finalizou em 2010.

nas relações de sucesso e levando-se em consideração as complicações para o ambiente e para a sociedade, possibilitando relevar aspectos como produção de resíduos e emissões, consumo de água e energia, direitos humanos, compras locais e por meio de micro e pequenos negócios.

A análise de ciclo de vida no segmento de compras é um mecanismo que auxilia no mapeamento de impactos ambientais em bens e serviços ao longo de toda a cadeia produtiva, possibilitando identificar os pontos fortes e fracos para a tomada de decisão. O método consiste em quantificar o consumo de insumos e energia desde a extração de recursos naturais, transcorrendo por todos os estágios de transformação do produto, através de seu uso e reciclagem, até o descarte.

Ao se consumir um produto, consome-se também o seu ciclo de vida, da matéria-prima à destinação final. Alternativas como a análise de ciclo de vida surgem no sentido de realizar prognósticos abrangentes, providenciando medidas socioambientais e orientando as aquisições. Alguns critérios como a identificação de valores gastos na aquisição, no uso, na manutenção, no descarte adequado, podem ser utilizados como base no ciclo de vida do produto, bem como, devem ser considerados, além do montante adquirido, os impactos socioambientais inerentes da apropriação, do uso e do descarte.

Para o Iclei (2004), o setor privado necessita de apoio para criar tecnologias sustentáveis. O empresário precisa saber que haverá mercado para produtos com essas características, senão poderá ter prejuízos. A adesão mais intensa das corporações ao movimento sustentável é uma reação ao incentivo à competitividade gerada entre elas, com isso percebe-se que o foco das empresas na maioria das vezes, é oferecer produtos ou serviços para obter lucros sem uma preocupação contundente com o bem estar social e conservação ambiental, pois enquanto o incentivo eram estes, não houve uma resposta significativa das mesmas.

O grande ponto de divergência sobre a contratação sustentável é quanto à capacidade de as restrições ao objeto a ser contratado derivarem de aspectos externos à justificativa da contratação. O mais comum é atestar que elas necessitem ter fundamento técnico e que devam se unir à qualidade necessária para o produto ou serviço visando atender de forma satisfatória à motivação da contratação.

A Lei das Licitações e Contratos Públicos tradicionalmente privilegiou o menor preço no ato da compra. A análise do ciclo de vida dos produtos, por exemplo, não era considerada, de modo que uma lâmpada incandescente poderia levar vantagem em um processo licitatório

em detrimento de uma fluorescente, ainda que o consumo dessa última fosse, em média, 80% menor e a sua duração até 20 vezes superior (INSTITUTO ETHOS, 2008).

Porém, cabe destacar que a licitação destina-se a garantir o princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração. O que se exige é a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração.

O conceito de “mais vantajoso” não é sempre e necessariamente o de “mais barato”, pois deve ser entendido à luz dos princípios constitucionais de eficiência e economicidade. Os princípios são normas exclusivamente finalísticas. Tem como objetivo estabelecer um fim a ser alcançado. Um fim é um estado desejado de coisas. Para se alcançar esse estado desejado são necessários determinados comportamentos, normatizados por meio desses princípios.

O dever da eficiência corresponde ao dever da boa administração. Segundo Di Pietro, (2006), o princípio da eficiência remete-se ao modo de atuação do agente público, do qual se espera o melhor desempenho possível de suas atuações e atribuições, assim como em relação ao modo racional de se estruturar, organizar e disciplinar o serviço público.

Oliveira et al. (1990) explica que economicidade diz respeito à melhor proposta para a efetuação da despesa pública, ou seja, se o caminho transcorrido foi o melhor e mais amplo para a execução da despesa e se ela fez-se com modicidade. Economicidade refere-se à avaliação das decisões públicas, sob o ponto de vista da análise de custos e benefícios para a sociedade, ou comunidade a que se refere. Implica na eficiência da gestão financeira e na execução orçamentária, consubstanciada na racionalização de custos e gastos públicos e na maximização da receita e da arrecadação.

Os critérios de julgamento, cujos tipos de licitação estão previstos nos artigos 43, 44 e 45 da Lei nº 8.666/93 são os seguintes (BRASIL, 2003):

- a. Menor preço, quando o critério de seleção da proposta mais vantajosa para a Administração determinar que seja vencedor o licitante que apresentar a proposta de acordo com as especificações do edital ou convite e ofertar o menor preço;
- b. Melhor técnica, quando o critério de seleção em que a proposta mais vantajosa para a Administração é escolhida com base em fatores de ordem técnica. É usado exclusivamente para serviços de natureza predominantemente intelectual;
- c. Melhor técnica e preço, quando o critério de seleção em que a proposta mais vantajosa para a Administração é escolhida com base na maior média ponderada, considerando-se as notas obtidas nas propostas de preço e de técnica e maiores lance ou oferta, sendo utilizada no caso de alienações, concessão e permissão de uso.

O procedimento licitatório consiste na disputa entre interessados em fornecer determinado bem ou prestar algum serviço. Na Administração Pública, a regra para as compras e contratações é licitar, mas algumas exceções estão previstas, que são: licitação dispensada, dispensa de licitação e inexigibilidade de licitação, todas previstas na Lei nº 8.666/1993, artigos 17, 24 e 25, respectivamente. As previsões transcritas nestes artigos só devem ocorrer por razões de interesse público e nos casos expressamente previstos (BRASIL, 1993).

A Lei nº 8.666/93 estabeleceu cinco modalidades de licitação: concorrência; tomada de preços, convite, concurso e leilão (BRASIL, 2003). Adicionalmente, com a publicação da Lei nº 10.520/02, foi instituída a sexta modalidade de licitação denominada Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.

- a. A concorrência pública é a modalidade de licitação em que será admitida a participação de qualquer interessado que reúna as condições exigidas no edital. A concorrência é a modalidade obrigatória para obras e serviços de engenharia de valor superior a 1,5 milhão de reais e compras e serviços de valor superior a 650 mil;
- b. A tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou entre aqueles que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação. O limite para contratações para é de até 650 mil reais e para a aquisição de materiais e serviços para a execução de obras e serviços de engenharia é de 1,5 milhão. Para participarem, os interessados devem estar necessariamente cadastrados no SICAF;
- c. O convite é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de três pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem interesse com antecedência de até 24 horas da apresentação das propostas. É utilizada para pequenos montantes para a aquisição de materiais e serviços até o limite de 80 mil reais;
- d. O concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalhos técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios aos vencedores;

- e. O leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados em adquirir bens móveis inservíveis ou produtos legalmente apreendidos ou penhorados.
- f. O pregão é a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns qualquer que seja o valor estimado, onde a disputa pelo fornecimento é feita por meio de propostas e lances em sessão pública ou por meio eletrônico. Geralmente é utilizado o Sistema de Registro de Preços, através de onde as empresas vencedoras assumem o compromisso de fornecer bens e serviços a preços e prazos registrados em uma ata específica. Dessa forma, a contratação só é realizada quando melhor convier aos órgãos/entidades que integram essa Ata. Para participarem, os interessados devem estar antecipadamente cadastrados no SICAF. O Pregão soma-se às formas já conhecidas e disciplinadas na Lei de Licitações e contratos Públicos (Lei nº 8.666, de 1993). Ele funciona como um leilão reverso, em que vence aquele que ofertar o menor preço. Nessa modalidade também é aplicada uma inversão de fases em relação às demais, sendo que a documentação de habilitação e de classificação do licitante só será analisada se este for o vencedor do melhor lance na fase do leilão reverso.

A contratação sustentável por muito tempo encontrou resistência por parte de órgãos auditores e fazendários, que alegavam que as aquisições e contratações verdes eram mais caras e supostamente restringiam a competitividade entre as empresas fornecedoras. Com o passar do tempo e a normatização de instruções favoráveis, o ordenamento jurídico vigente não somente tornou a autorizar como também a exigir a adoção de critérios sustentáveis nas contratações públicas. Além disso, a incorporação de práticas socioambientais e a entrada de novas empresas no mercado, produtoras de bens e serviços com esses critérios, vem favorecendo preços mais competitivos.

Embora alguns produtos sustentáveis possam ainda ser mais caros no início, ao incluir compensações no preço devido às novas tecnologias e materiais empregados, frequentemente não se observa diferença significativa em relação aos produtos tradicionais. Quando estes são produzidos em maior quantidade e economias de escala são alcançadas, o custo tende a cair. Ao se considerar os custos evitados (externalidades negativas como poluição, danos à saúde pública, desperdício de recursos naturais) o custo real dos produtos sustentáveis se torna ainda menor. Em países europeus, mais avançados na prática de CPS, observou-se uma redução média de 1% a 5% nos custos orçamentários com as aquisições sustentáveis (MOURA, 2012).

A resposta que se impõe evidentemente é que, como regra geral, o julgamento por menor preço será mais vantajoso para a Administração. Evidente ser necessário quebrar-se tal paradigma, pois a razão dessa resposta não deve ser vista como uma regra absoluta. Há casos em que o julgamento poderá melhor atender ao interesse público, considerando o princípio da eficiência.

Como parte interessada importante nesse movimento, tendo por objetivo consolidar a prática de compras públicas sustentáveis por meio do estabelecimento de mecanismos legais, que assegurem a inserção de critérios socioambientais no âmbito das compras e contratações realizadas pelos órgãos públicos, o governo federal vem lançando uma série de medidas para desenvolver políticas de sustentabilidade no Brasil.

A partir de regulamentações específicas, os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional agora conseguem adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade. Com isso, ao considerarem aspectos como o ciclo de vida do produto como menor consumo de matéria-prima, possibilidade de reutilização ou reciclagem ou ainda critérios baseados em impactos sociais e ambientais, seus processos de licitação pública criam ou ampliam a demanda por produtos e serviços mais sustentáveis, reduzindo os riscos dos produtores e aumentando as margens de lucro deles por meio de economia de escala.

É uma medida da administração pública para incentivar a aquisição de produtos que incorporem critérios econômicos, sociais e ambientais, em todo o ciclo de vida dos bens adquiridos (BRASIL, 2012).

Considerando o poder de influência que o Poder Público desempenha como agente econômico nas direções do mercado, as compras públicas tem condições de se transformar numa ferramenta muito valiosa, a medida que tem o potencial de influenciar o mercado a produzir baseado na sustentabilidade ambiental.

Atualmente, o setor privado tem avançado no tratamento das problemáticas ambientais. As questões relativas ao meio ambiente têm-se tornado oportunidades de aumento da competitividade, pensamento contrário ao de alguns anos atrás, quando a gestão ambiental era vista como um fator de distúrbio para as atividades empresariais. Nesta perspectiva, destacava-se que uma política de proteção ambiental causava um aumento dos custos de fabricação, sendo, portanto, incompatível com o desenvolvimento econômico (MAIMON, 1996; DONAIRE, 1999).

Considera-se que as compras públicas produzem um impacto ambiental e social muito mais amplo do que se imaginava há vinte anos. Desde mudanças climáticas até condições

mais justas de trabalho – tudo pode relacionar-se às decisões de compra (MOURA, 2012). Dado o crescente volume de recursos envolvidos nas aquisições governamentais, o setor público, como consumidor de grande porte, encontra-se em posição privilegiada para criar economias de escala, que alavancam as margens de lucros dos produtores e reduzem seus riscos. Assim, esses gastos devem ser bem planejados e investidos de forma estratégica, como ferramenta para promover políticas públicas pretendidas pela coletividade.

As compras públicas sustentáveis são aquelas que incorporam critérios de sustentabilidade nos processos licitatórios. Ou seja, são consistentes com os princípios abarcados pelo conceito de desenvolvimento sustentável, que considera a equidade intergeracional e tem entre seus principais pilares as dimensões social, ambiental e econômica.

Em sua apresentação de resultados, o governo, por meio do sítio eletrônico do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, o Governo afirmou que as compras públicas sustentáveis realizadas no primeiro trimestre de 2012 representaram 83% das aquisições realizadas em 2011 nas chamadas “licitações sustentáveis” (MPOG, 2012).

Na comparação desse período com o ano de 2010, verificou-se um crescimento de 61% nas aquisições sustentáveis do governo federal. Até março de 2012, o valor dessas compras alcançou cerca de 15,7 milhões de reais. Desde o início da política de compras no setor, em 2010, a administração pública federal já investiu mais de 94 milhões na aquisição desses produtos (MPOG, 2012).

No Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal (SIASG), 760 produtos são considerados sustentáveis. O crescimento do volume de compras na área é justificado pelo aumento do número de itens. Os produtos mais adquiridos desde a implantação da política são: detergente biodegradável para limpeza em geral (23%), cartucho de tinta reciclado para impressora (13%), papel A4, A3 ou Ofício reciclado ou com certificação FSC (10%) e saponáceo biodegradável para limpeza geral (9%). Veículos que utilizam biocombustíveis também integram o cadastro.

Entre os órgãos que mais realizaram processos de compras no período de 2010 a novembro de 2012, estão o Ministério da Educação (MEC), com mais de 2.782 (32%) operações, o Ministérios da Defesa, com 2.620 (30%) e o Poder Judiciário com 439 (5%), de um total de 8.641 transações. Tais operações resultaram na aquisição de aproximadamente 12 milhões de “produtos sustentáveis”. Em se tratando de valores, destaca-se o MEC com 13,7 milhões de reais, o Poder Judiciário com 13 milhões e o Ministério da Justiça com 12,6. O Ministério da Justiça apesar de realizar apenas 1% das operações, ao abrir um procedimento

para aquisição desses produtos investe grande quantidade de recursos (COMPRASNET, 2013).

Para a gestão ambiental, a modalidade oferece às empresas novas oportunidades de negócios, ou seja, janelas de oportunidades começam a se abrir para aqueles que desde já estão pensando e agindo sobre a questão ambiental. Além de gerar novas oportunidades de negócios, a gestão ambiental pode propiciar o surgimento de inovações tecnológicas importantes. Inovar e adequar-se às regulamentações pode trazer compensações: utilizar melhor os inputs; criar produtos melhores e melhorar os resultados dos produtos (PORTER; LINDE, 1995).

Por ser uma temática que depende de uma decisão voluntária, as compras públicas sustentáveis possibilitam ao Estado estabelecer metas e políticas ambientais e sociais sem necessitar aprovisionar recursos complementares em seu orçamento, deixando o mercado e o setor produtivo livre a fim de prospectarem a melhor maneira de atender a objetivos demandados pelos governos.

Os serviços e produtos de menor impacto ambiental também tem a expectativa de reduzirem os gastos do governo com políticas de recuperação de danos ambientais, considerando os custos evitados. Os produtos sustentáveis também geralmente consomem menos energia e tendem a ser mais duráveis, o que torna a sua manutenção mais econômica a longo prazo. O potencial de alavancar melhorias no âmbito social é outro aspecto a ser explorado nas compras públicas sustentáveis. Por exemplo, podem ser exigidos nos contratos condições de trabalho adequadas para os operários que trabalham em obras ou serviços públicos (MOURA, 2012).

Para um maior avanço das compras públicas sustentáveis no Brasil, fica evidente a necessidade de se dialogar o governo com o setor produtivo para que este participe ativamente no processo de discussão de critérios de sustentabilidade a serem adotados, incentivando o setor na formação de um mercado de produtos “verdes” ou sustentáveis. Para atender às demandas futuras de grandes volumes de compras governamentais, tendo em vista uma economia verde, o setor necessitará de políticas econômicas específicas (como redução de taxas e financiamento para novas tecnologias) para estimular seu desenvolvimento.

De fato, por meio dessa capacidade de influenciar o mercado, os governos de muitos países vêm se articulando para introduzir novas políticas de compras, ocasionando impactos no setor produtivo sucessivamente, em cadeia. Para fomentar práticas favoráveis a o bem-estar da sociedade, governos das esferas federal, estadual e municipal utilizam a força do exemplo e fazem a lição de casa adotando critérios sociais e ambientais nas licitações de

serviços em geral, obras e compra de materiais, desde papel de escritório e copos para água e cafezinho até computadores e veículos.

Assim, as compras sustentáveis transformam-se em ferramenta com enorme potencial para promover políticas públicas ambientais, econômicas e sociais, principalmente considerando-se o efeito percebido na economia, o que eleva investimentos perpetuados na direção do desenvolvimento sustentável.

### 3.2 CONSUMO PÚBLICO: AMBIENTE INSTITUCIONAL

O tema das compras públicas sustentáveis foi inserido na pauta governamental com a revisão da Lei nº 8.666/93, que estabelece critérios para contratação de serviços e compra de bens e materiais pelo governo federal. Reflexo mais recente disso é o decreto nº 7.746/12, que consolida e amplia o Programa de Contratações Sustentáveis, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Destaca-se também a alteração introduzida pela Lei nº 12.349/10, que alterou a Lei 8.666/93, a lei geral de licitações e contratos administrativos, ao introduzir, no art.3º, o conceito de desenvolvimento sustentável. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Esta alteração legitima as compras públicas sustentáveis nas licitações públicas. Outra iniciativa importante foi a introdução da Instrução Normativa SLTI nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que estabelece tal modelo de aquisição no Poder Executivo Federal.

Essa Instrução Normativa dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pelas organizações públicas federais, serão considerados produtos com critérios de sustentabilidade ambiental aqueles visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, tais como a utilização de produtos que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção.

A norma traz ainda que os bens devem ser constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, e que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e

Qualidade Industrial (INMETRO) como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares. Define também que os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.

De acordo com MPOG (2012), por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 “regulamentou o artigo 3º da Lei nº 8.666/93, estabelecendo diretrizes de sustentabilidade para compras e contratações públicas, e definindo uma comissão interministerial para tratar de compras públicas sustentáveis”. Pela nova regulamentação, os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade. Estes devem estar justificados e estabelecidos no edital da contratação ou compra.

A partir desta regulamentação, os órgãos públicos devem seguir diretrizes de sustentabilidade determinadas pelo Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Estas diretrizes são as seguintes:

- a. Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- b. Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- c. Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- d. Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- e. Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- f. Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- g. Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Contudo, as medidas apresentadas não surgiram de imediato. São fruto de um processo de amadurecimento institucional e que pode ter sua evolução acompanhada, mesmo que de forma indireta, passando pelas medidas de redução de energia, Lei de crimes ambientais, diretrizes do Estatuto das cidades, resoluções normatizando a fabricação de eletrodomésticos seguindo critérios ambientais, entre outros. No Brasil, a Constituição fundamenta as compras públicas sustentáveis, ao estabelecer, entre os princípios da ordem econômica, a defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação.

Os Quadros a seguir apresentam algumas iniciativas nacionais referente às contratações sustentáveis que vêm sendo adotadas na esfera federal, tendo como base as disposições da Constituição Federal de 1988.

Quadro 1 - Disposições da constituição federal de 1988

Art. 37 – princípios que regem a administração pública.
Art. 70 – princípio da economicidade.
Art. 170 – princípios gerais da atividade econômica, II, IV e VI.
Art. 173 – regula a exploração direta de atividade econômica pelo Estado.
Art. 174 – princípios gerais do Estado como regulador econômico.
Art. 225 – normas de proteção ao meio ambiente e princípio do desenvolvimento sustentável.

Fonte: ICLEI (2012).

Com o advento da Carta Magna novos princípios foram introduzidos, inclusive com abrangente capítulo sobre o meio ambiente. Assim, além de garantia de meio ambiente ecologicamente equilibrado a todos, a Constituição efetuou a repartição das competências em matéria ambiental entre União, os estados e os municípios, de forma a dar maior eficiência à defesa do meio ambiente e ao combate à poluição. Nesse sentido também ampliou os mecanismos legais relacionados ao tema, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Leis derivadas da Constituição Federal

Lei nº 8.666 de 21/06/1993 – Lei de Licitações e Contratos.
Lei nº 9.605 de 05/10/1998 – Lei de Crimes Ambientais.
Lei nº 10.257 de 10/07/2001 – Estatuto da Cidade - regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana.
Lei nº 12.349 de 15/12/2010 – Altera o artigo 3º da Lei nº 8.666/93, introduzindo o desenvolvimento nacional sustentável como objetivo das contratações públicas.
Lei nº 12.462 de 04/08/2011 – institui o Regime Diferenciado de Contratações, dentre outras disposições.

Fonte: ICLEI (2012).

A Lei nº 8.666/1993 que regulamenta o artigo 37, inciso Vinte e Um da Constituição Federal, instituiu normas gerais para licitações e contratações da Administração Pública,

tendo como princípios constitucionais: a isonomia; a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração; a legalidade; a impessoalidade; a moralidade; a igualdade; a publicidade; a probidade administrativa e a vinculação ao instrumento convocatório (BRASIL, 1993).

Mesmo com essas Leis, viu-se necessidade de complementar as disposições legais por meio de Decretos e Instruções Normativas conforme Quadro 3, que de forma mais delimitada sancionaram diretrizes a fim de respaldar legalmente as compras públicas para que fossem incorporado os critérios de sustentabilidade ambiental nos certames licitatórios.

#### Quadro 3 - Normas gerais

Decreto nº 4.131 de 14/02/2002 - DOU de 15/2/2002 - dispõe sobre medidas emergenciais de redução do consumo de energia elétrica.
Instrução Normativa nº 1 de 19/01/2010 - dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.
Decreto nº 7.746 de 05/06/2012 – regulamenta o artigo 3º da Lei 8.666/93, agregando como objetivo da Lei de Licitações e Contratos, o desenvolvimento nacional sustentável.

Fonte: ICLEI (2012).

Assim, como apresentado no Quadro 4, cada componente da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional buscou disciplinar algum critério que se julgava pertinente, a fim de instituir-se os parâmetros para a seleção de bens que fossem constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico ou biodegradável, bem como para doutrinar as práticas de gestão ambiental.

#### Quadro 4 - Normas específicas

Resolução CONAMA nº 20/1994 - dispõe sobre a instituição do Selo Ruído de uso obrigatório para aparelhos eletrodomésticos que geram ruído no seu funcionamento
Decreto nº 2.783, de 17/09/1998 - dispõe sobre proibição de aquisição de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso de substâncias que destroem a camada de ozônio pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional
Resolução CONAMA nº 307/2002 - estabelece critérios e procedimentos para gestão de resíduos na construção civil
Decreto nº 5.940 de 25/10/2006 - disciplina a separação e a destinação dos resíduos

recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta na fonte geradora
Portaria do MMA nº 61/2008 - estabelece práticas de sustentabilidade ambiental quando das compras públicas sustentáveis
Portaria do MMA nº 43/2009 - proíbe o uso do amianto em obras públicas e veículos de todos os órgãos vinculados à Administração Pública
Decreto nº 7.174 de 12/05/2010 – regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação
Portaria do MPOG - SLTI/MP nº 02/2010 – regulamenta a compra de tecnologia da informação com critérios ambientais de sustentabilidade

Fonte: ICLEI (2012).

Algumas Organizações Não Governamentais (ONG) também estão contribuindo para incentivar a adoção de práticas e compras sustentáveis, dentre as quais se destacam: o Greenpeace, que criou, em 2006, o Programa Cidade Amiga da Amazônia que tem como objetivo a criação de uma nova política de compras de madeira, oferecendo orientação para que sejam adotadas medidas que promovam o uso responsável de produtos de origem florestal e eliminem a madeira de origem ilegal e predatória; o ICLEI, que vem se dedicando no desenvolvimento de metodologias sobre contratações sustentáveis, pesquisa e conscientização; e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, que vem promovendo iniciativas na área de consumo sustentável.

O GVces, em parceria com o ICLEI, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo desenvolveu a Política Municipal de Mudanças Climáticas, baseada no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa feito pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além disso, essa parceria contribuiu no ano de 2007, para o lançamento do Guia Compras Públicas Sustentáveis: uso do poder de compra do governo para promoção do desenvolvimento sustentável.

Considerando que a proteção ao meio ambiente é diretriz com sede constitucional (artigo 225 da Constituição Federal de 1988), prevista inclusive como dever da União (artigo 23, inciso VI, da CF/88) e de todos aqueles que exercem atividade econômica (artigo 170, inciso VI, da CF/88), deve ser cada vez mais constante e consistente o esforço por parte da Administração Pública para assegurar a prevalência de tal princípio em todos os momentos de sua atuação. Nesse contexto, a Administração Pública ao exigir nos editais de licitações que

as empresas licitantes cumpram com parâmetros mínimos de sustentabilidade ambiental na fabricação de seus produtos ou na prestação de seus serviços, estará contribuindo de forma decisiva na consecução de seu dever constitucional.

A adoção de critérios de sustentabilidade nas licitações baseia-se nos seguintes preceitos legais e compromissos internacionais: o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, e a obrigação do Poder Público em defendê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras, o que está promulgado na Constituição Federal de 1988 e artigos citados; na Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional; na lei nº 12.349/2010, que altera o artigo 3º da Lei nº 8.666/93; na Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981), que tem como objetivo “a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições de desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana”.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão regulamentou a utilização de critérios sustentáveis na compra de bens e na contratação de obras e serviços pelo Governo Federal, por meio da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010. Porém, pela especificidade do tema e pelo fato de a literatura acerca do assunto ser incipiente no Brasil, considera-se que a instrução normativa não traz segurança jurídica aos compradores públicos, bem como eles precisam estar capacitados para essa nova gestão, que determina que órgãos e entidades públicas passem a adotar nos editais de licitações critérios de sustentabilidade socioambiental. Porém, com a recente publicação da Lei nº 12.349/2010 que alterou o artigo 3º da Lei nº 8666/93, as compras e contratações da Administração Pública entram em uma nova fase de execução, visto que a legislação traz em seu texto a idéia do desenvolvimento nacional sustentável, onde deverão introduzir critérios ambientais nas especificações de bens e serviços.

Diante disso, observa-se que, desde a reunião de Estocolmo em 1972 – que marcou a mobilização internacional em defesa do meio ambiente – a questão ambiental vem recebendo tratamento legislativo mais específico no Brasil. Vale destacar que, além da evolução legislativa verificada no tratamento do meio ambiente, também foram criados órgãos de controle ambiental: no âmbito federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que além de suas atribuições nas áreas de licenciamento ambiental e autorização de uso dos recursos naturais, também possui

competência para a edição de normas e padrões de qualidade ambiental e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), também possui competência para estabelecer normas, critérios e padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade do meio ambiente, com vistas ao uso racional dos recursos ambientais, bem como compatíveis com o meio ambiente.

### 3.3 CONSUMO PÚBLICO: FORMATOS ORGANIZACIONAIS

A divisão político-administrativa brasileira é apresentada na Constituição Federal, no artigo 18. O Brasil é formado por 26 Estados, a União, o Distrito Federal e os Municípios, sendo ele uma República Federativa. Cada ente federativo possui sua autonomia financeira, política e administrativa, em que cada Estado deve respeitar a Constituição Federal e seus princípios constitucionais, além de ter sua Constituição própria, e também, cada município, por meio de sua lei orgânica, poderá ter sua própria legislação.

Essa organização é formada pelos três poderes: Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário, adotando a teoria da tripartição dos poderes. A administração pública federal é feita em três níveis, cada qual com sua função geral e específica: Nível Federal, onde a União realiza a administração pública, ela é um representante do governo federal, composta por um conjunto de pessoas jurídicas de direito público; Nível Estadual, onde os Estados e o Distrito Federal realizam a administração pública e o Nível Municipal, onde os Poderes Legislativo e Executivo realizam a administração pública nos municípios.

O Poder Executivo é exercido pela Presidente da República auxiliada pelos Ministros de Estado e é formado pela administração pública direta e indireta, autárquica e fundacional. A administração direta se constitui dos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios. Já a administração indireta, possui instituições dotadas de personalidade jurídica própria; vinculam-se ao Ministério em cuja área de competência estiver enquadrada sua principal atividade e compreendem as seguintes categorias: autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista, agências reguladoras e executivas, conforme descrito a seguir:

- a. Autarquias: serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da

Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.

- b. Fundação pública: a entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criada em virtude de autorização legislativa, para o desenvolvimento de atividades que não exijam execução por órgãos ou entidades de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio gerido pelos respectivos órgãos de direção, e funcionamento custeado por recursos da União e de outras fontes.
- c. Empresa pública: a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União, com criação autorizada por lei específica para a exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito.
- d. Sociedades de economia mista: a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com criação autorizada por lei para a exploração de atividade econômica, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria à União ou a entidade da Administração Indireta.
- e. Agências reguladoras: são autarquias de regime especial, que regulam as atividades econômicas desenvolvidas pelo setor privado. Tais agências têm poder de polícia, podendo aplicar sanções. Possuem certa independência em relação ao Poder Executivo, motivo pelo são chamadas de autarquias de regime especial.
- f. Agências executivas: São pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou até mesmo órgãos públicos, integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, que podem celebrar contrato de gestão com objetivo de reduzir custos, otimizar e aperfeiçoar a prestação de serviços públicos.

O Poder Legislativo é realizado pelo Congresso Nacional. Esse poder é responsável por criar as leis e é formado pela Câmara dos Deputados, os representantes do povo, Senado Federal, os representantes dos Estados e Distrito Federal, e Tribunal de Contas da União órgão regulador e fiscalizador das ações externas, prestando auxílio para o Congresso Nacional. O Congresso Nacional elabora as leis e realiza a fiscalização financeira, contábil, operacional, patrimonial e orçamentária da União e entidades ligadas à Administração direta e indireta.

O Poder Legislativo é organizado em duas casas. No caso, as Casas são: Câmara Baixa (Câmara dos Deputados) e Câmara Alta (Senado). O objetivo é que uma Casa realize o

trâmite e discussões das matérias e a outra Casa melhore e revise os trabalhos e vice-versa. Assim, as duas casas poderão contribuir para a elaboração das normas jurídicas. A Câmara dos Deputados tem como função, além de representar o povo, discutir sobre os assuntos nacionais e legislar sobre eles, fazendo a fiscalização dos recursos públicos.

O Poder Judiciário tem o poder de julgar e garantir o cumprimento das leis, promovendo a paz social. Ele tem uma estrutura singular e existe uma hierarquia dos seus órgãos, nomeados de instâncias. A primeira instância é representada pelo órgão que irá realizar o julgamento da ação inicialmente. Se caso, as partes envolvidas no processo recorrerem aos resultados da ação anterior, o processo será submetido à uma instância superior, mas há casos em que a ação já poderá ser submetida à essa instância.

As instâncias do judiciário são formadas pelas seguintes entidades: Supremo Tribunal Federal, responsável por julgar os casos referentes a violação da Constituição Federal. O Conselho Nacional de Justiça controla a administração e a parte financeira do Judiciário. Superior Tribunal de Justiça, que torna as leis federais uniformes e harmônicas às decisões dos tribunais regionais federais e estaduais, além de apreciar recursos especiais que contestam as leis federais.

Justiça Federal, que julga as ações judiciais dos Estados, da União, autarquia ou empresa pública federal. Justiça do Trabalho, que realiza o julgamento dos processos trabalhistas. Justiça Eleitoral, que realiza o julgamento das ações relacionadas à legislação eleitoral, contribuindo na coordenação e normatização das eleições no país. Justiça Militar, responsável pelo julgamento dos crimes militares de acordo com a lei e Justiça Estadual, responsável por julgar ações comuns que não dizem respeito as justiças federais.

### 3.4 ANÁLISE DA EFICÁCIA DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

De acordo com Faria (2005), a avaliação de programas governamentais discute o exame disciplinado e prático de um projeto ou programa, concluído ou em andamento, que considere o seu desempenho, implantação e resultados, visando à definição de sua eficiência, efetividade, e a relevância de seus objetivos. O propósito da avaliação é direcionar os tomadores de decisão, estimulando-os quanto à continuidade, correções ou mesmo interrupção de uma determinada política ou programa.

A avaliação não é uma operação isolada e autossuficiente. É um dos estágios do sistema de planejamento das políticas e programas governamentais. Provem informações que oportunizam novas escolhas, analisando resultados que permitem incutir a necessidade de redirecionamento das ações para o atingimento dos objetivos desenhados (GARCIA, 2001).

Estudos de avaliação de políticas e programas governamentais estão associados à evolução da administração pública numa administração mais atualizada e eficiente. Segundo Cunha (2007), nas décadas de 80 e 90, o mundo foi contagiado por uma ideologia neoliberal que defendia o Estado Mínimo, onde a aceitação foi devido ao reflexo da decadência do comunismo. Apesar da impressão inicial, a oportunidade de existência do Estado mínimo demonstrou-se impraticável, particularmente para os países emergentes, cujas políticas públicas exercem uma função estratégica para minorar a pobreza, deixando-os compatíveis com uma economia de mercado.

A avaliação pode embasar o planejamento e a construção das estratégias de intervenções governamentais, a continuidade de sua implantação, suas revisões, bem como as decisões acerca da preservação ou suspensão das ações. É um mecanismo importante para a melhoria da eficiência do gasto público, da eficácia da gestão e do controle sobre a efetividade da ação do Governo, bem como para a apresentação de resultados (COSTA; CASTANHAR, 2003).

O aumento da preocupação governamental com os estudos de avaliação está concatenado às dimensões de efetividade, eficiência, responsabilidade e performance da gestão pública, pois constituem-se como mecanismo para gestores, formuladores e desenvolvedores de programas e políticas públicas. As avaliações de políticas e programas possibilitam aos formuladores e implementadores tomar suas decisões com melhor conhecimento, racionalizando o resultado do gasto público, identificando casos de sucessos e superando pontos de estrangulamento (CAVALCANTI, 2006).

A existência de recursos públicos limitados e escassos e o considerável crescimento experimentado pelo setor público, assim como pela perda de confiança da sociedade nas instituições públicas e seus governantes, o grande volume e complexidade das operações que realiza a administração pública, todos esses fatos, não deixam lugar para dúvidas quanto à imensurável necessidade de introduzir os conceitos, amplamente aplicados no setor privado, de eficácia e eficiência nas atividades que realizam os gestores do setor público.

Segundo Cunha (2007), o motivo mais imediato do interesse pela avaliação de atividades de governo seria a preocupação com a efetividade, isto é, com a aferição dos resultados esperados e não esperados alcançados pela implementação dos programas.

Os conceitos de eficiência e eficácia são distintos, porém interligados, e por isso, para o público em geral são considerados análogos, apesar de esses entendimentos deterem sentidos distintos, uma vez que uma atividade pode ser executada com eficácia, porém sem eficiência e vice-versa. Tratando-se do conceito da efetividade, pode-se considerar como a prática da junção dos dois conceitos.

Eficácia é a relação entre alcance de metas e tempo ou, em outras palavras, é grau em que se alcançam os objetivos e metas do programa, em um determinado período de tempo, sem considerar os custos implicados. Eficiência é a relação entre custo e benefícios, onde se busca a minimização do custo total para uma quantidade de produto, ou a maximização do produto para um gasto total previamente fixado. Efetividade é a relação entre os resultados e o objetivo. É a medida do impacto ou do grau de alcance dos objetivos (COSTA; CASTANHAR, 2003; COHEN; FRANCO, 2004).

A empresa é um conjunto organizado de recursos econômicos, sociais e humanos, e pode ser vista como um sistema aberto. Nesse sentido, os conceitos de eficácia e eficiência estão presentes em seus componentes. A eficácia é definida pela relação entre resultados pretendidos e resultados obtidos. A eficácia de uma organização é a função da eficácia das áreas, e acrescentam que o resultado econômico da empresa é formado pelos resultados econômicos das áreas que a compõem, definidas como centros de responsabilidades, e que reflete as condições de sobrevivência, desenvolvimento, adaptabilidade, produção, eficiência e satisfação do cliente (COLARES-SANTOS, 2012).

A necessidade crucial de mais eficiência, eficácia e efetividade das ações governamentais está intrinsecamente relacionada à questão do desenvolvimento, pois suas possibilidades são, muitas vezes, cerceadas devido aos limites que surgem quando os atores envolvidos na gestão pública não estão comprometidos com estes conceitos, resultando em impactos negativos para a sociedade.

Ao adotarem-se eficiência, eficácia e efetividade como parâmetros para uma boa gestão pública é necessário também a constante avaliação de alternativas para obtenção de melhores resultados, pois a simples comparação com os efeitos da própria ação governamental pode ocultar ineficiências, ineficácias e pouca efetividade, quando confrontados a outros programas. Tal necessidade é decorrente do fato de os indicadores de desempenho serem relativos, requerendo sempre um padrão ou um objetivo para comparação, que poderá ser absoluto por meio de metas do próprio programa, normativo, relativo a outro programa, por meio de histórico de resultados anteriores, teórico ou negociado por meio de acordos.

São várias as experiências e propostas existentes, cada uma com diferentes graus de complexidade e aplicabilidade, sendo algumas complementares entre si. A própria diversidade e complexidade da administração pública inviabiliza a adoção de um único método, sendo necessária a adoção de metodologias já testadas e reconhecidas ou a escolha, parcimoniosa e criteriosa, das que indicam possuir o desempenho desejado e a consistência nos seus resultados.

## **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este capítulo apresenta os procedimentos que definem como o trabalho será realizado. Inicia-se com a caracterização do estudo, em sequência trata do objeto e unidade de análise delineando por fim os métodos a serem utilizados.

### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO**

Este trabalho tem por objetivo principal avaliar a eficácia das compras públicas sustentáveis realizadas no período de 2010 a 2013.

Será realizada a identificação do perfil de empresas que fornecem produtos sustentáveis para o Governo Federal por meio da verificação de banco de dados oficial de aquisições de produtos (ComprasNet), onde será possível verificar se são pequenas, médias ou grandes empresas.

Os dados coletados podem ser classificados como sendo de natureza secundária, pois estão relacionados com informações, disponíveis em banco de dados oficial do Governo Federal e das empresas, caracterizando a pesquisa como de análise documental. A orientação para a análise documental é reforçada pela consulta de periódicos especializados, relatórios diversos, arquivos e outras fontes de dados, direta ou indiretamente relacionados à questão analisada, na busca de informações que possam ser julgadas pertinentes ao tema deste estudo.

### **4.2 MÉTODOS UTILIZADOS**

Existem dois grandes métodos de investigação, os qualitativos e quantitativos e a opção entre cada um destes refere-se à natureza do problema de pesquisa e seu nível de aprofundamento. Eles se diferenciam não somente por meio da sistemática relativa a cada um, mas, principalmente, pela maneira de abordar o problema (RICHARDSON, 1999).

Nesse sentido, Richardson (1999) afirma que a abordagem quantitativa caracteriza-se pela utilização de métodos para medir e quantificar visando à coleta e análise de dados, por meio de técnicas estatísticas, a fim de garantir precisão nas análises, possibilitando a realização de inferências. De outro modo, o método qualitativo está direcionado à compreensão da natureza de um fenômeno social e tem como objeto ocorrências complexas e particulares, dificilmente explicadas quantitativamente.

Deste modo, para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se pelo método quantitativo de pesquisa com 3.378 empresas fornecedoras de 237 órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional adquirentes de produtos com critérios de sustentabilidade ambientais, no período de 2010 a 2013.

Foi realizada pesquisa dentre os órgãos compradores a fim de agrupar essas entidades, em categorias de acordo com suas respectivas naturezas jurídicas, conforme seus estatutos, podendo ser administração direta, autarquia, fundações públicas, poder judiciário, entre outras, apresentando esse detalhamento no Apêndice B do presente trabalho.

Realizou-se também o agrupamento das categorias de itens considerados como produtos com critérios de sustentabilidade, a fim de identificar grandes grupos de materiais adquiridos pelas organizações públicas federais, como material de expediente, eletrodoméstico / equipamentos, material de higiene e limpeza, entre outros, apresentando esse detalhamento no Apêndice A do trabalho, bem como, estando da mesma forma disponível a relação original no Anexo A.

Segundo Gil (2002), as pesquisas são tradicionalmente classificadas por meio de seu objetivo principal, destacando-se nos seguintes grandes grupos classificatórios: pesquisas descritivas, exploratórias e explicativas, sendo, as duas últimas, de caráter conclusivo. As do tipo descritivas são aquelas que têm como objetivo recontar as particularidades de um determinado fenômeno ou determinar relações entre variáveis.

Julgando-se pelo objetivo principal definido, este estudo é classificado como quantitativo e predominantemente descritivo.

#### 4.3 DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

Variáveis são disposições apresentadas por objetos ou indivíduos. No ambiente, os fenômenos observados podem ser correlacionados a um determinado conjunto de resultados

prováveis. Desse modo, variável pode ser compreendida como quantidade, qualidade e amplitude de indeterminados atributos que podem possuir vários valores numéricos (MARTINS, 2011).

Variável pode ser compreendida ainda como uma categorização ou uma mensuração. Um determinado número que se alterna a cada caso ou unidade de estudo. Uma característica no objeto de pesquisa que pode ser aferida e enumerada. Podem ser elencadas como qualitativas ou quantitativas. Dentre as variáveis quantitativas podem ser divididas em contínuas ou discretas.

No presente trabalho serão consideradas variáveis quantitativas contínuas. Segundo Martins (2011), variáveis quantitativas contínuas são variáveis que podem admitir indeterminados valores dentro de um intervalo. Nesse sentido, serão consideradas as seguintes variáveis quantitativas contínuas dispostas de acordo com o Quadro 5:

Quadro 5 - Descrição das variáveis

Variável	Nome da variável	Descrição da variável
VAR-1	Tipo de produto adquirido	Nessa variável categórica binária será considerado se o produto adquirido possui critérios de sustentabilidade ambiental, atribuindo-se valores 0 ou 1, respectivamente, conforme categorias determinadas pelo Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, apresentadas na seção 3.2 deste trabalho, denominada Consumo público: ambiente institucional.
VAR-2	Fabricante do produto adquirido	Nessa variável categórica será considerada a razão social do fabricante do papel para impressão e escrita reciclado ou de fibra virgem adquirido pelo Governo Federal.
VAR-3	Categoria dos compradores	Nessa variável categórica será considerado qual o tipo de órgão da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional realizou a aquisição de produto com critérios de sustentabilidade ambiental como, por exemplo: Ministério da Educação, Ministério da Defesa, Poder Judiciário.
VAR-4	Porte dos vendedores	Nessa variável categórica será considerado porte do fornecedor de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental para a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional como, por exemplo, micro ou pequena, média ou grande empresa.
VAR-5	Total de licitações realizadas	Nessa variável categórica será verificada a quantidade de procedimentos licitatórios para a aquisição de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental para a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

VAR-6	Total de capital negociado	Nessa variável categórica será verificado o montante de recursos comercializados nos procedimentos licitatórios para a aquisição de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental para a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
-------	----------------------------	---

Fonte: Elaboração própria

A próxima seção demonstrará como estas variáveis serão articuladas.

#### 4.4 MATRIZ DE AMARRAÇÃO

A matriz de amarração auxilia o desenvolvimento do estudo e orienta em uma visualização global do trabalho. Para abranger os métodos e técnicas apresentadas, cada matriz possui a sua especificidade.

Segundo Patton (1990) apud Telles (2001), opções e estratégias de coleta de dados para qualquer pesquisa aplicada em particular dependem de respostas para algumas questões. Respostas para estas questões determinarão os tipos de dados que serão úteis.

A matriz de amarração fornece uma abordagem sistêmica para o exame da qualidade da pesquisa, entendida como a adequação entre modelo adotado, objetivos a serem atingidos, questões ou hipóteses formuladas e tratamento dos dados.

Conceitualmente, esse instrumento, denominado de Matriz de Amarração, é composto como uma estrutura matricial, comparando as decisões e definições de pesquisa. Para melhor compreensão dos objetivos e metodologia de pesquisa, o Quadro 6 apresenta a matriz de amarração de Mazzon, conforme sugerida por Telles (2001).

Quadro 6 - Matriz de amarração

Objeto	Variáveis discriminantes	VAR-1 e VAR-2	Objetivo 1
	Característica da Licitação	VAR-5 e VAR-6	Objetivos 2 e 4
Processo	Compradores	VAR-3	Objetivo 3
	Micro e Pequenas Empresas	VAR-4	Objetivo Geral

Fonte: Elaboração própria

Neste caso, a eficácia será analisada a partir da avaliação de compras públicas de itens com critérios de sustentabilidade ambiental em negociações realizadas com fornecedores do segmento das micro e pequenas empresas.

#### 4.5 BASES DE DADOS CONSULTADAS

O SIASG é uma ferramenta de apoio aos processos de compras e contratações. Disseminado por todas as organizações públicas federais, representa uma experiência bem sucedida de informatização dos procedimentos de compra e contratação governamental. Como ferramenta de uso unificado e abrangente, tem contribuído para a agilização, incremento da competição e controle dos processos de licitação. Ao SIASG é incorporado o acesso pela Internet, por meio do Portal de Compras do Governo Federal – o Comprasnet.

No endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), o portal oferece informações e serviços para a sociedade, para o governo e para os fornecedores. Os interessados podem visualizar os avisos de licitação, as contratações realizadas, a execução de processos de aquisição pela modalidade de pregão e outras informações relativas a contratações realizadas pela Administração Federal e demais entidades públicas conveniadas. O site disponibiliza a legislação que regula o processo de serviços gerais e de contratação, publicações relativas ao assunto e manuais relativos aos serviços oferecidos, bem como o Catálogo Unificado de Materiais e Serviços (Catmat/Catser).

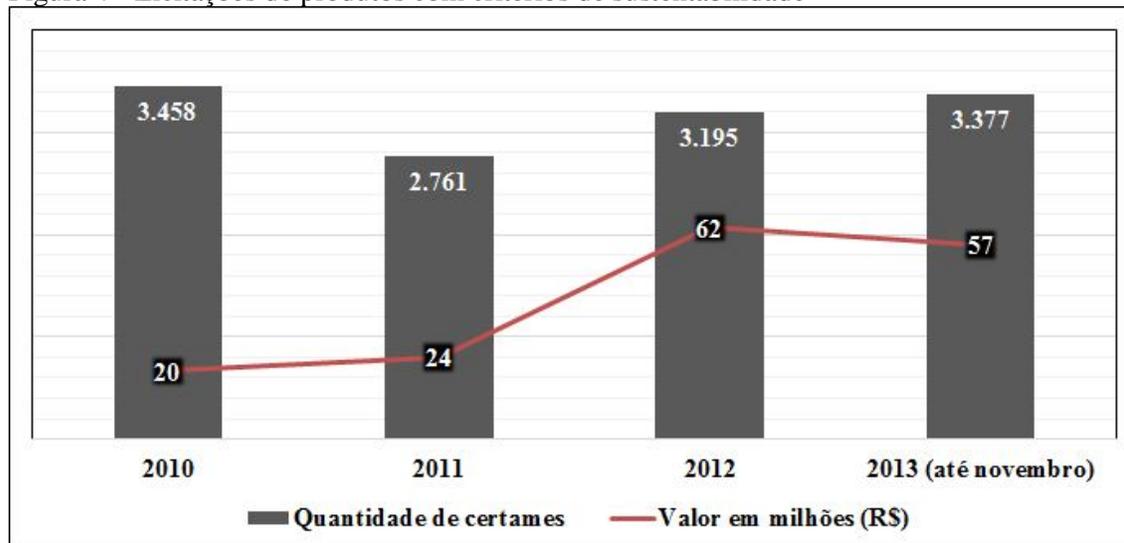
O Catálogo Unificado de Materiais e Serviços é onde está a padronização das especificações de compra e contratação, permitindo a comparação e controle com mais precisão e consistência técnica. Desde 1997, adota padrão internacional de catalogação e conta com mais de 45 mil itens. A partir de 2010 o Catmat passou a incluir a informação do material ser ou não sustentável, facilitando a pesquisa por produtos sustentáveis.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Na análise do banco de dados DW-SIASG, que é gerenciado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), verifica-se que no período de janeiro de 2010 a novembro de 2013, 237 unidades de órgãos governamentais usuários do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) realizaram 12.791 licitações utilizando itens de material do Catálogo Unificado de Materiais e Serviços (Catmat/Catser), do portal de compras do Governo Federal (ComprasNet) classificados como sustentáveis, totalizando o valor de R\$ 163.540.521,30.

Como mostra a figura 4, foram realizados 3.458 certames em 2010, 2.761 no ano de 2011, representando uma queda de 20% em relação ao ano anterior, 3.195 no ano 2012 e 3.377 até o mês de novembro de 2013. O total negociado por ano foi de 20 milhões de reais em 2010, 24 milhões em 2011, 62 milhões no ano de 2012 e 57 milhões até o mês de novembro de 2013. Percebe-se que houve uma queda no número de processos licitatórios entre os anos de 2010 e 2011, contudo houve um retomada importante a partir de 2012.

Figura 4 - Licitações de produtos com critérios de sustentabilidade



Fonte: Disponível em [www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm](http://www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm). Acesso em 16 jan. 2014.

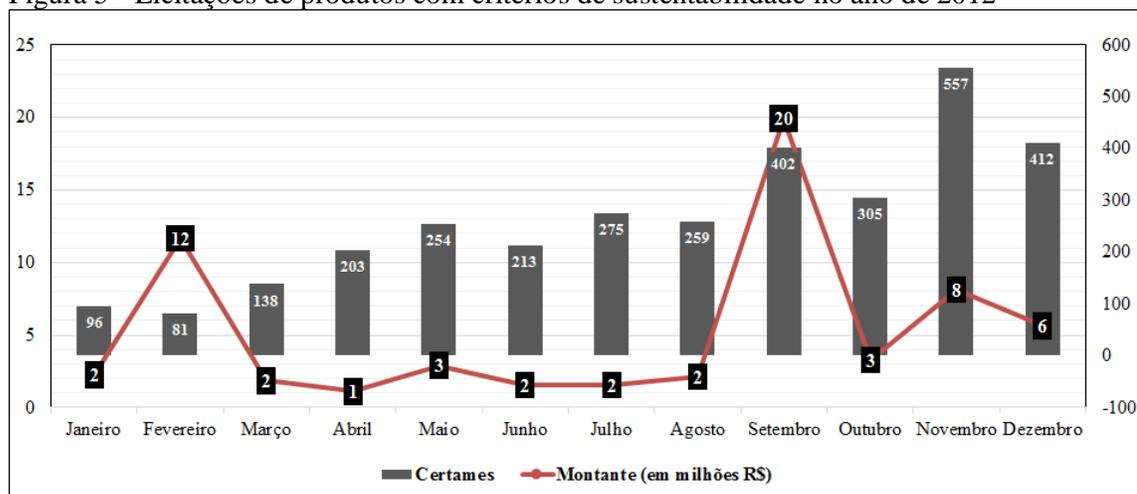
A Administração Pública Federal a cada ano vem acrescentando novos itens ao rol do Catmat à medida que os órgãos vão solicitando a inclusão, bem com os fornecedores vão devidamente cadastrando seus produtos. O Catálogo Unificado de Materiais e Serviços do

SIASG foi alterado para incluir a informação acerca da sustentabilidade do material, facilitando a pesquisa por produtos sustentáveis. Dessa forma, com uma relação maior de itens à disposição para aquisição, aliando-se o aprovisionamento mais organizado de solicitações, resultou no aumento de 24 para 62 milhões de reais entre o ano de 2011 e 2012.

A normatização de critérios objetivos de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, se deu a partir da publicação da Instrução Normativa SLTI n. 1, de 19 de janeiro de 2010, onde ficou estabelecido por meio do Art. 5º que os produtos para tal finalidade deveriam ser constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico ou biodegradável, tendo sua comprovação realizada por meio da apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada.

Essa normativa foi consolidada e ampliada com a revisão da Lei nº 8.666/93, por meio do Decreto nº 7.746/12. Esse Decreto regulamenta especificamente o artigo 3º da Lei, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal. Na Figura 5, pode-se constatar que mesmo com essa nova regulamentação, não houve ampliação nas compras públicas sustentáveis a partir da instituição do Decreto, em 5 de junho de 2012.

Figura 5 - Licitações de produtos com critérios de sustentabilidade no ano de 2012



Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Percebe-se que houve uma evolução normal na execução de procedimentos licitatórios, onde geralmente as organizações vão aumentando suas aquisições no decorrer do exercício, a partir da liberação do orçamento, geralmente no mês de fevereiro ou março. Constatou-se que houve, contudo, um salto anormal no mês de setembro de 2012, derivado da

aquisição de material de higiene e limpeza pela unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Maranhão, que realizou, de forma concentrada nesse período, certames para a aquisição de detergente biodegradável e saponáceo.

Comparando-se o volume de licitações realizadas em geral com o número de licitações de itens classificados como sustentáveis, a participação é ainda incipiente. As compras e contratações de bens e serviços realizadas pelos órgãos públicos federais movimentaram cerca de 72,6 bilhões de reais somente em 2012. Foram realizados 231,8 mil processos licitatórios (COMPRASNET, 2013). Se avaliado o mesmo período verifica-se que o montante de 61,9 milhões de reais em produtos sustentáveis representa apenas 0,09% do total adquirido pela Administração Federal, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Participação das compras sustentáveis nas aquisições do Governo Federal

<b>Tipo de licitação</b>	<b>Parâmetro analisado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Geral	Montante negociado (milhões R\$)	57.300	51.700	72.600	68.400
Sustentáveis	Montante negociado (milhões R\$)	20,3	24	61,9	57,1
	<b>Representatividade</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,08%</b>

<b>Tipo de licitação</b>	<b>Parâmetro analisado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Geral	Processos licitatórios (milhares)	264,3	241,6	231,8	176,3
Sustentáveis	Processos licitatórios (milhares)	3,4	2,7	3,1	3,3
	<b>Representatividade</b>	<b>1,29%</b>	<b>1,12%</b>	<b>1,34%</b>	<b>1,87%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em [www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm](http://www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm). Acesso em 16 jan.

2014.

Dado o estágio inicial do programa de Compras Públicas Sustentáveis do Governo Federal, é possível afirmar que ainda há espaço para melhoria na definição de critérios de sustentabilidade<sup>9</sup>. A seleção dos produtos sustentáveis não leva em conta todas as diretrizes de sustentabilidade no seu conjunto, mas sim apenas as diretrizes individuais, portanto, um produto pode ter menor impacto sobre recursos naturais, mas, contudo, ser produzido por uma empresa que não atende as exigências da legislação trabalhista, nem tampouco remunera dignamente seus funcionários.

Outra crítica possível está relacionada à ausência de uma análise integrada ao ciclo de vida do produto considerando toda sua cadeia produtiva. Neste sentido é possível que uma companhia fornecedora de produtos sustentáveis gere mínimo impacto ao meio ambiente e

<sup>9</sup> Apresentados na Seção 3.2 deste trabalho e definidas no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.

zele pela sua força de trabalho, enquanto adquire insumos de fornecedores que agridem o meio ambiente e que se serve de trabalho infantil ou análogo ao escravo.

Compreendendo a situação atual e as limitações do programa de CPS será apresentada na próxima seção a análise de categorias de produtos adquiridos pelo Governo Federal nesse programa no período de 2010 a 2013.

## 5.1 CATEGORIAS DE PRODUTOS

Atualmente são 747 itens classificados e definidos com critérios de sustentabilidade e disponíveis para uso dos órgãos nas compras governamentais, dos quais 68% correspondem a materiais de expediente, 22% são equipamentos, eletrodomésticos ou materiais de higiene e limpeza e outros 11% correspondem a veículos, materiais de construção civil, hospitalar ou insumos agrícolas, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Categorias de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Material de Expediente	505	68%
Eletrodoméstico / Equipamentos	82	11%
Material de Higiene e Limpeza	80	11%
Veículo	50	7%
Outros <sup>10</sup>	30	4%
<b>Total</b>	<b>747</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Dentre os itens elencados como material de expediente (68%), são considerados como produtos com critérios de sustentabilidade o cartucho de tinta para impressora reciclado (33%), cartucho de toner para impressora / copiadora reciclado (25%), envelope de papel reciclado (7%), papel offset reciclado ou com certificação FSC ou conselho de manejo florestal (6%), papel A4 reciclado ou com certificação FSC ou conselho de manejo florestal (4%), papelão reciclado (3%), conforme Tabela 3.

<sup>10</sup> Tabela 2 – Outros: material de construção civil (2%), material hospitalar (1%), insumo agrícola (1%).

Tabela 3 - Produtos elencados como material de expediente

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Cartucho de tinta para impressora reciclado	166	33%
Cartucho de toner para impressora / copiadora reciclado	125	25%
Envelope de papel reciclado	36	7%
Papel offset reciclado ou com certificação	31	6%
Papel a4 reciclado ou com certificação	19	4%
Papelão reciclado	17	3%
Caixa de papelão reciclado	12	2%
Plástico reciclado	12	2%
Outros <sup>11</sup>	87	18%

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

O item com mais especificações, dentre os produtos elencados como material de expediente, é o cartucho de tinta para impressora reciclado (33%). Cartuchos de tinta para impressora reciclado são cartuchos originais que já foram utilizados e recarregados com tinta. As empresas que recarregam esses cartuchos analisam eletronicamente a cabeça de impressão para verificar se não existe nenhum microcomponente queimado ou apresentando falha devido ao desgaste natural. É analisado, também, se não existe entupimento, danos nos dutos internos ou tinta ressecada. Somente após estas análises é que o cartucho pode ser preparado para receber um novo carregamento de tinta.

Para garantir o desempenho destes produtos, a Associação Brasileira de Recondicionadores de Cartuchos para Impressoras (ABRECI) criou um selo de qualidade a fim de atestar a confiabilidade das marcas existentes no mercado. Os testes são feitos pelo Instituto Mauá e incluem desde a vistoria de equipamentos até testes dos suprimentos, entre outros critérios de avaliação (ABRECI, 2013).

Além de ser economicamente mais viável, cerca de 50% do preço do original, a utilização de cartuchos de tinta reciclados auxilia o meio ambiente a receber menos plástico e outros resíduos. O mercado de produtos para impressão gera milhões para os fabricantes de cartuchos de tinta originais, pois dependendo do tipo de impressora, quatro cartuchos podem vir a custar o mesmo preço de uma nova impressora de um modelo mais simples.

<sup>11</sup> Tabela 3 – Outros: caixa embalagem (1%), caneta esferográfica (1%), bloco recado (1%), etiqueta adesiva (1%), formulário oficial (1%), impresso padronizado (1%), bloco rascunho (0.8%), copo descartável (0.8%), papel a3 (0.6%), embalagem plástica (0.6%), formulário contínuo (0.6%), papel flip-chart (0.6%), pasta arquivo (0.6%), cartão (0.4%), cartolina (0.4%), certificado (0.4%), classificador (0.4%), lapiseira (0.4%), papel ofício (0.4%), pasta eventos (0.4%), pilha (0.4%), programa impresso (0.4%), régua comum (0.4%), almofada carimbo (0.2%), caderno (0.2%), diploma (0.2%), estojo CD-ROM (0.2%), lápis preto (0.2%), livro ata (0.2%), livro protocolo (0.2%), papel embrulho (0.2%), papel higiênico (0.2%), papel pardo (0.2%), papel recado autoadesivo (0.2%), porta-lápis/clipe/lembrete (0.2%).

O caso do segundo item, cartucho de toner para impressora / copiadora reciclado (25%) é semelhante, mudando somente o tipo de impressora, que ao invés de ser de jato de tinta, utiliza o toner que é uma tinta em pó usada nas impressoras a laser e fotocopiadoras. No passado, o preconceito em torno dos cartuchos reciclados era muito grande, pois foram se desenvolvendo vários mitos sobre este método de preservação ambiental e economia, mas atualmente os compradores tem percebido que este serviço tem qualidade e seriedade (ABRECI, 2013).

A representatividade de cartuchos reciclados só não é maior pois muitas organizações públicas federais contratam empresas que prestam serviço terceirizado de fornecimento de impressoras ou copiadoras, e geralmente no pacote de serviços está incluso a troca dos cartuchos e o fornecimento de papel para impressão. Assim sendo, elas não precisam licitar especificamente o cartucho, mas sim o serviço. Cabe portanto a essas organizações cobrar de seus fornecedores os mesmos critérios de sustentabilidade ambiental instituídos pelo MPOG.

A partir do terceiro item de maior representatividade do conjunto de material de expediente adquiridos no programa de compras públicas sustentáveis, destacam-se itens de papel ou papelão reciclado ou com certificação FSC ou conselho de manejo florestal (22%). O papel é um dos produtos mais utilizados nas tarefas do cotidiano. Quando não está sendo mais utilizado, pode passar por um processo de reciclagem que garante seu reaproveitamento na produção do papel. O papel reciclado tem praticamente todas as características do papel comum, porém sua cor pode variar de acordo com o papel utilizado no processo de reciclagem.

A reciclagem de papel e papelão em suma é tão importante quanto a sua utilização e fabricação, mesmo com as novas políticas que favorecem e incentivam o reflorestamento. A reciclagem de papel e papelão é considerada a melhor forma de evitar o desperdício contribuindo também com a preservação do meio ambiente. O benefício da reciclagem do papel e derivados inclui a redução no consumo de água utilizada no processo de produção, além disso, há a diminuição de energia, gerando uma grande economia para a empresa que recicla o papel e seus derivados.

Retomando a análise, dentre os itens elencados como eletrodomésticos ou equipamentos (11%) citados na Tabela 2, são considerados produtos com critérios de sustentabilidade o aparelho de ar condicionado (45%), impressora jato de tinta ou a laser (26%), refrigerador (11%), bateria recarregável (6%), e microcomputador (2%), conforme o Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos elencados como eletrodomésticos ou equipamentos

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Aparelho de ar condicionado	37	45%
Impressora	21	26%
Refrigerador	9	11%
Bateria recarregável	5	6%
Microcomputador	2	2%
Outros <sup>12</sup>	8	10%

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Dentre os produtos elencados como eletrodomésticos ou equipamentos, o que os define como produtos com critérios de sustentabilidade ambiental é principalmente a questão da redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, tais como a utilização de produtos que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção.

No caso da redução do consumo de energia, as metodologias de certificação dão grande ênfase à eficiência energética durante a vida útil do produto, considerando a contribuição de grandes sistemas como iluminação e ar condicionado. A preocupação com a eficiência energética se deve ao impacto do alto consumo de energia para o ambiente, fazendo com que seja cada dia mais necessário o desenvolvimento de novas fontes.

O Brasil, após o episódio do racionamento de energia no ano de 2011, passou a investir em novas tecnologias para aumento da oferta de matrizes energéticas e de produtos com maior eficiência energética. Além disso, também se tornou importante tratar do aumento da eficiência energética pela ótica do consumo. Assim, o incentivo ao uso racional da energia e o desenvolvimento de aparelhos e equipamentos de consumo reduzido passaram a ser uma questão estratégica.

Quanto a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, um exemplo a ser lembrado é sobre o clorofluorcarboneto (CFC) que destruía aos poucos a camada de ozônio. O CFC era uma substância usada para deixar o sistema de refrigeração mais eficiente, porém, o que se sabe agora é que a substância é muito artificial, então, procurou-se substituir o material por outro tipo de produto, o hidrofluorcarboneto (HFC), que não causa tantos danos ao ambiente (INSTITUTO ILOS, 2011).

Sobre a utilização de produtos que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, pode-se citar o caso do lixo eletrônico, que é um dos grandes problemas globais. De acordo

<sup>12</sup> Tabela 4 – Outros: estação de trabalho para microcomputador (2%), cabeçote eletrodo (2%), cabo áudiofrequência (2%), coletor copo plástico (1%), fogão a gás (1%), lâmpada (1%), televisor (1%).

com o Instituto Ilos (2011), por ano, são produzidos até 50 milhões de toneladas desse tipo de resíduo no mundo inteiro. A questão principal não é a só que esse lixo ocupe muito espaço, o grande perigo é que a maior parte dos aparelhos eletrônicos usa em sua fabricação metais tóxicos, como mercúrio, chumbo e cádmio. Quando um computador vai para o aterro sanitário, essas substâncias reagem com as águas da chuva e contaminam os afluentes e o solo.

Quanto aos itens elencados como material de higiene e limpeza, que representam 11% do total de itens da Tabela 2, são considerados como produtos com critérios de sustentabilidade o detergente biodegradável (30%), o saco ou sacola reciclado (16%), o sabão, sabonete ou saponáceo (15%) e o limpador, removedor ou alvejante (10%), conforme a Tabela 5.

Tabela 5 - Produtos elencados como material de higiene e limpeza

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Detergente biodegradável	24	30%
Saco / Sacola reciclado	13	16%
Sabão / Sabonete / Saponáceo	12	15%
Limpador / Removedor / Alvejante	8	10%
Outros <sup>13</sup>	23	29%

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Para os produtos elencados como material de higiene e limpeza, o que se destaca é a utilização de produtos que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis. Os detergentes utilizados em casa geralmente se destinam aos rios por meio da rede de esgoto e são responsáveis pela produção de espumas esbranquiçadas e densas que impedem a entrada de gás oxigênio na água, o que afeta os seres vivos aquáticos. No caso de produtos biodegradáveis, os micro-organismos existentes na água produzem enzimas capazes de quebrar as moléculas de cadeias lineares presentes nesse tipo de detergente. Mas essas mesmas enzimas não reconhecem as presentes nos detergentes não biodegradáveis, por esse motivo eles permanecem na água sem sofrer decomposição, causando a poluição (INSTITUTO ETHOS, 2008).

No caso dos produtos derivados de plásticos reciclados como os sacos e as sacolas, a reciclagem do plástico é de extrema importância para o meio ambiente. Quando se recicla,

<sup>13</sup> Tabela 5 – Outros: pano de prato (4%), protetor de assento sanitário (4%), pasta de limpeza (3%), secante de louça (3%), solução limpeza multiuso (3%), toalha de papel (3%), amaciante (1%), anticorrosivo (1%),

esse material deixa de ir para os aterros sanitários ou para a natureza, evitando a poluição de rios, lagos, solo e matas. Ao ser descartado corretamente por pessoas e empresas, esse tipo de produto pode passar por um processo de reciclagem que garante seu reaproveitamento na produção do plástico reciclado. O plástico reciclado tem praticamente todas as características do plástico comum.

Por fim, finalizando a análise da Tabela 2, onde constam as categorias de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental, destaca-se a aquisição de veículos (7%), que compreende 50 tipos de automotores que possuem em comum o motor com a tecnologia bicombustível. Um motor flexível possui regulagem intermediária para queimar a gasolina e o álcool. No que se refere a sustentabilidade ambiental, um motor que queima gasolina, se alimentado com etanol e devidamente ajustado, produz cerca de 10% de CO<sub>2</sub> a menos (INSTITUTO ETHOS, 2008).

Observando os produtos com critérios de sustentabilidade adquiridos pelas organizações públicas federais, percebe-se que os itens de material de expediente estão diretamente relacionados com a utilização expressiva de documentação física. São cartuchos para impressão, papéis e envelopes. Caso houvesse uma cultura de utilização de sistemas de informação em substituição ao sistema convencional de impressão e escrita, oportunizaria uma redução ainda maior de utilização de recursos naturais e minoração de impactos derivados dos resíduos no reaproveitamento de produtos.

Os gastos com papel são um dos principais motivos de desmatamento no mundo. Mesmo que seja proveniente de reflorestamento, são árvores que deixarão de existir por cerca de 5 anos até que outra venha a crescer em seu lugar. O fato é que esse material é essencial no dia a dia das organizações públicas federais. Contudo, há maneiras de evitar seu desperdício, o que reduz não só a derrubada de árvores, mas também o consumo de energia e água.

Para que a sistemática do Programa de Compras Públicas Sustentáveis seja consolidado e ampliado, em consonância com as normativas já instituídas, faz-se necessário rever processos e práticas, caso contrário, pouco adiantará utilizar produtos com critérios de sustentabilidade se o modo de trabalho não for racionalizado.

É importante fazer uso de inovações que possam reduzir o impacto das ações humanas. Medidas como a digitalização de documentos e a incorporação de mensagens eletrônicas ao cotidiano organizacional, não somente auxiliam a redução de impactos ambientais, como também trazem maior agilidade no trâmite de documentos e informação,

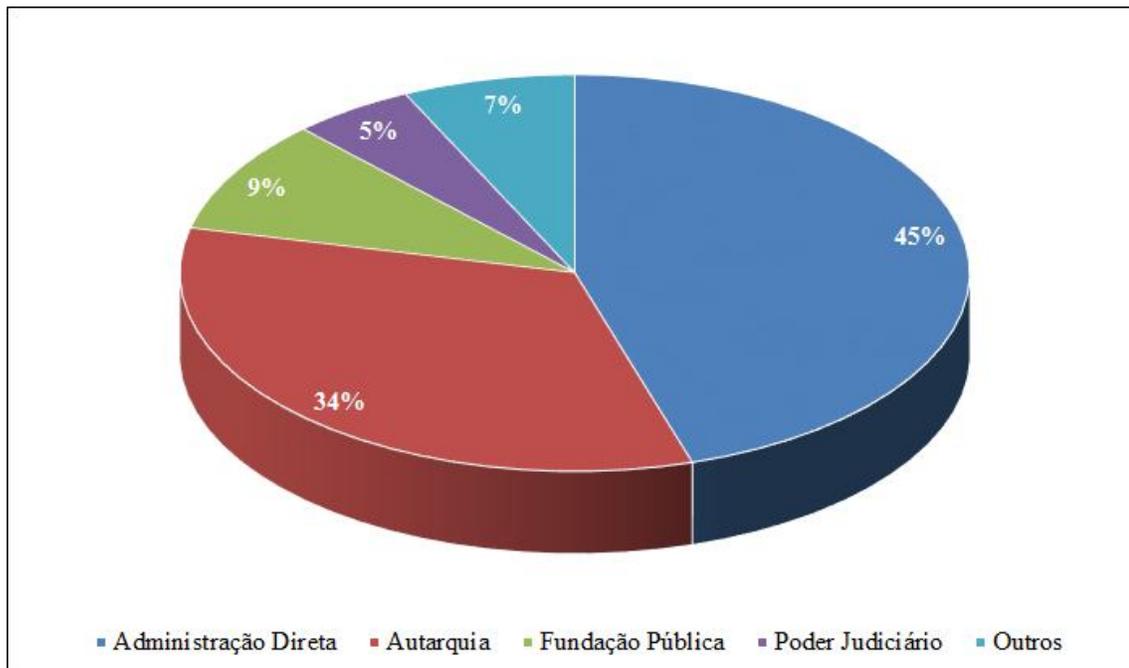
tornado assim a tomada de decisão mais ágil. A mudança organizacional deve ter início com a construção de um novo ambiente, com valores realmente sustentáveis. Não é possível mudar de uma vez, mas é preciso começar a seguir uma agenda de inovação para o futuro.

Apenas por meio da inovação tecnológica radical, gestão ambiental avançada, responsabilidade social, envolvimento profundo na resolução de problemas globais e excelência operacional, que as organizações conseguirão dar continuidade de suas operações na atual estrutura capitalista (Porter e Kramer, 2011). As empresas só sobreviverão se adotarem processos de produção sustentáveis e a melhor maneira de fazer isso é por meio da criação de um pacote de valor sustentável. Isso pressupõe a criação de maneiras de produzir que tragam retorno financeiro para os acionistas e que se valham de tecnologia e gestão sustentáveis (HART, 2006).

## 5.2 ORGANIZAÇÕES COMPRADORAS

Dentre os 12.791 certames para aquisições de produtos com critérios de sustentabilidade, a administração direta, como a Presidência da República e os Ministérios, representa 45% do total (5.781), as autarquias, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), 34% (4.277), as fundações públicas, como a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 9% (1.187), o poder judiciário, como o Supremo Tribunal Federal, 5% (642), entre outras entidades que somadas representam 7% (904), conforme a Figura 6.

Figura 6 - Certames realizados por natureza jurídica



Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Analisando-se o montante negociado por cada tipo de natureza jurídica (Tabela 6) das organizações públicas federais, nas aquisições de produtos com critérios de sustentabilidade, constatou-se que nesse parâmetro a administração direta também lidera, sendo responsável por 51% das compras públicas sustentáveis, movimentando no período analisado mais de 82,6 milhões de reais. Na sequência, as autarquias movimentaram cerca de 41,7 milhões de reais (26%), o poder judiciário, aproximadamente 20,1 milhões (12%), assumindo o terceiro posto em montante negociado, no lugar das fundações públicas, que mesmo tendo realizado mais certames que o poder judiciário, movimentou menos, cerca de 10,4 milhões (6%), entre outros que somaram em torno de 8,5 milhões (5%).

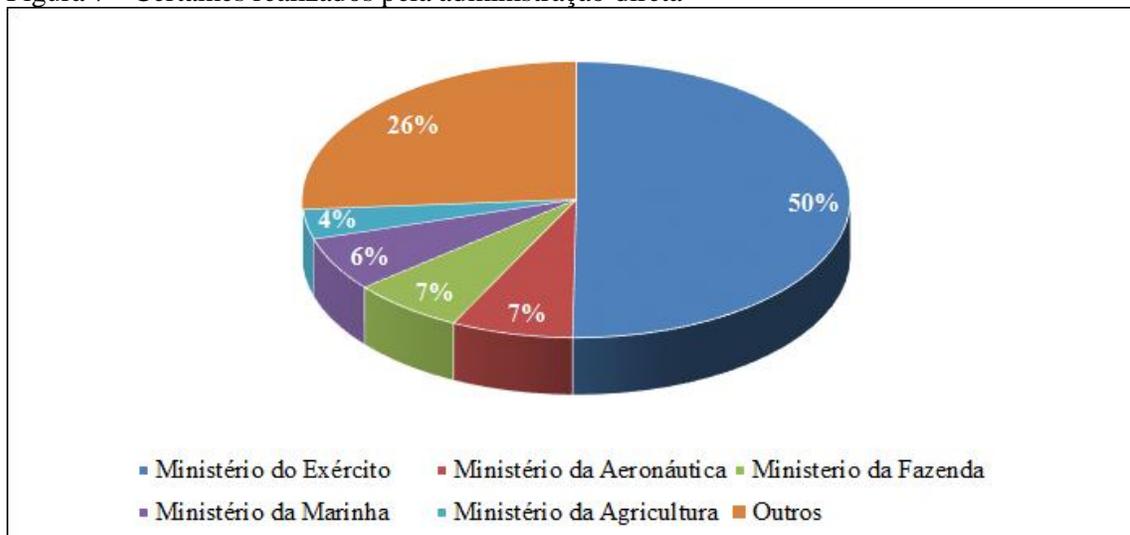
Tabela 6 - Montante negociado por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Total	%
Administração Direta	82.658.195,93	51%
Autarquia	41.772.263,13	26%
Poder Judiciário	20.153.811,35	12%
Fundação Pública	10.412.312,06	6%
Outros	8.543.938,83	5%
<b>Total Geral</b>	<b>163.540.521,30</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Analisando-se os 45% (5.781) de certames para aquisições de produtos com critérios de sustentabilidade realizados pela administração direta (Figura 7), constatou-se que 50% (2.903) são de responsabilidade do Ministério do Exército, tendo o material de higiene e limpeza como a principal categoria de produto adquirido, 69% (2.003), seguido por material de expediente, 25% (735), entre outros, 6% (165).

Figura 7 - Certames realizados pela administração direta



Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Na sequência da análise das aquisições da administração direta (Figura 7), tem-se o Ministério da Aeronáutica com 7% (414) dos certames realizados, que assim como o Exército, também realizou em maior quantidade certames destinados à aquisição de material de higiene e limpeza, 64% (267), seguido por material de expediente, 25% (102), entre outros, 11% (45).

Representando 7% (385), está o Ministério da Fazenda, que em maior quantidade realizou 58% (222) de certames voltados à aquisição de material de expediente, 28% (108) para material de higiene e limpeza, 13% (51) para eletrodoméstico / equipamentos, entre outros, 1% (4). Já o Ministério da Marinha, representa 6% ou 365 dos certames realizados, com foco principal na aquisição de material de expediente, 58% (222), seguido por material de higiene e limpeza, 28% (108), de eletrodoméstico / equipamentos, 13% (51), entre outros, 1% (4).

Finalizando a análise dos certames realizados pela administração direta (Figura 7), tem-se o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que prioritariamente realizou certames destinados à aquisição de material de higiene e limpeza, 46% (93), de

material de expediente, 42% (86), de eletrodoméstico / equipamentos, 9% (18), entre outros, 3% (6).

Dentre as entidades da administração direta, a maioria realizou certames direcionados à aquisição de material de higiene e limpeza, 43% (2.471) do total (5.781), sendo que o item mais adquirido foi o detergente biodegradável, 39% (963). Analisando-se a categoria material de expediente, segundo tipo de produto mais adquirido, 20% (1.145), o item mais adquirido foi o cartucho de tinta para impressora reciclado, 31% (353).

Em se tratando do montante negociado pela administração direta (Tabela 7), o Ministério do Exército também se destaca, movimentando em torno de 16 milhões de reais (19%), com destaque para o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF) que aparece na segunda posição com mais de 12,5 milhões de reais (15%), seguido pelo Ministério da Fazenda (6,5 milhões; 8%) e Ministério da Aeronáutica (6,1 milhões; 7%), que já se destacavam na quantidade de certames realizados e, por fim, a Advocacia-Geral da União, que assim como o DPRF, também não se destacou em termo de quantidade de certames realizados, mas tem boa representatividade no volume de aquisições adjudicadas, com aproximadamente 3,8 milhões (5%), entre outros.

Tabela 7 - Montante negociado pela administração direta

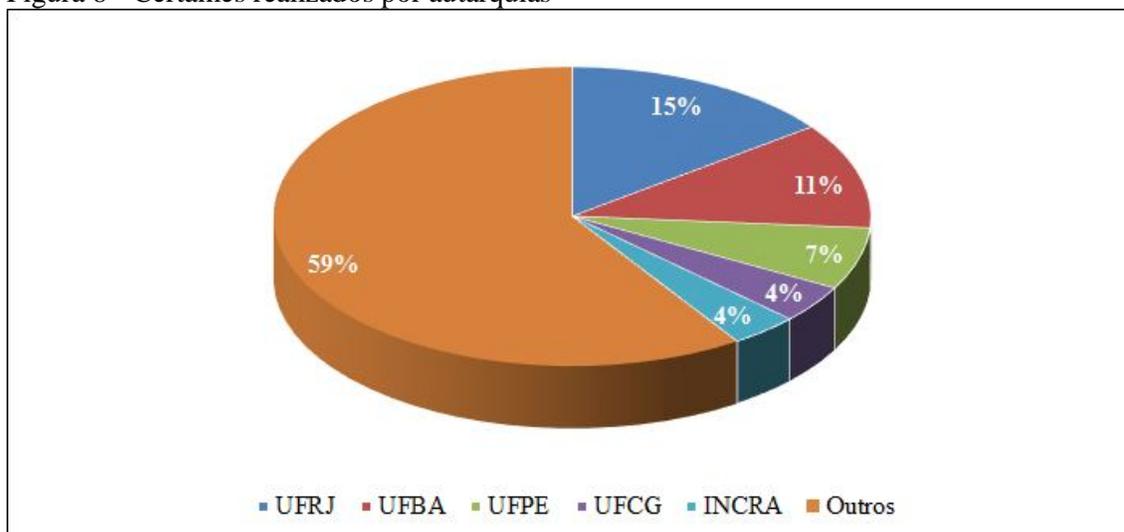
<b>Administração direta: Órgão responsável pela compra</b>	<b>Soma de valor total negociado</b>	<b>%</b>
Ministério do Exército	16.091.396,98	19%
Departamento de Polícia Rodoviária Federal	12.523.120,56	15%
Ministério da Fazenda	6.523.171,04	8%
Ministério da Aeronáutica	6.169.816,64	7%
Advocacia-Geral da União	3.842.673,82	5%
Outros	37.508.016,89	45%
<b>Total</b>	<b>82.658.195,93</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Dentre os 12.791 certames para aquisições de produtos com critérios de sustentabilidade, as autarquias representam 34% (4.277) desse total. Analisando-se esse percentual, constatou-se que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é a entidade que mais certames realizou, 15% (633), seguido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), 11% (490), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 7% (287), Universidade Federal de

Campina Grande (UFCG), 4% (174), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), 4% (157), entre outros, 59% (2.536)<sup>14</sup>, conforme Figura 8.

Figura 8 - Certames realizados por autarquias



Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Dentre os certames realizados pela UFRJ, a maioria teve como objetivo a aquisição de material de higiene e limpeza, 56% (354), seguido de material de expediente, 36% (227), de material hospitalar, 4% (25), entre outros, 4% (27).

Na sequência da análise da Figura 8, dentre os certames realizados pela UFBA, a maioria teve como objetivo a aquisição de material de expediente, 72% (355), seguido por material de higiene e limpeza, 16% (79), entre outros, 11% (56).

Analisando-se os certames realizados pela UFPE, a principal categoria de aquisição foi, assim como a UFBA, o material de expediente, 55% (157), seguido, da mesma forma, por material de higiene e limpeza, 39% (111), entre outros, 7% (19).

Em se tratando de UFCG, a maioria dos certames foram destinados à aquisição de material de higiene e limpeza, 58% (101) e eletrodoméstico / equipamentos, 24% (42), entre outros, 18% (31). Quanto ao INCRA, a autarquia objetivou a aquisição de material de expediente, 71% (111) e material de higiene e limpeza, 28% (44), entre outros, 1% (2).

Dentre as autarquias apresentadas na Figura 8, a maioria realizou certames direcionados à aquisição de material de expediente, 20% (873) do total (4.277), sendo que o

<sup>14</sup> Em se tratando de universidades federais, vale destacar que algumas podem ter a natureza jurídica de fundação pública, como no caso da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O que determina se uma organização é uma autarquia ou uma fundação é o fundamento legal de cada uma, que no exemplo da UFPE, é a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que a caracteriza como autarquia.

item mais adquirido foi o cartucho de tinta para impressora reciclado, 45% (394). Analisando-se a categoria material de higiene e limpeza, segundo tipo de produto mais adquirido, com 16% (689), o item mais adquirido foi o detergente biodegradável, 56% (388).

Considerando o montante negociado (Tabela 8), constatou-se que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é a autarquia que mais dinheiro investiu nas aquisições sustentáveis, com 13,3 milhões de reais (32%) negociados, mesmo sem ter se destacado na quantidade de certames realizados, seguido por UFBA (5,6 milhões; 13%), UFRJ (3,4 milhões; 8%), UFCG (1,8 milhão; 4%) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMS), 1,4 milhão (3%), outra autarquia que se destacou nos valores negociados, mas não na quantidade de certames.

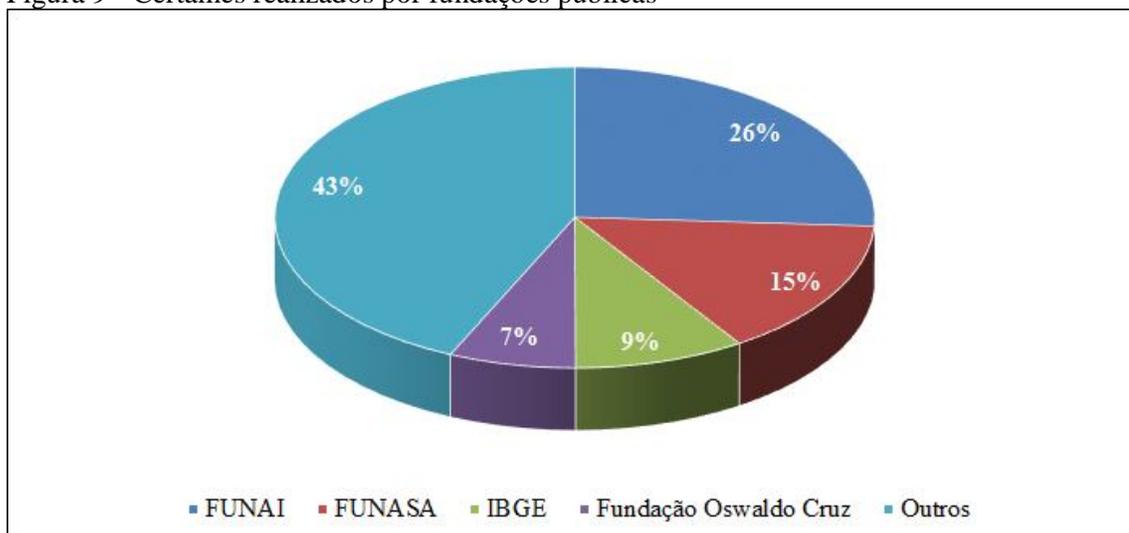
Tabela 8 - Montante negociado por autarquias

<b>Autarquias: Órgão responsável pela compra</b>	<b>Soma de valor total negociado (R\$)</b>	<b>%</b>
Instituto Nacional do Seguro Social	13.383.830,89	32%
Universidade Federal da Bahia	5.624.493,56	13%
Universidade Federal do Rio De Janeiro	3.456.201,39	8%
Universidade Federal de Campina Grande	1.814.005,27	4%
Universidade Federal de Minas Gerais	1.427.283,57	3%
Outros	16.066.448,45	38%
<b>Total</b>	<b>41.772.263,13</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Dentre os 12.791 certames para aquisições de produtos com critérios de sustentabilidade, as fundações públicas representam 9% (1.187) desse total. Analisando-se esse percentual, constatou-se que a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) é a entidade que mais certames realizou, 26% (308), seguido pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 15% (176), Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 9% (109) e Fundação Oswaldo Cruz, 7% (81), entre outros, 43% (513), conforme Figura 9.

Figura 9 - Certames realizados por fundações públicas



Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Dentre os certames realizados pela FUNAI, a maioria teve como objetivo a aquisição de material de higiene e limpeza, 49% (152), seguido de material de expediente, 44% (137), entre outros, 6% (19). Por outro lado, a FUNASA realizou mais certames destinados à aquisição de material de expediente, 51% (90), e em seguida, para a aquisição de material de higiene e limpeza, 34% (60), entre outros, 15% (26).

Na sequência da análise, o IBGE realizou 61% (66) de certames para a aquisição de material de higiene e limpeza e 32% (35) de certames para a aquisição de material de expediente e 7% (8) para a aquisição de eletrodoméstico / equipamentos. Por fim, a Fundação Oswaldo Cruz realizou 57% (46) de certames para a aquisição de material de expediente e 35% (28) para a aquisição de material de higiene e limpeza, entre outros, 9% (7).

Dentre as fundações públicas apresentadas na Figura 9, a maioria realizou certames direcionados tanto para a aquisição de material de expediente, quanto para aquisição de material de higiene e limpeza, estando ambos com representatividade de 26% (308). Nas aquisições de material de expediente, o item mais adquirido foi papel A4 reciclado com 21% (65) e nas aquisições de material de higiene e limpeza, o item mais adquirido foi novamente o detergente biodegradável com 60% (184).

Considerando o montante de valores negociados, destaca-se a Fundação Oswaldo Cruz com 2,6 milhões de reais adjudicados (26%), quarta colocada em se tratando de número de certames realizados, seguido pela FUNAI, com 1,8 milhão (18%), Fundação Universidade Federal de Rondônia (1,5 milhão; 15%), Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (1

milhão; 10%) e FUNASA, segunda colocada em realização de certames, que em questão de valores negociados, movimentou cerca de 820 mil reais (8%), conforme Tabela 9.

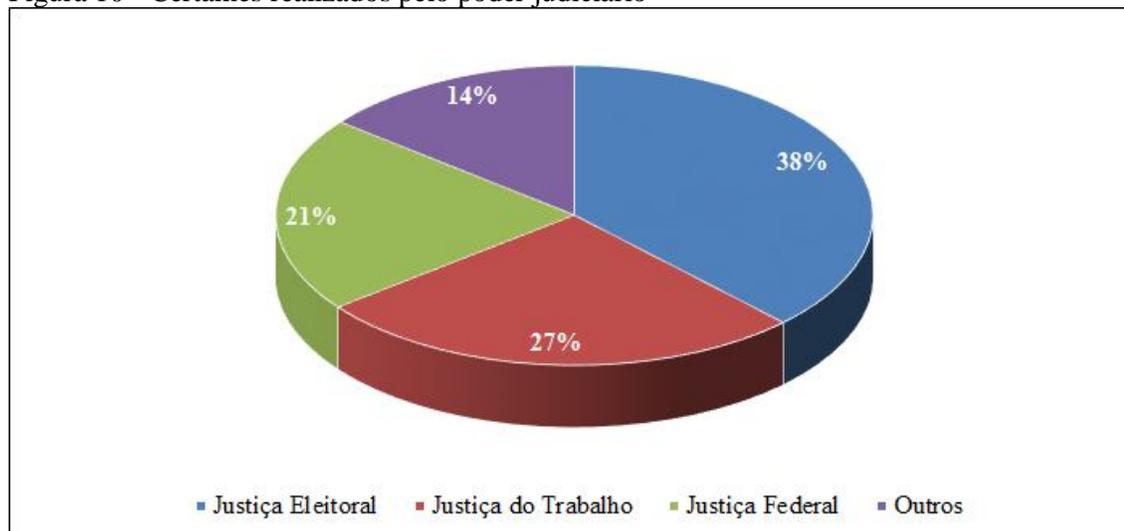
Tabela 9 - Montante negociado por fundações públicas

<b>Fundações Públicas: Órgão responsável pela compra</b>	<b>Soma de valor total negociado</b>	<b>%</b>
Fundação Oswaldo Cruz	2.679.964,87	26%
Fundação Nacional do Índio	1.875.602,72	18%
Fundação Universidade Federal de Rondônia	1.566.488,35	15%
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	1.055.971,26	10%
Fundação Nacional de Saúde	820.859,81	8%
Outros	2.413.425,06	23%
<b>Total</b>	<b>10.412.312,06</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Finalizando a análise dos 12.791 certames para aquisições de produtos com critérios de sustentabilidade, o poder judiciário representa 5% (642) desse total. Analisando-se esse percentual, constatou-se que a Justiça Eleitoral é a organização judiciária que mais certames realizou, 38% (242), seguido pela Justiça do Trabalho, 27% (172) e Justiça Federal, 21% (136), entre outros, 14% (92), conforme Figura 10.

Figura 10 - Certames realizados pelo poder judiciário



Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Do mesmo modo que em grande parte dos certames realizados pelas organizações federais, a categoria de produto mais adquirida pela Justiça Eleitoral foi a de material

permanente, 46% (111), seguido por certames destinados à aquisição de material de higiene e limpeza 39% (95), entre outros 15% (36).

Nos certames realizados pela Justiça do Trabalho, 81% (139) são destinados à aquisição de material de expediente, 9% (15) para aquisição de eletrodoméstico / equipamentos e 8% (14) para aquisição de material de higiene e limpeza, entre outros, 2% (4).

Por fim, a Justiça Federal, assim como a Justiça Eleitoral, realizou mais certames com o objetivo de adquirir material de expediente, 68% (93) e 24% (32) destinados à aquisição de material de higiene e limpeza.

Dentre as organizações do poder judiciário analisadas, a maioria realizou certames direcionados para a aquisição de material de expediente, 53% (343), sendo o envelope de papel reciclado o item mais adquirido com 37% (126). Nas aquisições de material de higiene e limpeza, o item mais adquirido foi o detergente biodegradável com 35% (50).

Considerando o montante negociado pelo poder judiciário (Tabela 10), a Justiça Eleitoral também se destaca, movimentando aproximadamente 6,4 milhões de reais (32%), seguida pela Justiça do Distrito Federal e Territórios, com 4,9 milhões (25%), mesmo sem ter se destacado no volume de certames realizados, Justiça do Trabalho, com 3,6 milhões (18%), Justiça Federal (2,6 milhões; 13%) e Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (1,6 milhões; 8%), outro órgão que também se destaca nos valores negociados, mas não na quantidade de certames.

Tabela 10 - Montante negociado pelo poder judiciário

<b>Poder Judiciário: Órgão responsável pela compra</b>	<b>Soma de valor total negociado</b>	<b>%</b>
Justica Eleitoral	6.442.131,91	32%
Justica do Distrito Federal e dos Territórios	4.996.351,14	25%
Justica do Trabalho	3.608.313,54	18%
Justica Federal	2.676.797,36	13%
Tribunal de Justica do Estado do Amazonas	1.612.407,00	8%
Outros	817.810,40	4%
<b>Total</b>	<b>20.153.811,35</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Por fim, pode-se concluir que algumas organizações realizam diversos certames ao longo do exercício, mas não movimentam tantos recursos. Talvez tal fato se dê porque essas organizações que movimentam menos recursos tenham mais agilidade para iniciar procedimentos licitatórios ou então não possuam um almoxarifado com capacidade para

manter muitos itens e assim optam por abrir seus certames a partir da existência de demanda para certo tipo de produto, como no caso de material de expediente ou de higiene e limpeza.

Nos demais, o processo pode ser mais demorado ou até pode ser em decorrência de possuírem um maior espaço para estoque, como no caso da UFMS, e assim eles tem condições de optar por concentrar suas aquisições em determinado período, fazendo menos certames, mas movimentando mais recursos e até mesmo alcançando um valor menor que aqueles que fazem uma aquisição particionado ao longo do ano, em virtude da compra em maior escala.

### 5.3 EMPRESAS FORNECEDORAS

Identificar o perfil de empresas que fornecem produtos sustentáveis para o Governo Federal é uma medida importante. O MPOG, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), com foco na sustentabilidade nas contratações públicas, primeiramente, desenvolveu um sistema de compras que comporta o cadastro de órgãos gerenciadores, órgãos participantes e fornecedores envolvidos, bem como um catálogo de bens e serviços.

No Sistema de Cadastramento de Fornecedores do Governo Federal (SICAF), as MPEs respondem, em média, por 54% do total de cadastros. Atualmente, são aproximadamente 150 mil empresas registradas no sistema. Em 2012, o segmento das micro e pequenas empresas estava mais concentrado (a partir dos dados das empresas cadastradas) nas regiões Sudeste (35%), Sul (21%) e Nordeste (20%) (COMPRASNET, 2013).

Em 2012, foram gastos R\$ 72,6 bilhões na aquisição de bens e serviços, levando-se em consideração todas as modalidades de contratação. Nesse contexto, as MPEs responderam por R\$ 15,4 bilhões (21%) do total contratado. As compras públicas junto às MPEs ficaram bem distribuídas entre as grandes regiões brasileiras. A menor participação foi da região Norte, cujos órgãos federais movimentaram aquisições de bens e serviços que somaram 1,9 bilhão de reais e representaram 13% do total licitado junto às empresas desse porte. A maior participação ficou com a região Sudeste, cujas licitações movimentaram 3,8 bilhões e representaram 27% do total dessas compras (COMPRASNET, 2013).

Tabela 11 - Participação das MPEs nas licitações do Governo Federal

<b>Tipo de licitação</b>	<b>Parâmetro analisado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Geral	Montante negociado (bilhões R\$)	63,4	51,8	72,6	68,4
MPEs	Montante negociado (bilhões R\$)	15,9	15,3	15,4	20,5
	<b>Representatividade</b>	<b>25%</b>	<b>30%</b>	<b>21%</b>	<b>30%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em [www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm](http://www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm). Acesso em 16 jan. 2014.

Em 2013, as compras governamentais movimentaram R\$ 68,4 bilhões na aquisição de bens e serviços, dos quais, 20,5 bilhões (30%), referem-se às contratações junto as MPEs. Na comparação com o mesmo período de 2012, as MPEs aumentaram sua participação nas compras públicas em 33% (COMPRASNET, 2013).

No que se refere às licitações sustentáveis, a participação das MPEs é ainda mais significativa. Dos 12.791 procedimentos realizados, 10.979 foram vencidos por micro ou pequenas empresas (Tabela 12). O segmento embolsou no período analisado mais de 95 milhões de reais, aproximadamente 58% de todo o recurso negociado nas aquisições.

Tabela 12 - Quantidade de certames e montante negociado

<b>Porte da empresa fornecedora</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Montante negociado</b>	<b>%</b>
Outros	1.375	11%	67.969.577,90	42%
Microempresa	7.782	61%	61.293.870,75	37%
Pequena empresa	3.197	25%	34.034.648,88	21%
Não Informado	437	3%	242.423,77	0,1%
<b>Total</b>	<b>12.791</b>	<b>100%</b>	<b>163.540.521</b>	<b>100%</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em [www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm](http://www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm). Acesso em 16 jan. 2014.

Na Tabela 12, consta em detalhes o porte das empresas fornecedoras e o montante de recurso negociado, nas seguintes categorias: Outros, que compreende médias e grandes empresas, que participaram de 11% (1.375) dos certames realizados e movimentaram cerca de 67,9 milhões de reais. As microempresas representam 61% do total de certames (7.782) e movimentaram aproximadamente 61,2 milhões. As pequenas empresas representam 25% (3.197) do total de certames realizados, com um montante negociado de 34 milhões, sendo que em 3% do total de certames, o porte da empresa fornecedora não foi informado, sendo esses dados desconsiderados na análise.

Analisando-se a Tabela 13, é possível acompanhar a evolução da participação das MPEs nas licitações sustentáveis, onde, por exemplo, no período 2011-2012, houve um aumento de 52% no montante de recursos negociados. No mesmo período a participação de médias e grandes empresas cresceu também (69%), contudo com queda de 64% no período de 2012-2013. Já as MPEs continuaram em ascensão, com aumento de 39% no mesmo período e montante negociado de 44,5 milhões de reais.

Tabela 13 - Montante negociado anualmente - por porte de empresa fornecedora

<b>Porte da empresa fornecedora</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Total por porte da empresa</b>
Outros	9.665.539,51	10.918.883,75	34.809.221,83	12.575.932,81	67.969.577,90
Micro Empresa	6.949.096,27	8.953.599,35	16.222.137,97	29.169.037,16	61.293.870,75
Pequena Empresa	3.657.349,89	4.119.137,32	10.902.491,50	15.355.670,16	34.034.648,88
Não Informado	68.500,30	44.782,60	33.113,38	96.027,49	242.423,77
<b>Total por ano</b>	<b>20.340.486</b>	<b>24.036.403</b>	<b>61.966.965</b>	<b>57.196.668</b>	<b>163.540.521</b>

Fonte: Comprasnet. Disponível em [www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm](http://www.comprasnet.gov.br/ajuda/BrasilEconomico.htm). Acesso em 16 jan.

2014.

Em se tratando de participação em certames, as MPEs lideram entre as empresas que mais contrataram com o Governo Federal. Conforme a Tabela 14, a empresa Costa Andrade Comércio e Serviços de Informática Ltda participou de 172 licitações para o fornecimento de produtos com critérios de sustentabilidade, tendo como principal item negociado o cartucho de tinta para impressora reciclado. A empresa Cks Comércio de Materiais de Escritório Ltda apresenta-se como a segunda empresa em termos de participação em licitações (100), tendo negociado principalmente papel A4 reciclado.

Tabela 14 - Certames realizados - por porte de empresa fornecedora

<b>Nome da empresa fornecedora</b>	<b>Quantidade de certames realizados</b>	<b>Porte</b>
Costa Andrade Comércio e Serviços de Informática Ltda	172	Microempresa
Cks Comércio de Materiais de Escritório Ltda	100	Microempresa
G P Mattara Suprimentos para Informática	87	Microempresa
Jerbra Comercial Ltda	75	Microempresa
Outros	12.357	
<b>Total</b>	<b>12.791</b>	

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Na sequência da análise da Tabela 14, a empresa G. P. Mattara Suprimentos para Informática participou de 87 certames, tendo negociado principalmente cartucho de tinta para impressora reciclado. Por fim, a empresa Jerbra Comercial Ltda participou de 75 certames, tendo fornecido em maior quantidade o detergente biodegradável.

Em se tratando de montante de recurso negociado, as MPEs ainda não figuram entre as empresas que mais contrataram com o Governo Federal. Apresentam-se, conforme a Tabela 15, médias e grandes empresas como a Ford Motor Company Brasil Ltda (12 milhões), Hewlett-Packard Brasil Ltda (9,3 milhões), Multpaper Distribuidora de Papéis Ltda (6,2 milhões), sendo a M. G. Comércio, Distribuidora e Serviços Ltda (4,2 milhões) a única microempresa entre os maiores fornecedores, tendo como principal item negociado o papel A4 reciclado.

Tabela 15 - Montante negociado por porte de empresa fornecedora (2010 a 2013)

<b>Nome da empresa fornecedora</b>	<b>Montante negociado (R\$)</b>	<b>Porte</b>
Ford Motor Company Brasil Ltda	12.082.740,00	Outros
Hewlett-Packard Brasil Ltda	9.337.740,00	Outros
Multpaper Distribuidora de Papéis Ltda.	6.207.299,41	Outros
M. G. Comércio, Distribuidora e Serviços Ltda	4.262.124,60	Microempresa
Outros	131.650.617,29	
<b>Total</b>	<b>163.540.521,30</b>	

Fonte: Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

Analisando-se os itens fornecidos pelas médias e grandes empresas, constatou-se que o volume de recurso negociado é vultoso devido a grandes negociações de produtos, como no caso da Ford Motor Company Brasil Ltda, que participou somente de 3 (três) certames, mas vendeu em um único desses, 398 veículos ao Estado do Ceará, acumulando um montante aproximado de 11,5 milhões de reais. No caso da Hewlett-Packard Brasil Ltda, a empresa participou de 4 (quatro) licitações e num único desses certames embolsou 8,3 milhões de reais na venda de 2.598 microcomputadores para o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF).

Observando os dados coletados, parece haver interesse das médias e grandes empresas nas licitações que envolvam altos volumes de produtos, até porque, em se tratando de MPEs, elas não têm capacidade produtiva e nem capital de giro para atender tamanha demanda, dessa

forma, acabam objetivando a participação em certames que envolvam uma negociação de quantidades mais ajustadas ao seu porte, de forma fracionada.

Considerando que eficácia do programa de compras públicas sustentáveis deve convergir para o desenvolvimento sustentável, entende-se que essa política pública tem contribuído para o alcance de objetivo proposto pelo Decreto nº 7.746/2012. A eficácia avalia o resultado e esse vem sendo atingido, conforme apresentado pelo Quadro 7, com base nas definições do conceito do Tripé da Sustentabilidade “*Triple Bottom Line*” (ELKINGTON, 2004), sendo consideradas portanto as dimensões ambiental, social e econômica.

Quadro 7 - Ganhos das compras públicas sustentáveis

Ambiental	Social	Econômica
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos com eficiência energética reduzem o consumo de energia</li> <li>• Redução no consumo de água e no saneamento</li> <li>• Incentivo à reciclagem</li> <li>• Rastreabilidade (ou comprovação da origem)</li> <li>• Redução de componentes nocivos ao meio ambiente e à saúde humana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os impostos devidos são recolhidos</li> <li>• Produtos cuja produção respeitam às leis trabalhistas, como a não utilização de mão-de-obra infantil ou análoga a escrava.</li> <li>• Geração de novos empregos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimula novos mercados e recompensa a inovação tecnológica</li> <li>• Fomento aos micro e pequenos negócios</li> <li>• Produtos com vida útil prolongada, minimizando os gastos com manutenção</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por ser uma abordagem de adesão voluntária, as compras públicas sustentáveis permitem ao Estado estabelecer políticas e metas ambientais e sociais sem precisar alocar recursos adicionais em seu orçamento, deixando o setor produtivo e o mercado livres para buscar a melhor forma de atender a objetivos propostos pelos governos.

Numa análise do ambiente institucional, o Decreto parece exercer uma influência sobre o comportamento organizacional, visto que as MPEs predominam nas licitações sustentáveis, o que reforça um dos objetivos do programa que é inserir na cadeia de suprimentos, os micro e pequenos negócios. A sustentabilidade ambiental depende mais do fabricante do produto, mas a parte social e econômica está diretamente relacionada com as MPEs.

Conforme os dados apresentados, percebe-se que a grande representatividade das MPEs é devido a Lei Complementar nº 123/06, que garante a esse segmento a preferência nas contratações públicas, desde que suas propostas sejam iguais ou até 10% superiores ao menor preço. Ressalta-se que no pregão, esse percentual será de até 5% superior ao menor preço. A partir dessa Lei é que foi desenvolvida a política de se utilizar o poder de compra do Estado para incentivar a sua participação nas licitações, fortalecendo o setor, gerando emprego, distribuindo renda e consolidando o mercado<sup>15</sup>.

---

<sup>15</sup> Para facilitar o acesso ao mercado de licitações, o artigo 48, inciso um, determina de forma expressa que as licitações para valores inferiores a 80 mil reais poderão ser direcionadas exclusivamente para micro e pequenas empresas. Ainda nas licitações em que houver empate, haverá preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte. A justificativa até certo ponto é de que as MPEs possuem estrutura mais simples e vulnerável, de modo que participar de licitações em disputa com empresas de médio e grande porte, gera um custo de alto risco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto neste estudo, obtiveram-se algumas conclusões relevantes, que além de atenderem aos objetivos propostos, proporcionaram novos desafios para a continuidade desta pesquisa. A seguir serão apresentadas as considerações finais, sugestões para próximos estudos e demais descobertas não previstas na introdução.

Para chegar às respostas, a pesquisa foi fundamentada em quatro objetivos, sendo o primeiro, verificar a participação dos produtos sustentáveis nas aquisições do Governo Federal. Nesse sentido, o que constatou-se é que a inserção das compras públicas sustentáveis no total de licitações realizadas pela administração pública federal ainda é muito pequena, em média 1,4% dos certames. No entanto, analisando-se de forma detalhada, a pesquisa aponta uma evolução no volume de licitações realizadas e no montante negociado, passando de 1,29% (2010) para 1,87% (2013), 68% de aumento. Em se tratando de recursos negociados, a participação passou de 0,04% (2010) para 0,08% (2013), o dobro.

O segundo objetivo teve como finalidade compreender as categorias de produtos que possuem critérios de sustentabilidade ambiental que estão sendo adquiridos pelo Governo Federal. Nesse sentido, constatou-se que 68% estão relacionados a utilização de documentação física, que mesmo sendo de origem de manejo florestal ou de processo de reciclagem, demonstram que há que se direcionar esforços também para a mudança de cultura organizacional, pois as organizações ainda estão atreladas a um modelo retrógrado de trabalho, onde quase tudo ainda é impresso e depende de tramitações físicas, mesmo com ferramentas em meio digital como a mensagem eletrônica atrelada a utilização de certificados digitais, que dá total autenticidade ao remetente.

Em terceiro, objetivou-se determinar o perfil das organizações vinculadas ao Governo Federal que compram produtos com critérios de sustentabilidade ambiental. Nesse sentido, constatou-se que a administração direta, composta pela Presidência da República e os Ministérios, representando 45% do total de aquisições e 51% do montante de recursos negociados. Já era esperado que esse segmento seria o de maior representatividade em virtude de estarem localizados junto à Administração em Brasília, o que agiliza a tramitação das informações e o acompanhamento dos resultados.

Em quarto, objetivou-se identificar o perfil de empresas que fornecem produtos para as organizações do Governo Federal. Nesse sentido, constatou-se que as Micro e Pequenas

Empresas (MPEs) respondem, em média, por 54% do total de cadastros de um total 150 mil empresas registradas no sistema. No total de licitações, o segmento representa em média 26% do montante negociado, angariando mais de 15 bilhões de reais em cada período pesquisado. Em se tratando de licitações sustentáveis, as MPEs tem mais que o dobro de representatividade, alcançando 58% do total de recursos negociados, tendo também um resultado considerável desde a publicação da Instrução Normativa SLTI nº 1, em 2010, quando o montante negociado passou de 20 para mais de 57 milhões de reais, quase 3 vezes mais recursos.

Analisando-se o objetivo geral de avaliar a eficácia das compras públicas sustentáveis realizadas no período de 2010 a 2013, no âmbito do Governo Federal, os dados obtidos demonstraram que o Estado vem tendo sim seu poder de indução exercido no mercado. Por meio deste estudo, foi possível contribuir na análise da eficácia, portanto, da compra do mais sustentável, ressaltando-se que a comumente análise da eficiência já é utilizada na modalidade tradicional (compra do mais barato). Isto é um avanço nessa perspectiva habitual, sem contudo perdê-la de vista. Nesse sentido, os resultados alcançados permitiram identificar oportunidades de melhorias nos mecanismos de indução do governo.

Assim como houve grande aceitação nas vantagens impostas pela Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas, na qual o Governo facilita ainda mais a participação das MPEs, desburocratizando e tornando a contratação desse tipo de empresa prioritária em alguns casos, constatou-se que o programa de compras públicas sustentáveis está atingindo os resultados propostos a partir da instituição de critérios objetivos de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, por meio da publicação da Instrução Normativa SLTI nº 1/2010, consolidada e ampliada com a revisão da Lei nº 8.666/93, por meio do Decreto nº 7.746/2012.

Dado o estágio inicial do programa de Compras Públicas Sustentáveis do Governo Federal, é possível afirmar que ainda há espaço para melhoria na definição de critérios de sustentabilidade. Da forma como o programa se apresenta, basta o produto atender a um dos 7 critérios que já será considerado sustentável. Por exemplo, um produto como o detergente biodegradável atende ao critério “menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água”, no entanto, isso não significa que o critério “maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local” também está sendo respeitado.

Dessa forma, é preciso evoluir para a análise de ciclo de vida do produto como fator preponderante para a avaliação de produtos sustentáveis e a sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Assim, será possível identificar se uma fornecedora de produtos sustentáveis gera o mínimo impacto ao meio ambiente e zela pela sua força de trabalho e adquire insumos

de fornecedores que também não agridem ao meio ambiente e não se servem de trabalho infantil ou análogo ao escravo. A perspectiva do ciclo de vida é levar em conta na hora da compra do produto os impactos ambientais negativos do mesmo ao longo de todo o seu ciclo de vida, isto é, da extração da matéria-prima ao descarte. A oferta mais vantajosa deve ser determinada com base nos custos econômicos, sociais e ambientais totais causados pelo produto durante toda a sua vida.

Por fim, outra consideração relevante é analisar a condição das MPEs após a realização dos certames. Pode ocorrer a situação na qual empresas que ganham licitações de grande valor e continuam a usufruir dos benefícios da Lei Geral, já que só deixam de ser MPE no ano seguinte (§ 9º do art. 3º da Lei Complementar nº 123/06). Pode ocorrer também o uso indevido dos benefícios por “falsas” MPEs, criadas por grandes e médias empresas para usufruir dos benefícios (vedado pelo § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123/06).

A proposta de solução que se vislumbra é alterar a Lei Complementar, estabelecendo limite, apenas para fins de uso dos dispositivos do capítulo V (Das Aquisições Públicas), que trata da comprovação de regularidade por ocasião da participação em certames licitatórios, criando um cadastro nacional informatizado de MPEs contratadas pela Administração Pública (nome, CNPJ e valor do contrato no ano). Desse modo, se as MPEs que ultrapassarem o valor de 2,4 milhões de reais em contratos públicos não estarão impedidas de participar das licitações, mas apenas de usufruir dos benefícios do capítulo V, e continuarão a ser MPE para quaisquer outros efeitos da Lei até ano fiscal seguinte.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE RECICLADORES DE CARTUCHOS PARA IMPRESSORAS - ABRECI Brasil. **Estudo Técnico Mercado de Cartuchos**. Disponível em: <<http://www.abreci.org.br/index.php/estudo-tecnico-mercado-de-cartuchos>>. Acesso em: 18 jan. 2014.

ALIGLERI, L. M. **A adoção de ferramentas de gestão para a sustentabilidade e a sua relação com os princípios ecológicos nas empresas**. 2011. Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-21062011-163621/>>. Acesso em: 12 set. 2012.

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

ARANTES, R. **Comercialização no mercado interno e compras governamentais**. In: 2ª Conferência Brasileira sobre Arranjos Produtivos Locais. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl1199710858.pdf>> Acesso em 16 maio 2011.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Avaliação do ciclo de vida do produto como instrumento de gestão da cadeia de suprimento – o caso do papel reciclado**. São Paulo: Anais SIMPOI, 2009. Disponível em: <[http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2009/artigos/E2009\\_T00481\\_PCN81956.pdf](http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2009/artigos/E2009_T00481_PCN81956.pdf)> Acesso em: 30 jun. 2013.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARBIERI, J.C.; CAJAZEIRA, J. E. R.; BRANCHINI, O. **Cadeia de Suprimento e avaliação do ciclo de vida do produto: revisão teórica e exemplo de aplicação**. Revista o Papel, 2009. Disponível em: <[http://www.revistaopapel.org.br/noticiaanexos/1311883092\\_de7b3647b9dfc4ef6d0a128a5cb3ec6b\\_1778858231.pdf](http://www.revistaopapel.org.br/noticiaanexos/1311883092_de7b3647b9dfc4ef6d0a128a5cb3ec6b_1778858231.pdf)> Acesso em 21 jun. 2013.

BAUMAN, Z. **Vida para o Consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

BETIOL, L. S.; UEHARA, T. H. K.; LALOE, F. K.; APPUGLIESE, G. A.; ADEODATO, S.; RAMOS, L.; NETO, M. P. M. **Compra sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. 1 ed. São Paulo: FGV, 2012.

BIDERMAN, R. (Org) et al. **Guia de compras públicas sustentáveis: Uso do poder de compra do governo para promoção do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: ICLEI European Secretariat, 2006.

BIDERMAN, R. **Licitação sustentável**. São Paulo: Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP, out. 2006c. Disponível em: <[http://www.ces.fgvsp.br/rachel\\_biderman.pdf](http://www.ces.fgvsp.br/rachel_biderman.pdf)> Acesso em: 30 mar. 2013.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. Advocacia-Geral da União. **Guia Prático de licitações sustentáveis do Núcleo de Assessoramento Jurídico em São Paulo**. Disponível em <[http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/page\\_id=792](http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/page_id=792)> Acesso em: 1 set. 2012.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm)> Acesso em: 12 jan. 2013.

BRASIL. **Decreto nº. 2.783 de 17 de setembro de 1998**. Dispõe sobre proibição de aquisição de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso das substâncias que destroem a Camada de Ozônio - SDO, pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 set. 1998. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/111570/decreto-2783-98>> Acesso em: 29 jan. 2013.

BRASIL. **Decreto nº. 3.931, de 19 de setembro de 2001**. Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2001/D3931htm.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3931htm.htm)> Acesso em: 25 jan. 2013.

BRASIL. **Decreto nº. 5.450, de 31 de maio de 2005**. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1 jun. 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5450.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5450.htm)> Acesso em: 22 jan. 2013.

BRASIL. **Decreto nº. 6.204, de 5 de setembro de 2007**. Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, 5 set. 2007a. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6204.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6204.htm)> Acesso em: 25 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2 set. 1981. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis6938.htm>> Acesso em: 12 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm)> Acesso em: 29 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art.37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 22 jun. 1993. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L8666cons.htm>> Acesso em: 12 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 fev. 1998a. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/gab/asin/lei.html>.> Acesso em: 18 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.** Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 jul. 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2002/L10520.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10520.htm).> Acesso em: 18 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 ago. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm).> Acesso em: 10 nov. 2012.

BRASIL. **Lei nº. 12.349, de 15 de dezembro de 2010.** Altera as Leis nos 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004; e revoga o § 1º do art. 2º da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 dez. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm).> Acesso em: 10 nov. 2012.

BRASIL. **Lei Complementar nº. 123 de 14 de dezembro de 2006.** Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Diário Oficial da União, Brasília, 15 dez. 2006. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leiscomplementares/2006/leicp123.htm>.> Acesso em: 25 jan. 2013.

BRASIL. **Medida Provisória nº. 495, de 19 de julho de 2010.** Altera as Leis nos 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e revoga o § 1º do art. 2º da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 20 jul. 2010a. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Mpv/495.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Mpv/495.htm).> Acesso em: 10 nov. 2012

BRASIL. **Medida Provisória nº. 2.026, de 4 de maio de 2000.** Institui, no âmbito da União, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. Diário Oficial da União, Brasília, 5 maio 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/mpv/Antigas/2026.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/Antigas/2026.htm).> Acesso em: 3 fev. 2013.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Contratações Públicas Sustentáveis:** apresentação do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Disponível em <[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Legislacao/Decretos/2012/120605\\_dec\\_7746.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Legislacao/Decretos/2012/120605_dec_7746.pdf)> Acesso em: 21 jun. 2012.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado Federal n.º 25, de 13 de fevereiro de 2007.** Modifica a Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, a fim de determinar a aplicação de critérios de sustentabilidade ambiental às licitações promovidas pelo Poder Público. Brasília, 13 fev. 2007d. Disponível em:

<[http://www.senado.gov.br/sf/atividade/materia/detalhes.asp?p\\_cod\\_mate=79911](http://www.senado.gov.br/sf/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=79911)> Acesso em: 20 jan. 2013

BRASIL. **Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº. 7.709, de 24 de janeiro de 2007.** Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e dá outras providências. Brasília, 24 jan. 2007e. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/sileg/prop\\_detalhe.asp?id=339877](http://www.camara.gov.br/sileg/prop_detalhe.asp?id=339877)> Acesso em: 21 jan. 2013.

BRASIL. **ComprasNet.** [Site institucional]. Disponível em: <<http://www.comprasnet.gov.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2013.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento. **Projeções do Agronegócio.** Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Acesso em: 12 Dez. 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano de ação para produção e consumo sustentáveis.** Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=243>> Acesso em: mar. 2013.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior.** [Site institucional]. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2013.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.** [Site institucional]. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/noticia.asp?p=not&cod=9646&cat=94&sec=7>>. Acesso em: 21 jun. 2013.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Estado da Administração e do Patrimônio. **Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010.** Regulamenta a utilização de critérios sustentáveis na compra de bens e na contratação de obras e serviços pelo Governo Federal. Brasília, 2010b. Disponível em: <<http://www.comprasnet.gov.br/>> Acesso em: 22 jan. 2013.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. [Site institucional]. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://portal2.tcu.gov.br/TCU>> Acesso em: 6 abr. 2013.

BUAINAIN, A. M. **Agricultura Familiar, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável: questões para debate.** Brasília: IICA, 2006.

CARVALHO, M. A. et al. **Complexidade e sustentabilidade gerando o ecodesign nas organizações sociais.** In: SAFETY HEALTH AND ENVIRONMENTAL WORLD CONGRESS, 7, 2007, Santos – SP. Anais..., Santos: UNISANTOS, 2007. Disponível em: <<http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/6519/6086>> Acesso em: 10 set. 2012.

CASTRAL, A. P. **Impacto da certificação Florestal nas condições de trabalho no complexo florestal.** 2003. 82f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003. 82p

CAVALCANTI, M. M. A. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: Uma abordagem conceitual.** Disponível em: <[www.interfacesdesaberes.fafica.com/seer/](http://www.interfacesdesaberes.fafica.com/seer/)>. Acesso em 6 jul. 2013.

CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE DA EAESP (GVces/FGV). **Programa de consumo sustentável**. São Paulo, nov. 2006. Disponível em: <[http://www.cqgp.sp.gov.br/grupos\\_tecnicos/gt\\_licitacoes/publicacoes/apresentacao\\_gesp\\_lic\\_itsust\\_nov06.pdf](http://www.cqgp.sp.gov.br/grupos_tecnicos/gt_licitacoes/publicacoes/apresentacao_gesp_lic_itsust_nov06.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2013.

CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE DA EAESP (GVces/FGV). **Catálogo sustentável**. São Paulo: Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP, 2008. Disponível em: <<http://www.catalogosustentavel.com.br>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

COLARES-SANTOS, L. **Eficácia mercadológica de terminais intermodais de grãos no Brasil**: a visão do cliente. 100 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CampoGrande, 2012.

COMISSÃO EUROPÉIA. **Comprar ecológico**: manual de contratos públicos ecológico. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 2005.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1987. p. 45-71.

CONEXÃO REMATE: **boletim sobre compras públicas sustentáveis**. São Paulo: ICLEI, 2008.

CONSELHO DE MANEJO FLORESTAL - FSC Brasil. **O processo de certificação**. Disponível em: <[www.fsc.org.br](http://www.fsc.org.br)>. Acesso em: 18 jan. 2014.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. **Avaliação Programas Públicos**: Desafios Conceituais e Metodológicos. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, 37 (5), p.969-992, set./out., 2003.

CRETELLA JUNIOR, J. **Das licitações Públicas**: Comentários à Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, republicada no Diário Oficial de 6 de julho de 1994, conforme determinação do artigo 3º da Lei nº. 8.883, de junho de 1994, 14ª edição, editora Forense, Rio de Janeiro, 1998.

CUNHA, C. G. S. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais**: Tendências Recentes e Experiências no Brasil. Disponível em: <[www.scp.rs.gov.br](http://www.scp.rs.gov.br)>. Acesso em: 7 jul. 2013.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

ELKINGTON, J. **Enter the Triple Bottom Line**, 2004. Disponível em: <http://www.johnelkington.com/TBL-elkington-chapter.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2014.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade**: canibais com garfo e faca. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.

EPSTEIN, M. J. **Making Sustainability Work**: Best Practices in Managing and Measuring Corporate Social, Environmental and Economic Impacts. Greenleaf Publishing Limited, Sheffield, UK, 2008.

FARIA, C. A. P. A Política da Avaliação de Políticas Públicas: Desafios Conceituais e Metodológicos. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n.º 99, 2005.

FIKSEL, J. **Design for environment**. New York: Mc Graw Hill, 1996.

FOREST STEWARDSHIP COUNCIL (FSC). **Um guia de fácil uso sobre a certificação FSC para pequenos proprietários**. FSC, 2009. Disponível em: <[http://pre.fsc.org/fileadmin/webdata/public/document\\_center/publications/FSC\\_Technical\\_Series/FSC\\_smallholder\\_guide-PT.pdf](http://pre.fsc.org/fileadmin/webdata/public/document_center/publications/FSC_Technical_Series/FSC_smallholder_guide-PT.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2013.

FOREST STEWARDSHIP COUNCIL (FSC). **Certificação florestal**. FSC, 2012. Disponível em: <[www.greenpeace.org/brasil/PageFiles/4094/guia\\_fsc\\_madeireiros.pdf](http://www.greenpeace.org/brasil/PageFiles/4094/guia_fsc_madeireiros.pdf)>. Acesso em: 24 jan.2014.

FREEMAN, R. E. **Strategic Management: A stakeholder approach**. Boston: Pitman, 1984.

FULLANA, P; VALLÈS, M. **Ejemplos prácticos de aplicación del ACV**. Ingeniería química-madrid, 2000.

GARCIA, R. C. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental**. IPEA, Texto para Discussão nº 776. Brasília, jan/2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIORDANO, S. R. Gestão Ambiental no Sistema Agroindustrial. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. 1. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. p. 255-281.

**GUIA de compras públicas sustentáveis para a Administração Federal**. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, [2010]. Disponível em: <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/06/Cartilha.pdf>>Acesso em: 28 mar. 2013.

HARDIN, G. **The Tragedy of the Commons**. Science, v. 162, pp. 1243-1248, 1968.

HART, S. L. **O Capitalismo na encruzilhada: as inúmeras oportunidades de negócios na solução dos problemas mais difíceis do mundo**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HAWEL, B.; NIERENBERG, D. Charting a new path to eliminating hunger. In: THE WORLDWATCH INSTITUTE. 2011 **State of the World: Innovations that Nourish the Planet**. New York-London: W.W. Norton & Company, 2011. Disponível em: <http://www.worldwatch.org/sow11>. Acesso 20 ago. 2012.

ICLEI. Secretariado para América Latina e Caribe. **Compras públicas sustentáveis: a experiência do Iclei: RELIEF, Procura+ e ERNIE**. São Paulo, 2004. Disponível em: <[http://www.ces.fgvsp/arquivos/ICLEI-FGVSP-%20PREOCURA\\_2004.pdf](http://www.ces.fgvsp/arquivos/ICLEI-FGVSP-%20PREOCURA_2004.pdf)>. Acesso em: 13 abr. 2013.

IBGE. **Censo 2010 - Área Territorial Brasileira**. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default\\_territ\\_area.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm)>. Acesso em: 20 out. 2012.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA. **Brasil certificado: a história da certificação florestal no Brasil.** São Paulo, 2005.

INSTITUTO ETHOS: **O governo e o estímulo à sustentabilidade.** 2008. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3715&Lang=pt-R&Alias=Ethos&itemEvenID=4631>> Acesso em 10 set. 2012.

INSTITUTO ILOS: **Sustentabilidade ambiental no supply chain.** 2011. Disponível em: <[http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=4&Itemid=279&lang=br](http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=4&Itemid=279&lang=br)> Acesso em 1 jul. 2013.

LELÉ, S. **Sustainable development: a critical review.** World Development, v. 19, n. 6, p. 607-621, 1991.

LENZA, P. **Direito constitucional esquematizado.** 14.ed.rev.atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2010. p.938.

LICITAÇÕES sustentáveis. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=36&idConteudo=4677>> Acesso em: 4 jun. 2013.

LICITAÇÕES sustentáveis: modernidade em compras públicas. **Revista Negócios Públicos,** Curitiba, p. 11-16, maio 2008b.

LIMA, A. C. B. de; et al. **E certificar, faz diferença?** Estudo de avaliação de impacto da certificação FSC/RAS. Piracicaba: IMAFLORA, 2009.

LOPES, J. C. Poder de compra do governo utilizado em favor da sustentabilidade. **Revista Idéia Socioambiental,** 2008. Envolverde/Ideia Socioambiental. Disponível em <<http://www.rts.org.br/noticias/destaque-3/poder-de-compra-do-governo-utilizado-em-favor-da-sustentabilidade>> Acesso em 10 ago. 2012.

MAIMON, D. **Passaporte Verde: Gestão ambiental e competitividade.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

MARTINS, G. A. de. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, G. A. de. **Estatística geral e aplicada.** 4.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2011. 662p.

MOREIRA, H. C.; MORAIS, J. M. de. **Compras governamentais: políticas e procedimentos na Organização Mundial de Comércio, União Européia, Nafta, Estados Unidos e Brasil.** Brasília: IPEA, 2002. (Texto para discussão, n. 930). Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/pub/td/2002td\\_0930.pdf](http://www.ipea.gov.br/pub/td/2002td_0930.pdf)>. Acesso: 23 mar. 2013.

MOURA, A. M. M. de. **O papel das compras públicas sustentáveis na economia verde.** Brasília: IPEA, 2012. (Edição 72). Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2746:catid=28&Itemid=23](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2746:catid=28&Itemid=23)>. Acesso: 18 mai. 2013.

OLIVEIRA, R. F.; HORVATH, E. de; e TAMBASCO, T. C. C. **Manual de Direito Financeiro,** São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 1990.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). [Site institucional]. Disponível em: <<http://www.oecd.org>. > Acesso em: 6 abr. 2013.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

PORTER, M. E. O Capitalismo do valor compartilhado. **HSM Management**. Setembro/outubro, 2011.

PORTER, M. E.; KRAMER M. The Big Idea: Creating Shared Value. **Harvard Business Review**, Vol. 89, No. 1-2, January/February, 2011.

PRAHALAD, C. K. **A riqueza na base da pirâmide**: como erradicar a pobreza com o lucro. Porto Alegre: Bookman, 2005.

QUENTAL, N.; LOURENÇO, J. M.; NUNES DA SILVA, F. **Sustainability**: characteristics and scientific roots. *Environ Dev Sustain*, Springer Science+Business Media B.V. 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. p. 334.

ROMEIRO, A. R. **Perspectivas para Políticas Agroambientais**. In: RAMOS, P. (Org.). *Dimensões do Agronegócio Brasileiro: políticas, instituições e perspectivas*. Brasília: MDA, 2007. p. 283-317.

RUA, D.; et al. **Produtos certificados FSC**: conheça as normas para produzir e comercializar. Piracicaba, IMAFLORA, 2009.

SANTOS, F. V. dos. **A legalidade das compras públicas sustentáveis**. *Jus Navigandi*, Teresina, ano 16, n. 2774, 4 fev. 2011. Disponível em: <<http://jus.uol.com.br/revista/texto/18421>.> Acesso em: 16 mai. 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria Estadual do Meio Ambiente. **Desenvolvimento e consumo sustentável**: uma política pública. São Paulo, [2009]. Disponível em: <[http://www.ambiente.sp.gov.br/licitacao\\_sustentavel/desenv\\_consumo.pdf](http://www.ambiente.sp.gov.br/licitacao_sustentavel/desenv_consumo.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2012.

SARTORI, R. S.; BACHA, C. J. C. **A evolução da certificação florestal no Brasil**. AMATA BRASIL, SÃO PAULO, SP, BRASIL; 2.ESALQ/USP, 2007. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/6/107.pdf>.> Acesso em: 16 mai. 2013.

SEBRAE, IBAMA, IHL, UNESCO, CNI, SESI, SENAI, IEL, GAZETA MERCATIL. **Gestão ambiental**: compromisso da empresa. [São Paulo], n. 1 a 8, 1996.

SILVA, G.; KULAY, L., Avaliação do ciclo de vida. In: Vilela Júnior, A.; Demajorovic, J. (Org.). **Modelos e ferramentas de Gestão Ambiental**: Desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo. Editora Senac, 2006.

SILVA, I. A. F.; DORILEO, L. A. **Ecoempreendedorismo**: oportunidades de negócios e sustentabilidade ambiental no Estado de Mato Grosso. Disponível em:

<[http://www.aedb.br/seget/artigos07/1256\\_ecoempreendedorismo.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos07/1256_ecoempreendedorismo.pdf)> Acesso em: 12 maio 2013.

SISINNO, C. L. S.; MOREIRA, J. C. **Ecoeficiência**: um instrumento para a redução da geração de resíduos e desperdícios em estabelecimentos de saúde. *Cad. Saúde Pública*, Dez 2005, vol.21, no.6, p.1893-1900.

STOKES, S; O'MARAH, K. **A Nova Era do Carbono**. AMR Research, Boston, MA. 2009.

SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.sustentabilidade.org.br/>> Acesso em: 25 mar. 2013.

SUSTENTABILIDADE: a lista das 20 empresas-modelo em responsabilidade social corporativa no Brasil. **Guia Exame**, São Paulo, dez. 2007.

TELLES, R. A efetividade da “matriz de amarração” de Mazzon nas pesquisas em Administração. **Revista de Administração**, v. 36, n. 4, p. 64-72. São Paulo: out/dez, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VILHENA, A. **Reciclagem**: compromissos e benefícios. São Paulo: CEMPRE. Disponível em <[http://www.cempre.org.br/compromisso\\_beneficios.php](http://www.cempre.org.br/compromisso_beneficios.php)> Acesso em 2 fev. 2013.

WUPPERTAL INSTITUTE FOR CLIMATE, Environment, Energy (2009), Practical insights and illustrative examples on Sustainable Public Procurement: **Case Studies from Europe**. Sustainable Public Procurement in Urban Administrations in China - An action under EuropeAid's SWITCH-Asia Programme Paper n° 3.

## APÊNDICE A

Quadro 8 - Categorias de produtos com critérios de sustentabilidade ambiental

Categoria	Descrição
<b>Eletrodoméstico / Equipamentos</b>	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 10.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 10.000, tensão 127/220, frequência 60, tipo contro
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 10.000, tensão 220, frequência 60, tipo janela, ca
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 12.000, tensão 127/220, frequência 60, tipo contro
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 12.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 12.000, tensão 220, tipo split, características ad
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 15.000, tensão 220, frequência 60, tipo janela, ca
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, tipo bi-split, 2 evaporadores
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 21.000, tensão 220, frequência 60, tipo controle m
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 21.000, tensão 220, frequência 60, tipo janela, ca
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, frequência 60, tipo split/comp
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, tipo bi-split, 2 evaporadores
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 27.000, tensão 220, tipo tri-split, 3 evaporadores
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s

aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, tipo split, características ad
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, tipo tri-split, 3 evaporadores
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, tipo bi-split, 2 evaporadores
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, tipo tri-split, 3 evaporadores
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 48.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 48.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 60.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 7.000, tensão 220, frequência 60, modelo janela, c
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 7.500, tensão 220, modelo janela, características
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 9.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 9.000, tensão 220, frequência 60, modelo janela, c
aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 9.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo sp
bateria recarregável, aplicação máquina fotográfica digital sony cyber-shot 8.1 mp, sistema eletroquí
bateria recarregável, modelo bp-1130a, aplicação filmadora profissional, características adicionais
bateria recarregável, sistema eletroquímico ni-mh, capacidade nominal 1800, tensão nominal 12
bateria recarregável, tipo selada, vida útil 3 - 5 anos, peso 1,8, características adicionais livre
bateria recarregável, tipo selada, vida útil 3 - 5 anos, peso 2,5, características adicionais livre
cabeçote eletroduto, material alumínio, bitola 4, características adicionais para entrada de energia
cabo audiofrequência, diâmetro máximo fios 0,30, quantidade condutores 3, características adicionais
coletor copo plástico, material chapa de tubos de creme dental reciclado, capacidade 280 copos, cor
computador - estação trabalho, tipo avançada, características adicionais 1 conforme especificação de
computador - estação trabalho, tipo padrão com leitor

de smart card, características adicionais 1 co
fogão gás, aplicação doméstica, tipo fogão convencional, quantidade bocas 4, normas técnicas selo in
frigobar, capacidade 100 a 119, tensão alimentação 110, cor branca, características adicionais selo
frigobar, capacidade 110 a 130, tensão alimentação 127/220, cor branca, características adicionais s
frigobar, capacidade 120, tensão alimentação 110, cor branca, características adicionais prateleiras
frigobar, capacidade 120, tensão alimentação 127, cor branca, características adicionais porta rever
frigobar, capacidade 120, tensão alimentação 220, cor branca, características adicionais selo procel
impressora jato tinta, resolução impressão 2400 x 1200, velocidade impressão preto e branco 17, velo
impressora jato tinta, resolução impressão policromática 2400 x 1200 dpi, velocidade impressão preto
impressora laser, resolução impressão 1.200 x 1.200, capacidade memórias 32, capacidade folha 1000,
impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 1.200 x 1.200, capacidade memórias 64
impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 2.400, velocidade impressão colorida 8
impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 600 x 600, velocidade impressão colori
impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 600 x 600, velocidade impressão colori
impressora laser, tensão alimentação 110/200, resolução impressão 1.200, velocidade impressão preto
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, capacidade memórias
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200, velocidade impressão colori
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 600 x 600, velocidade impressão pr
impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão mínima 1.200 x 600, velocidade imp
impressora laser, tensão alimentação 127, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressão co
impressora laser, tensão alimentação 127, resolução

	impressão 1.200, velocidade impressão preto e br
	impressora laser, tensão alimentação bivolt, resolução impressão igual ou superior 600 x 600, veloci
	impressora laser, tensão alimentação bivolt, resolução impressão igual ou superior 600 x 600, veloci
	impressora laser, tensão alimentação bivolt, resolução impressão mínimo 600 x 600, velocidade impre
	lâmpada para fotocopiadora, tipo impressora, aplicação impressora lexmark, referência pn-99a2050, ti
	microcomputador pessoal notebook, características adicionais condicionais rohs (ti verde), tipo avan
	microcomputador pessoal notebook, características adicionais condicionais rohs (ti verde), tipo padr
	refrigerador doméstico, capacidade 340 a 360, voltagem 110, características adicionais com selo de c
	refrigerador duplex, capacidade refrigeração 300, capacidade congelador 47, cor branca, tensão alime
	refrigerador duplex, capacidade refrigeração 300, capacidade congelador 47, sistema degelo frost fre
	refrigerador duplex, capacidade refrigeração 420, capacidade congelador 91, tipo portas reversíveis,
	televisor, tamanho tela 20, voltagem 110/220, características adicionais com selo procel, tipo tela
<b>Insumo Agrícola</b>	agente espumante, aspecto físico líquido, solubilidade água, concentração 0,25 a 1/100, cor amarelo
	agente espumante, aspecto físico líquido, solubilidade água, concentração 1 a 3/100, cor amarelo cla
	anticorrosivo, aplicação partes externas e metálicas dos implementos agrícola, aspecto físico líquido,
	anticorrosivo, aplicação tanques de óleo diesel, aspecto físico líquido, características adicionais
	fita enxertia, material cera biodegradável, largura 1,27, comprimento 20, aplicação enxertia plantas
	fita enxertia, material cera biodegradável, largura 2,54, comprimento 20, aplicação enxertia plantas
	óleo isolante, tipo base vegetal, viscosidade máxima a 40°C 50, viscosidade máxima a 100°C 15, ponto
<b>Material de Construção Civil</b>	aditivo, componente básico resina vegetal, aplicação argamassa para construção, características adic
	broxa pintura, material base polipropileno reciclado, material cerdas pet bicolor, formato retangula
	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 20, tensão no
	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 25, tensão no
	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 32, tensão no
	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 40, tensão no

	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 50, tensão no
	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 63, tensão no
	disjuntor média tensão, acionamento alavanca termomagnética, número de fases trifásico, aplicação in
	lâmpada fluorescente compacta, tipo base edson-27, características adicionais classe 'a' selo procel
	lâmpada fluorescente compacta, tipo base edson-27, características adicionais classe 'a' selo procel
	lâmpada fluorescente, características adicionais extra, aplicação iluminação camaras de crescimento,
	placa caixa embutir, tipo fixação parafuso, dimensões 4 x 2, formato ponto retangular, característic
<b>Material de Expediente</b>	almofada carimbo, material caixa plástico reciclado, material almofada esponja absorvente revestida
	bloco rascunho, material papel off-set, tipo sem pauta, comprimento 210, gramatura 75, quantidade fo
	bloco rascunho, material papel reciclado, tipo com pauta, comprimento 198, gramatura 56, largura 150
	bloco rascunho, material papel reciclado, tipo com pauta, comprimento 280, gramatura 56, largura 200
	bloco rascunho, material papel reciclado, tipo sem pauta, comprimento 280, largura 200, aplicação an
	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 38, comprimento 50, características adi
	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 38, comprimento 50, características adi
	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 76, comprimento 102, características ad
	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 76, comprimento 102, características ad
	bloco recado, material papel reciclado, largura 102, comprimento 152, características adicionais 'po
	caderno, material papel reciclado, material capa capa dura, quantidade folhas 96, comprimento 210, l
	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo onda dupla, comprimento 480, largura 330, altura 2
	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, comprimento 460, largura 310, altura 310,
	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, comprimento 600, largura 500, altura 400,
	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, comprimento 800, largura 500, altura 400,
	caixa embalagem, material papelão, tipo com tampa, comprimento 331, largura 232, altura 153, caracte
	caixa embalagem, material papelão, tipo onda simples, comprimento 370, largura 185, altura 355, cara
	caixa, material papelão ondulado reciclado, tipo caixa

dobrável, tipo fechamento lateral colado, tip
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo caixa triplex, tipo fechamento lateral c
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime
caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime
caixa, material polietileno reciclado, comprimento 280, largura 70, altura 250
caneta esferográfica, material papel reciclado, material ponta plástico, cor tinta azul, característ
caneta esferográfica, material papel reciclado, material ponta plástico, cor tinta azul, característ
caneta esferográfica, material plástico biodegradável, quantidade cargas 1, material ponta esfera de
caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita
caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita
caneta esferográfica, material polipropileno e papelão reciclado, material ponta latão com esfera de
cartão identificação, material papel reciclado, comprimento 92, largura 65, tipo impressão 1/0, cor
cartão, material papel reciclado, gramatura 240, comprimento 16, largura 10
cartolina, material celulose reciclada, gramatura 150, comprimento 660, largura 500, cor natural
cartolina, material celulose reciclada, gramatura 180, comprimento 660, largura 500, cor natural
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-02, referência impressora bj-10/ 10e/ 10ex/
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-05, referência impressora bjc-210/240/250/1.
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-20, referência impressora bcj-4.000/4.100/ 4

cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-21e, referência impressora bcj-4.000/4.100/
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-21, referência impressora bcj-4.000/4.100/
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-21, referência impressora bcj-4.000/4.100/
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-21, referência impressora bjc-4.200/ 4.300/
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-24, tipo cartucho reciclado, cor tinta colo
cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-24, tipo cartucho reciclado, cor tinta pret
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020034, referência impressora stylus colors 4
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020034, referência impressora stylus colors 4
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020036, referência impressora stylus colors 4
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020036, referência impressora stylus pro/pro
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020089, referência impressora stylus color 40
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020093, referência impressora stylus color 40
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020097, referência impressora stylus color 20
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020108, referência impressora stylus color 80
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020187, referência impressora stylus colors 4
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020187, referência impressora stylus colors 4
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020189, referência impressora stylus color 74
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020191, referência impressora stylus colors 4
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho so 20187, referência impressora stylus 440, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho so 20191, referência impressora stylus 440, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t017311, referência impressora stylus color 777
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t018311, referência impressora stylus color 777
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t046120, referência impressora stylus c 63, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t047220, referência impressora stylus c 63, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho

t047320, referência impressora stylus c 63, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t047420, referência impressora stylus c 63, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to13201, referência impressora stylus color 480
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to14201, referência impressora stylus color 480
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to36120, referência impressora stylus color c25
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to37020, referência impressora stylus color c25
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to38120, referência impressora c43sx/c43ux, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to39020, referência impressora c43sx/c43ux, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to40120, referência impressora stylus c 62, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to41020, referência impressora stylus c 62, tip
cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to41120, referência impressora stylus c 62, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho 92298-a, referência impressora laserjet série 4/4m
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c1823-a, referência impressora deskjet 710c/720c/8
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c1823-a, referência impressora deskjet 720c, tipo
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c3906-a, referência impressora laserjet 5l/6l, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c4127-x, referência impressora laserjet 4000/4050,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c4871-a, referência impressora plotter 1050c / 105
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6578-a, referência impressora deskjet 900/930/110
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6578-a, referência impressora hp 930/950/1220, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6578-a, referência impressora officejet g/55/85/9
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6614-a, referência impressora deskjet 610/640/656
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6614-a, referência impressora deskjet 610/640/656
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615a, referência impressora deskjet 810/840, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615a, referência impressora deskjet 840c, tipo c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615a, referência impressora deskjet 845c/3820, t

cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615-n, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6656a, referência impressora deskjet 5550, tipo c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6656a, referência impressora deskjet 5550, tipo c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6656a, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6657-a, referência impressora deskjet 5550, tipo
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6657-a, referência impressora deskjet 5550, tipo
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6658-a, tipo cartucho reciclado, cor tinta colori
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 27 - c8727-a, referência impressora deskjet 332
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 27 - c8727-a, referência impressora deskjet 350
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 27 - c8727-a, referência impressora deskjet 350
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 28 - c8728-a, referência impressora deskjet 332
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 28 - c8728-a, referência impressora deskjet 350
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 28 - c8728-a, referência impressora deskjet 350
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51625-a, referência impressora deskjet 810c/840
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51625-a, referência impressora série 300/400/50
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51626-a, referência impressora deskjet 810c/840
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51626-a, referência impressora série 300/400/50
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51629-a, referência impressora deskjet 600/600c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51629-a, referência impressora deskjet 600c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51629-g, tipo cartucho reciclado, cor tinta pre
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51640-a, referência impressora deskjet 1200c, t
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora deskjet 800, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora deskjet 800/820/
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora deskjet 800c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp

51641-a, referência impressora série 720/820/85
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora série 800/1000,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora série 800/1000,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51644-c, referência impressora deskjet 430/450c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51644-m, referência impressora deskjet 430/450c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51644-y, referência impressora deskjet 430/450c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 710c/720
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 820/890/
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 870/930c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 970, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, tipo cartucho reciclado, cor tinta pre
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-g, referência impressora deskjet 990, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-g, tipo cartucho reciclado, cor tinta pre
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-a, referência impressora deskjet 600/600c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-a, referência impressora deskjet 600/600c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-a, referência impressora deskjet 600c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-n, referência impressora deskjet 600/600c
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 6578-d, referência impressora deskjet 3820, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-d, referência impressora deskjet 710c/720
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-d, referência impressora deskjet 720c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-g, referência impressora deskjet 720c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-t, referência impressora deskjet 710c/720
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 900/930/
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 900/930/
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 920c, ti

cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 970/930,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6614-d, referência impressora deskjet 610, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6614-d, referência impressora deskjet dj610c,
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6615-d, referência impressora deskjet 810c / 8
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6615-d, referência impressora deskjet 810c / 8
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6615-d, referência impressora deskjet 810c/840
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6625-a, referência impressora deskjet 800, tip
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6625-a, referência impressora deskjet 840c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6625-a, referência impressora deskjet 840c, ti
cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 600, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 640c, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 800, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 840, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho tinta impressora hp, referência impressora plotter 1050c / 1055cm (cartucho de tinta), tipo
cartucho tinta impressora hp, referência impressora plotter 1050c / 1055cm (cartucho de tinta), tipo
cartucho tinta impressora hp, referência impressora série 600, tipo cartucho reciclado, cor tinta pr
cartucho tinta impressora hp, referência impressora série 600, tipo cartucho reciclado, cor tinta pr
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 10, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 10, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 10, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 19, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 20, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 36, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 8, referência
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado,

cor tinta colorida, características adicionais
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência cartucho 1 c87
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência cartucho 1 c93
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência cartucho 1 c93
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência impressora 2 o
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 17, referência ca
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 17, referência im
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 20, referência im
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 21, rendimento 2.
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 40, referência ca
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência cartucho 1 c8727,
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência cartucho 1 c8765w
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência cartucho 3 cc654a
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência impressora 2 offi
cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preto, referência cartucho 1 c9362-
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 10n0016, referência impressora z603, tipo car
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1970, referência impressora 700 colorjet /
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1970, referência impressora optra color 45
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1980, referência impressora 700 colorjet /
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1980, referência impressora optra color 45
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a8302, referência impressora e330, tipo car

cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 13400hc, referência impressora colorjet 1000/
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 13400hc, referência impressora colorjet 1000/
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 13619hc, referência impressora colorjet 1000/
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 15m0120, referência impressora optra color 45
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 15m0125, referência impressora z715, tipo car
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 17g0050, referência impressora z32, tipo cart
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 17g0050, referência impressora z715, tipo car
cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 17g0060, referência impressora z32, tipo cart
cartucho tinta impressora olivetti, referência cartucho b0217g, referência impressora art jet 20, co
cartucho tinta impressora olivetti, referência cartucho b0218r, referência impressora art jet 20, co
cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 108r140, referência impressora inkjet xj-4257 /
cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 108r141, referência impressora inkjet xj-4257 /
cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07638, referência impressora inkjet xj-4c, xj
cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07880, referência impressora docuprint xj8c,
cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07881, referência impressora docuprint xj8c,
cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07881, referência impressora docuprint xj8c,
cartucho toner copiadora minolta, referência impressora qms 2060, tipo cartucho reciclado, cor preta
cartucho toner impressora / copiadora olivetti, referência cartucho 56060-2, referência impressora 9
cartucho toner impressora / copiadora ricoh, referência cartucho ft3813/4118, tipo 1205, tipo cartuc
cartucho toner impressora / copiadora ricoh, referência impressora aficio ap600n, referência cartuch
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho al 1645, referência impressora al 1
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho al100td, referência impressora al 1
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho al1530cs, tipo cartucho reciclado,
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho ar 015t, referência impressora ar 5
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência

cartucho ar200, tipo cartucho reciclado, cor
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho sf214lt1, referência impressora sf
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho sf222t1, referência impressora sf 2
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho sf7370, tipo cartucho reciclado, co
cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho zt-81dr, referência impressora z 81
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 109r00639, referência impressora ph
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 109r00725, referência impressora ph
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 113r00265, referência impressora la
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 113r00296, referência impressora la
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 113r00333, referência impressora s-
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência impressora laser 6100, tipo cartucho recicla
cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência impressora phaser 3116, tipo cartucho recicl
cartucho toner impressora / copiadora xerox, tipo cartucho reciclado, referência cartucho 1 106r0141
cartucho toner impressora apple, referência cartucho m1960g-a, referência impressora laserwrite 360,
cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn350, referência impressora hl 2040, tipo ca
cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn350, referência impressora hl 2040, tipo ca
cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn-430, referência impressora hl 1450, tipo c
cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn-460, referência impressora hl 1440, tipo c
cartucho toner impressora epson, referência cartucho s-051011, referência impressora al 1000/1500, t
cartucho toner impressora epson, referência cartucho so50010, referência impressora epl 5700, tipo c
cartucho toner impressora hp, referência cartucho 92274-a, referência impressora laserjet série 4l/4
cartucho toner impressora hp, referência cartucho 92298-a, referência impressora laserjet série 4l/4
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c3900-a, referência impressora laserjet 4v/4mv, ti
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c3903-a, referência impressora laserjet 5p/5mp/6p/
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c3906-a, referência impressora laserjet 5l/6l, tip

cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4092-a, referência impressora laserjet 1100/1100a
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4096-a, referência impressora laserjet série 2100
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4096-a, referência impressora laserjet série 2100
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4127-x, referência impressora laserjet 4000/4050,
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4129-x, referência impressora laserjet 5000/5000n
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4191-a, referência impressora laserjet color 4500
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4192-a, referência impressora laserjet color 4500
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4193-a, referência impressora laserjet color 4500
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4194-a, referência impressora laserjet color 4500
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4836-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4837-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4838-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4844-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c7115-a, referência impressora laserjet série 1000
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c7115-a, referência impressora laserjet serie 1200
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c8766w, referência impressora officejet 7310, tipo
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c9700a, referência impressora cli 2500n, tipo cart
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c9702a, referência impressora cli 2500n, tipo cart
cartucho toner impressora hp, referência cartucho c9703a, referência impressora cli 2500n, tipo cart
cartucho toner impressora hp, referência cartucho hp c8061-a, referência impressora lj 4100/n/tn/dtn
cartucho toner impressora hp, referência cartucho hp c8061-x, referência impressora lj 4100/n/tn/dtn
cartucho toner impressora hp, referência cartucho kit tambor c4195a, referência impressora laser 450
cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2610a, referência impressora laserjet série 2300,
cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2612a, referência impressora laserjet 1010, tipo
cartucho toner impressora hp, referência cartucho

q2612-a, referência impressora laserjet 1020, tipo
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q2613a, referência impressora lj 1300, tipo cartuc
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q2624-a, referência impressora laserjet 1150, tipo
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q3960a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q3961a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q3962a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q3963a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q5949a, referência impressora laserjet serie 1160/
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q5949x, referência impressora laserjet 1320, tipo
cartucho toner impressora hp, referência cartucho
q6511x, referência impressora laserjet 2420 dn, ti
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 1320, tipo cartucho reciclado, cor tint
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 1600/2600n/2605, tipo cartucho reciclad
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 2600-n, tipo cartucho reciclado, referê
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 2600-n, tipo cartucho reciclado, referê
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 2600-n, tipo cartucho reciclado, referê
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, durabil
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, referên
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, referên
cartucho toner impressora hp, referência impressora
laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, referên
cartucho toner impressora hp, tipo cartucho reciclado,
cor preta, referência cartucho 2 ce285a
cartucho toner impressora ibm, referência cartucho
63h3005, referência impressora network 4312-laser
cartucho toner impressora ibm, referência cartucho xp-
12, referência impressora network 4312-laser,
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho
08a0478, referência impressora e 320/e 322, t
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho
1030150, referência impressora lexmark e210,
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho
10s0150, referência impressora optra e 210, t

cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a5845, referência impressora optra t 610/61
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a6835, referência impressora t 512/520/522,
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a7410, referência impressora t420, tipo car
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8302 - kit fotocondutor preto, referência
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8305, referência impressora e 332n, tipo c
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8400, referência impressora e 230, tipo ca
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8400, referência impressora lexmark e230/3
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12b0090, referência impressora optra w-820, t
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1380850, referência impressora lexmark 4039/3
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 138214 / 140109a, referência impressora optra
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1382150 / 140109a, referência impressora optr
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1382920, referência impressora optra s 1250/1
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1382925, referência impressora optra s, tipo
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 13t0101, referência impressora e 312, tipo ca
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 13t0101, referência impressora lexmark optra
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 17g0152, referência impressora optra m410 / m
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 17g0154, referência impressora optra m410 / m
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1400, referência impressora c510, tipo car
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1401, referência impressora c510, tipo car
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1402, referência impressora c510, tipo car
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1403, referência impressora c510, tipo car
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 34018hl, referência impressora e 342n, tipo c
cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 4k00199, referência impressora optra m410 / m
cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 42102901, referência impressora okipage b4100
cartucho toner impressora okidata, referência cartucho

42103001, referência impressora okipage b4100
cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 52109001, referência impressora okipage 10i/1
cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 52109201, referência impressora ol 1200/0kipa
cartucho toner impressora samsung, referência cartucho ml d3050b, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho toner impressora samsung, referência cartucho ml-d3050b, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho toner impressora samsung, referência cartucho scx-4521f, tipo cartucho reciclado, cor tinta
cartucho toner impressora tally, referência cartucho 083267, tipo impressora t9021, tipo cartucho re
cartucho toner impressora tally, referência cartucho 083284, tipo impressora t9412, tipo cartucho re
cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90016, referência impressora pjk
cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90018, referência impressora pjk
cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90020, referência impressora pjk
cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90022, referência impressora pjk
cartucho toner impressora unisys, referência cartucho símbolo 90.9166.860, referência impressora l3r
cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk17, referência impressora fs100/f
cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522c, referência impressora fs-c
cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522k, referência impressora fs-c
cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522m, referência impressora fs-c
cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522y, referência impressora fs-c
cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk60, referência impressora fs1800/
certificado, tipo participação, material papel reciclado, cor natural, gramatura 120, comprimento 29
certificado, tipo participação, material papel reciclado, gramatura 240, comprimento 297, largura 21
classificador, material papelão reciclado, comprimento 200, largura 275, capacidade 200, característ
classificador, material papelão reciclado, comprimento 350, largura 275, capacidade 200, característ
copo descartável, material amido de milho (ácido poliático), capacidade 130, aplicação líquidos frio
copo descartável, material amido de milho (ácido poliático), capacidade 180, aplicação líquidos frio

copo descartável, material amido de milho (ácido poliático), capacidade 250, aplicação líquidos frio
copo descartável, material bagaço de cana, capacidade 50, aplicação líquidos frios e quentes, caract
diploma, material papel reciclado, tipo impressão colorida, gramatura 90, comprimento 297, largura 2
embalagem plástica, forma sacola, largura 30, altura 40, material plástico reciclado, espessura 0,04
embalagem plástica, forma sacola, largura 50, altura 60, material plástico reciclado, espessura 0,04
embalagem plástica, forma sacola, largura 60, altura 80, material plástico reciclado, espessura 0,04
envelope para convite, material papel reciclado, gramatura 120, comprimento 231, cor natural, largur
envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 165, largura 115, ca
envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 230, largura 115, ca
envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 325, largura 220, ca
envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 410, largura 310, ca
envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 470, largura 370, ca
envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo vai e vem, comprimento 360, largura 260, apl
envelope, material papel reciclado, gramatura 250, tipo rpc autocolante, comprimento 110, largura 11
envelope, material papel reciclado, gramatura 75, comprimento 115, largura 230, características adic
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 170, cor branca, largura 230, caracter
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 230, cor branca, largura 115
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 260, largura 360, características adic
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 410, cor natural, largura 310, caracte
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo carta, comprimento 110, cor natural, largura
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo carta, comprimento 110, cor natural, largura
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 114, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 229, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 229, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo

saco comum, comprimento 230, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 240, cor parda, largu
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 250, cor parda, largu
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 250, cor parda, largu
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 410, cor branca, larg
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 410, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo sem timbre, comprimento 180, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo sem timbre, comprimento 410, cor natural, lar
envelope, material papel reciclado, tipo carta, comprimento 229, cor natural, largura 114, aplicação
envelope, material papel reciclado, tipo carta, comprimento 229, cor natural, largura 162, aplicação
estojo cd rom, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13
etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, apresentação caixa co
etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, largura 1 33,90
etiqueta adesiva, material papel reciclado, largura 25,40, comprimento 101,60, formato retangular
etiqueta adesiva, material papel reciclado, largura 25,40, comprimento 66,70, formato carta
etiqueta adesiva, material papel reciclado, largura 55,80, comprimento 99, formato retangular
formulário contínuo, material papel reciclado, número vias 1 via, gramatura 56, número colunas 80, 1

formulário contínuo, material papel reciclado, número vias 1 via, número colunas 132, largura 240, c
formulário contínuo, material papel reciclado, número vias 3 vias, gramatura 53, número colunas 80,
formulário oficial, material papel alta alvura (100% fibras recicladas), gramatura 75, modelo arquiv
formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 150, modelo rótulo, urna de lona, comprimento
formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 75, comprimento 640, largura 170, caracterís
formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 75, modelo ata de eleição, comprimento 297,
formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 75, modelo lista de candidatos, característi
impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 75, comprimento 210, largur
impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 90, comprimento 14,80, larg
impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 90, comprimento 150, largur
impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 90, comprimento 297, largur
impresso padronizado, material papel reciclado, tipo livreto, gramatura 75, comprimento 150, largura
lápiz preto, material corpo poliestireno reciclado, dureza carga hb, material carga grafite nº 2
lapiseira, material plástico reciclado, diâmetro carga 0,5, características adicionais com prendedor
lapiseira, material plástico reciclado, diâmetro carga 0,7, características adicionais com prendedor
livro ata, material papel reciclado, quantidade folhas 100, gramatura 90, comprimento 300, largura 2
livro protocolo, quantidade folhas 100, comprimento 210, largura 150, características adicionais num
papel a3, material celulose vegetal, largura 294, comprimento 420, gramatura 120, cor branca, tipo r
papel a3, material celulose vegetal, largura 297, comprimento 420, gramatura 75, cor branca, tipo re
papel a3, material celulose vegetal, largura 297, comprimento 420, gramatura 75, cor palha, tipo rec
papel a4, material celulose vegetal, aplicação impressora laser, gramatura 75, cor branca, características adicionais certificação fsc ou conselho de manejo florestal
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 120
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 120, cor m
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora

laser e jato de tinta, gramatura 180
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 75, cor br
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 90
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 90, cor ma
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser, gramatura 180, cor palha clara, cara
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser, gramatura 75, cor palha clara, carac
papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser, gramatura 75, cor palha clara, carac
papel a4, material papel reciclado, comprimento 297, largura 210, aplicação impressora jato tinta, g
papel a4, material papel reciclado, comprimento 297, largura 210, aplicação impressora laser e jato
papel a4, material papel reciclado, gramatura 75
papel a4, material papel reciclado, gramatura 75, cor palha clara, características adicionais 70% ap
papel embrulho, tipo papel reciclado, apresentação folha, largura 66, comprimento 96, cor parda, gra
papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 660 x 350, cor natural
papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 660 x 960
papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 960 x 660, cor natural
papel higiênico, material 100% fibras celulósicas, comprimento 300, largura 10, tipo boa qualidade,
papel ofício, material celulose reciclado, comprimento 330, largura 216, gramatura 75, cor branca, c
papel ofício, material celulose reciclado, comprimento 330, largura 216, gramatura 75, cor palha, ca
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 297, largura 210, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 420, largura 297, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 96, largura 66, cor be
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 96, largura 66, cor pa
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 150, comprimento 96, largura 66, cor pa
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal,

gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 420, largura 297, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 420, largura 297, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 96, largura 66, cor br
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 96, largura 66, cor pa
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 960, largura 660, cor
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 240, comprimento 96, largura 66, cor pa
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 420, largura 297, cor b
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 96, largura 66, cor bra
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 96, largura 66, cor pal
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor ama
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor azu
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor bra
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor ver
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 960, largura 660, cor p
papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 92, comprimento 96, largura 66, cor pal
papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 180, comprimento 960, largura 660, cor natural
papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 75, comprimento 960, largura 660, cor natural
papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 90, comprimento 1.120, largura 720, cor natural
papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 90, comprimento 1.120, largura 760, cor branca
papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 90, comprimento 1120, largura 720, cor natural
papel ofsete, material celulose vegetal, gramatura 150, comprimento 960, largura 660, cor branca, ca
papel ofsete, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 960, largura 660, cor palha, cara
papel pardo, material celulose vegetal, tipo papel reciclado, comprimento 96, largura 66, gramatura

papel recado auto-adesivo, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 76, largura 76
papel sulfite, material celulose reciclada, cor natural, gramatura 75, comprimento 330, largura 216
papel sulfite, material celulose reciclada, cor natural, gramatura 75, comprimento 420, largura 297
papel sulfite, material celulose reciclada, cor natural, gramatura 90, comprimento 297, largura 210
papel sulfite, material papel sulfite reciclado, gramatura 75, comprimento 297, largura 210
papel, material papel reciclado, gramatura 180, cor palha clara, comprimento 96, largura 66, tipo se
papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2, comprimento 1.000, largura 800, aplicação
papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2, comprimento 1.000, largura 800, gramatura
papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2,10, comprimento 1.000, largura 800, tipo p
papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2,50, comprimento 1.000, largura 800, tipo p
papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 3, comprimento 1.000, largura 800, tipo pape
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 15, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 1.000, larg
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 15, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 1.000, larg
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 15, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 96, largura
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 18, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 18, cor cinza, espessura 1.070, comprimento 1.000, lar
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 18, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 96, largura
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 20, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 25, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 25, cor cinza, espessura 2, comprimento 1.000, largura
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 30, cor cinza, espessura 1,20, comprimento 1.000, larg
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 40, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800
papelão, material papel reciclado, tamanho nº 40, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 96, largura
pasta arquivo, material cartão reciclado, tipo simples, largura 310, altura 230, cor marrom, gramatu
pasta arquivo, material papelão reciclado, tipo suspensa

	pendular, largura 240, altura 360, cor natu
	pasta arquivo, material polietileno reciclado, tipo I, largura 240, altura 340, cor incolor
	pasta eventos, material papel kraft, altura 31, tipo impressão silk screen, gramatura 420, largura 2
	pasta eventos, material papel reciclado, altura 33, tipo impressão com logotipo, gramatura 340, larg
	pilha, tamanho palito, modelo aaa, características adicionais não contém mercúrio e cádmio, sistema
	pilha, tamanho pequena, modelo aa, características adicionais cartela c/2 unidades/não contém mercúr
	plástico, material plástico reciclado, espessura 100, cor nogueira, largura 10, comprimento 2, carac
	plástico, material plástico reciclado, espessura 25, cor nogueira, largura 10, comprimento 3,50, car
	plástico, material plástico reciclado, espessura 25, cor nogueira, largura 10, comprimento 4, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 25, cor nogueira, largura 30, comprimento 4, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 14, comprimento 4, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 2, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 40, carac
	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 41, carac
	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 5, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor preta, largura 10, comprimento 3,33, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 50, cor verde, largura 27, comprimento 3,40, caract
	plástico, material plástico reciclado, espessura 50, cor verde, largura 27, comprimento 4, caracterí
	porta-lápis/clipe/lembrete, material polipropileno reciclado, tipo porta lápis, comprimento 85, larg
	programa impresso, material papel reciclado, formato aberto 21,90 x 21, gramatura 90, tipo impressão
	programa impresso, material papel reciclado, formato aberto 29,70 x 21, gramatura 90, tipo impressão
	régua comum, material plástico reciclado, comprimento 20, graduação milimetrada
	régua comum, material plástico reciclado, comprimento 30, graduação milimetrada
<b>Material de Higiene e Limpeza</b>	alvejante tecido, aplicação lavanderia hospitalar, material pó clorada, biodegradável, cor branca, o
	alvejante tecido, composição perborato de sódio em pó, alcalinizante, aplicação lavanderia hospitala

alvejante tecido, composição perborato de sódio em pó, alcalinizante, aplicação lavanderia hospitalar
amaciante de roupa, aspecto físico líquido viscoso, composição cloreto de dialquildimetilamônio, car
anticorrosivo, aplicação
lubrificante/desengraxante/antioxidante/penetrante, aspecto físico líquido,
aromatizante ambiental, aroma lavanda, aplicação geral, apresentação aerosol, características adicio
container, material tubo creme dental reciclado, capacidade 60, aplicação lâmpadas fluorescentes, ca
desengraxante, aspecto físico líquido avermelhado, composição hidrocarbonetos, ácidos orgânicos, ten
desincrostante, composição hidróxidos, sequestrantes e umectantes, características adicionais odor c
desodorante / aromatizante de ambiente, tipo aerosol, aroma lavanda, uso geral, características adic
detergente, aplicação lavagem de roupas e limpeza em geral, características adicionais em pó biodegr
detergente, composição agente alcalino solúvel e detergente sintético., componente ativo linear alq
detergente, composição agente alcalino solúvel e detergente sintético., componente ativo linear alq
detergente, composição agente alcalino solúvel e detergente sintético., componente ativo linear alq
detergente, composição alquil benzeno sulfato sódio, lauril, éter, neutro, características adicionais
detergente, composição alquilbenzeno sulfonato de sódio, aplicação limpeza em geral, aroma neutro, c
detergente, composição sais sódicos e sais de trietanolamina do ácido n-, aplicação limpeza de vidra
detergente, composição tensoativo catiônico, não-iônico, alcalinizante., componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativo não iônico, coadjuvante, hidróxido de, componente ativo linear al
detergente, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis, aplicação limpeza em geral, aroma etalo
detergente, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis, aplicação remoção gordura e sujeira em
detergente, composição tensoativos aniônicos, aplicação uso laboratorial, características adicionais
detergente, composição tensoativos aniônicos, glicerina, coadjuvantes, se, componente ativo linear a
detergente, composição tensoativos aniônicos, não aniônicos e alcalis, componente ativo ácido dodeci
detergente, composição tensoativos aniônicos/coadjuvantes/preservantes, componente ativo linear alqu

detergente, composição tensoativos aniônicos/preservantes e espessantes, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
detergente, composição tensoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes,, componente ativo linear alq
limpador base ácida, composição básica ácido alquilsofônico e ácido clorídrico, aspecto físico líquido
limpador base ácida, composição básica ácido sulfônico, fluorídrico e muriático, aspecto físico líquido
limpador base ácida, composição básica composto ativo de tensoativo amônico, aspecto físico líquido,
pano prato, material esponja vegetal, comprimento 60, largura 33, características adicionais absorve
pano prato, material esponja vegetal, comprimento 60, largura 33, cor azul, características adicionais
pano prato, material esponja vegetal, comprimento 60, largura 33, cor rosa, características adicionais
pasta limpeza, composição óleo graxo, hidroxina e essência eucalipto, aplicação limpeza em geral, ca
pasta limpeza, composição óleo pinho, tensoativo aniônicos, aplicação limpeza em geral, apresentação
protetor assento sanitário, material cartão duplex, tipo uso descartável, cor branca, característica
protetor assento sanitário, material fibras naturais, tipo uso descartável, cor branca, característica
protetor assento sanitário, material fibras naturais, tipo uso descartável, cor branca, característica
removedor, tipo alcalino, cor incolor, aspecto físico líquido, aplicação manutenção e conservação de
removedor, tipo tensoativo biodegradável natural, aspecto físico gel, aplicação limpeza de tintas gr
sabão pó, aplicação lavar roupas, aditivos alvejante, odor floral, aspecto físico pó, composição água
sabão pó, aplicação limpeza geral, aditivos alvejante, características adicionais biodegradável

sabão pó, aplicação limpeza geral, aspecto físico pó, características adicionais biodegradável
sabão pó, aplicação máquina lavar louça, odor inodoro, características adicionais biodegradável, pra
sabão pó, aspecto físico pó, composição carbonatos, silicatos, fosfatos, tensoativos não iô-, caracter
sabonete, aspecto físico espuma 'foam', peso 5,50, aroma suave, características adicionais anti-ress
saco plástico lixo, capacidade 100, cor azul, largura 75, altura 105, características adicionais com
saco plástico lixo, capacidade 100, cor incolor, largura 75, altura 105, características adicionais
saco plástico lixo, capacidade 100, largura 75, altura 105, aplicação coleta de lixo, material plást
saco plástico lixo, capacidade 15, largura 39, altura 58, aplicação coleta de lixo, material plástic
saco plástico lixo, capacidade 30, largura 59, altura 62, aplicação coleta de lixo, material plástic
saco plástico lixo, capacidade 300, cor azul, largura 125, altura 115, características adicionais co
saco plástico lixo, capacidade 300, cor incolor, largura 125, altura 115, características adicionais
saco plástico lixo, capacidade 300, cor verde, largura 125, altura 115, espessura 15 micra, aplicaçã
saco plástico lixo, capacidade 50, cor azul, largura 63, altura 80, características adicionais com s
saco plástico lixo, capacidade 50, cor incolor, largura 63, altura 80, características adicionais co
saco, material polietileno (reciclado), cor preta, aplicação produção plantio mudas, características
sacola, material plástico biodegradável, largura 46, espessura 15, cor transparente, tipo alça fita,
sacola, material plástico biodegradável, largura 50, espessura 15, cor transparente, tipo alça fita,
saponáceo, composição ácido graxos, hidróxido e silicato sódio, corante, aplicação limpeza, caracter
saponáceo, composição detergente, aniônico, corante, aromatizante e ele-, aplicação limpeza, caracte
saponáceo, composição detergente, aplicação limpeza pisos, paredes e louças, características adicion
saponáceo, composição sabão côco, tensoativos aniônicos, carboidratos,, aplicação limpeza pisos, pa
saponáceo, composição tensoativos anionico e nao-anionico, espessante,, aplicação limpeza pisos, par
saponáceo, composição tensoativos aniônicos, alcalinizantes, agente, aplicação limpeza pisos, parede
secante de louça, aspecto físico líquido, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis, caracterí

	<p>secante de louça, aspecto físico líquido, cor branca, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis</p> <p>solução limpeza multiuso, composição básica tensoativos aniônicos biodegradáveis/não iônicos/, aspec</p> <p>solução limpeza multiuso, composição básica tensoativos aniônicos biodegradáveis/não iônicos/, aspec</p> <p>tela odorizante, material borracha, tipo uso mictório, cor azul, odor lavanda, características adici</p> <p>toalha de papel, material 100% fibra celulose virgem, comprimento 22, largura 20, cor branca, caract</p> <p>toalha de papel, material papel alta alvura (100% fibras recicladas), tipo folha simples, compriment</p> <p>vassoura, material cerdas pet (reciclado), material cepa madeira, comprimento cepa 20, característic</p>
<b>Material Hospitalar</b>	<p>líquido de cintilação, composição composto por: 2,5-difeniloxazol, trietil-fosfato, outros component</p> <p>bateria recarregável, aplicação cardioversor ge/hellighe cardioserv, referência 30344030, sistema el</p> <p>bateria recarregável, tipo selada, aplicação equipamento desfibrilador, referência 30344030, caracte</p> <p>detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, composição isento de fosfatos, d</p> <p>detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, composição tensoativo não iônico</p> <p>detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, tipo alcalino, composição tensoa</p> <p>detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, tipo alcalino, degradabilidade b</p> <p>detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, tipo neutro, degradabilidade bio</p> <p>detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico pasta, composição enzimático, outros comp</p> <p>detergente, aplicação lavanderia hospitalar p/sujidade pesada, características adicionais em pó biod</p>
<b>Veículo</b>	<p>automóvel, quantidade portas 4, tipo combustível álcool e gasolina, potência mínima de 90, quantidade</p> <p>automóvel, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, capacidade porta-mala 400, quantida</p> <p>automóvel, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 99, capacidade tanq</p> <p>automóvel, tipo motor 1.0, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 65,</p> <p>automóvel, tipo motor 1.0l, quantidade portas 4, tipo combustível álcool e gasolina, potência mínima</p> <p>automóvel, tipo motor 1.3, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 71, quanti</p> <p>automóvel, tipo motor 1.4 a 1.6, quantidade portas 4,</p>

tipo combustível bi-combustível, potência míni
automóvel, tipo motor 1.4, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, torque máximo 3.500
automóvel, tipo motor 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mínimo de
automóvel, tipo motor 1.6, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 101
automóvel, tipo motor 1.7, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 121, capac
automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 105, torqu
automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 105, torqu
automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 136, capac
automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mínima de
automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 140
automóvel, tipo motor 2.0, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência 128, quant
automóvel, tipo motor 2.4l, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 128, capa
automóvel, tipo motor mínimo 1.0, quantidade portas 2, tipo combustível bi-combustível, potência mín
automóvel, tipo motor mínimo 1.0l, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mí
automóvel, tipo motor mínimo 1.3, quantidade portas 5, tipo combustível álcool e gasolina, potência
automóvel, tipo motor mínimo 1.4 cc, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, quantidade
automóvel, tipo motor mínimo 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mín
automóvel, tipo motor mínimo 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mín
automóvel, tipo motor mínimo 1.6, tipo combustível bi-combustível, potência mínima de 100, capacidad
automóvel, tipo motor mínimo 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mín
automóvel, tipo motor mínimo 1.8l, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mí
lubrificante mineral, composição óleo branco grau médio, base parafina, aplicação c/tampa aplicadora,
veículo furgão, tipo motor bi-combustível (gasolina e álcool), tipo direção hidráulica, capacidade v
veículo furgão, tipo motor bi-combustível (gasolina e álcool), tipo direção hidráulica, capacidade v
veículo furgão, tipo motor bi-combustível (gasolina e álcool), tipo direção hidráulica, tipo carroce

veículo passeio, tipo motor bi-combustível, potência motor 95, carga útil 380, capacidade passageiro
veículo passeio, tipo motor bi-combustível, potência motor mínima 65, carga útil 440, capacidade pas
veículo passeio, tipo motor bi-combustível, potência motor mínimo 97, capacidade passageiro 5, tipo
veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, capacidade passageiro 5, tipo refr
veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor 80, carga útil 400,
veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor 85, capacidade pass
veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor mínima de 100, capa
veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor mínimo 103, tipo re
veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, tipo refrigeração ar condicionado,
veículo transporte, combustível bi-combustível, quantidade portas 4, cor branca, características adi
veículo transporte, combustível bi-combustível, quantidade portas 4, cor branca, características adi
veículo transporte, tipo minivan, capacidade transporte passageiros 7, potência mínima 120, combustí
veículo transporte, tipo van, capacidade transporte passageiros 9, tipo motor 8 válvulas, potência m
veículo utilitário, tipo motor álcool ou bi-combustível, tipo direção hidráulica, potência motor 100
veículo utilitário, tipo motor álcool ou bi-combustível, tipo direção mecânica, características adic
veículo utilitário, tipo motor álcool ou bi-combustível, tipo direção mecânica, características adic
veículo utilitário, tipo motor bi-combustível, potência motor 57, carga útil 950, capacidade passage
veículo utilitário, tipo motor bi-combustível, tipo direção mecânica, potência motor 78/80, capacida
veículo utilitário, tipo motor bi-combustível, tipo direção mecânica, potência motor 78/80, capacida

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados de Comprasnet. Disponível em [www.comprasnet.gov.br/Livre/Catmat/conitemmat2.asp?nomeitem=&chkSustentavel=S&indItemSustentavel=S&msg=](http://www.comprasnet.gov.br/Livre/Catmat/conitemmat2.asp?nomeitem=&chkSustentavel=S&indItemSustentavel=S&msg=). Acesso em 15 dez. 2013.

## APÊNDICE B

Quadro 9 - Natureza jurídica das organizações públicas

Natureza Jurídica	Nome da Entidade
<b>Administração Direta</b>	Advocacia-Geral da Uniao
	Comando da Aeronautica
	Comando da Marinha
	Comando do Exercito
	Controladoria-Geral da Uniao
	Departamento de Policia Federal
	Departamento de Policia Federal/Mj
	Departamento de Policia Rodoviaria Federal/Mj
	Depto. Nac. de Infra-Estrutura de Transportes
	Distrito Federal
	Estado da Paraiba
	Estado das Alagoas
	Estado de Minas Gerais
	Estado de Rondonia
	Estado de Sao Paulo
	Estado de Sergipe
	Estado de Tocantins
	Estado do Acre
	Estado do Amapa
	Estado do Amazonas
	Estado do Ceara
	Estado do Espirito Santo
	Estado do Maranhao
	Estado do Mato Grosso
	Estado do Mato Grosso do Sul
	Estado do Para
	Estado do Parana
	Estado do Rio de Janeiro
	Estado do Rio Grande do Norte
	Estado do Rio Grande do Sul
	Fundo da Marinha Mercante
	Fundo de Amparo Ao Trabalhador
	Fundo de Imprensa Nacional
	Fundo do Exercito
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educacao	
Fundo Nacional de Saúde	
Fundo Penitenciario Nacional	
Gabinete da Vice-Presidencia da Republica	
Governo do Distrito Federal - Dar	

	Minist. da Agricul.,Pecuaria E Abastecimento
	Ministerio da Ciencia,Tecnologia E Inovação
	Ministerio da Cultura
	Ministerio da Educacao
	Ministerio da Fazenda
	Ministerio da Integracao Nacional
	Ministerio da Justica
	Ministério da Pesca E Aquicultura
	Ministerio da Previdencia Social
	Ministerio da Saude
	Ministerio das Comunicacoes
	Ministerio das Relacoes Exteriores
	Ministerio de Minas E Energia
	Ministerio Defesa
	Ministerio do Desenv,Ind. E Comercio Exterior
	Ministerio do Desenv. Social E Combate A Fome
	Ministerio do Desenvolvimento Agrario
	Ministerio do Esporte
	Ministerio do Meio Ambiente
	Ministerio do Planejamento,Orcamento E Gestao
	Ministerio do Trabalho E Emprego
	Ministerio do Turismo
	Ministerio dos Transportes
	Presidencia da Republica
<b>Agência Executiva</b>	Inst.Nac. de Metrologia, Normal.E Qual.Ind.
<b>Agência Reguladora</b>	Agencia Nacional de Aguas
	Agencia Nacional de Aviação Civil - Anac
	Agencia Nacional de Energia Eletrica
	Agencia Nacional de Saude Suplementar
	Agencia Nacional de Telecomunicacoes
	Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria
	Agencia Nacional do Cinema
<b>Autarquia</b>	Agencia Espacial Brasileira - AEB
	Agencia Nacional de Transportes Aquaviarios
	Agencia Nacional de Transportes Terrestres
	Agencia Nacional do Petroleo
	Banco Central do Brasil-Orc.Fiscal/Seg.Social
	Caixa de Financ. Imobiliario da Aeronautica
	Centro Fed.De Educ.Tecnologica do Espir.Santo
	Centro Fed.Educ.Tecn.Celso Suckow da Fonseca
	Centro Federal de Educacao Tecnologica de Mg
	Colegio Pedro II
	Comissao de Valores Mobiliarios
	Comissao Nacional de Energia Nuclear
	Cons. Reg. de Corretores de Imoveis de Mg

Conselho Administrativo de Defesa Economica
Conselho Federal de Economia
Conselho Federal de Engenharia E Agronomia
Departamento Nac.De Obras Contra As Secas
Departamento Nacional de Producao Mineral
Escola Agrotecnica Federal de Alegrete
Fundacao Universidade Fed. da Grande Dourados
Inst. Fed. de Educ., Cienc. E Tec. do Paraná
Inst.Bras.Do Meio Amb.E dos Rec.Nat.Renovav.
Inst.Chico Mendes de Conser.Da Biodiversidade
Inst.Fed. de Educ., Cienc. E Tec. Catarinense
Inst.Fed.De Educ., Cienc E Tec.Do Amazonas
Inst.Fed.De Educ., Cienc.E Tec.De Brasília
Inst.Fed.De Educ., Cienc.E Tec.Do Norte de Mg
Inst.Fed.De Educ., Cienc.E Tecnologia Piauí
Inst.Fed.De Educ., Cie.E Tec.Sul-Rio-Grandense
Inst.Fed.De Educ.,Cienc E Tec. do Acre
Inst.Fed.De Educ.,Cienc. E Tec. do Maranhão
Inst.Fed.De Educ.,Cienc. E Tec.Do Tocantins
Inst.Fed.De Educ.,Cienc. E Tec.Farroupilha
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. da Paraíba
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. de Alagoas
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. de Pernambuco
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. de Rondonia
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. de Roraima
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. de São Paulo
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. de Sergipe
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. do Esp.Santo
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec. do Rs
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Baiano
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.De Goiás
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.De Minas Gerais
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.De Sta.Catarina
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Amapá
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Ceará
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Mat.G.Do Sul
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Para
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Rj
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Sudeste Mg
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Sul de Mg
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Tria.Mineiro
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Fluminense
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.S.Pernambucano
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tecnologia da Bahia
Inst.Fed.De Educ.,Ciencia E Tec. Goiano

Instit. Nac. de Colonizacao E Reforma Agraria
Instituto Brasileiro de Museus
Instituto Brasileiro de Turismo
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do RJ
Instituto do Patrimônio Hist. E Art. Nacional
Instituto Federal de Mato Grosso
Instituto Nac. da Propriedade Industrial
Instituto Nacional do Seguro Social
Serviço Florestal Brasileiro
Superintend. do Desenvolvimento da Amazonia
Superintendencia da Zona Franca de Manaus
Universidade Fed da Integr Latino-Americana
Universidade Fed. Vales Jequitinhonha E Mucuri
Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Universidade Federal da Paraíba
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Alfenas
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Federal de Goias
Universidade Federal de Itajuba
Universidade Federal de Juiz de Fora
Universidade Federal de Lavras
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Federal de Ouro Preto
Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Roraima
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal de Santa Maria
Universidade Federal de São Paulo
Universidade Federal de Vicosa
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal do Espírito Santo
Universidade Federal do Oeste do Para
Universidade Federal do Para
Universidade Federal do Paraná
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Universidade Federal Fluminense
Universidade Federal Rural da Amazonia
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Universidade Federal Rural do Semi-Arido/Rn

	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
<b>Controle Externo</b>	Tribunal de Contas da União
<b>Empresa Pública</b>	Companhia de Desenv. do Vale do São Francisco
	Companhia Nacional de Abastecimento
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
	Empresa de Planejamento E Logística S.A - EPL
	Empresa de Proc.De Dados da Previd.Social
	Empresa Gerencial de Projetos Navais
	Empresa Gestora de Ativos
	Empresas de Energia
	Indústria de Material Belico do Brasil
	Serviço Federal de Processamento de Dados
<b>Fundação Pública</b>	Conselho Nacional de Des.Cient.E Tecnológico
	Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nível Superior
	Fund.Inst.Brasileiro de Geog.E Estatística
	Fund.Jorge D.Figueiredo de Seg.E Med do Trab.
	Fundação Alexandre de Gusmão
	Fundação Biblioteca Nacional
	Fundação Casa de Rui Barbosa
	Fundação Escola Nacional de Adm. Pública
	Fundação Faculdade Fed.Ciências Médicas Poa
	Fundação Nacional de Artes
	Fundação Nacional de Saúde
	Fundação Nacional do Índio
	Fundação Osório
	Fundação Oswaldo Cruz
	Fundação Universidade de Brasília
	Fundação Universidade do Amazonas
	Fundação Universidade do Maranhão
	Fundação Universidade do Rio de Janeiro
	Fundação Universidade do Rio Grande - Rs
	Fundação Universidade Federal de Mato G. Sul
	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
	Fundação Universidade Federal de Pelotas
	Fundação Universidade Federal de Rondônia
	Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei
	Fundação Universidade Federal de São Carlos
	Fundação Universidade Federal de Sergipe
	Fundação Universidade Federal de Uberlândia
	Fundação Universidade Federal do Abc
	Fundação Universidade Federal do Acre
	Fundação Universidade Federal do Amapá
	Fundação Universidade Federal do Pampa
	Fundação Universidade Federal do Piauí
	Fundação Universidade Federal do Tocantins

	Instituto de Pesquisa Economica Aplicada
<b>Ministério Público</b>	Ministerio Publico da Uniao
	Ministerio Publico Federal ± Mpf
<b>Poder Judiciário</b>	Conselho Nacional de Justica
	Justica do Distrito Federal E dos Territorios
	Justica do Trabalho
	Justica Eleitoral
	Justica Federal
	Justica Militar
	Superior Tribunal de Justica
	Supremo Tribunal Federal
	Tribunal de Justica do Estado do Amazonas
	Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
<b>Poder Legislativo</b>	Camara dos Deputados
	Senado Federal
<b>Sociedade de Economia Mista</b>	Cia.De Entrepostos E Armazens Ger.De S.Paulo
	Companhia Brasileira de Trens Urbanos
	Superintendencia de Seguros Privados

Fonte: Elaborado pelo autor. Dados de Comprasnet. Disponível em <http://api.comprasnet.gov.br>. Acesso em 15 jan. 2014.

## ANEXO A

Quadro 10 - Comprasnet - Consulta itens de material

#	Descrição	Código
1	aditivo, componente básico resina vegetal, aplicação argamassa para construção, características adic	274263
2	agente espumante, aspecto físico líquido, solubilidade água, concentração 0,25 a 1/100, cor amarelo	276205
3	agente espumante, aspecto físico líquido, solubilidade água, concentração 1 a 3/100, cor amarelo cla	276206
4	almofada carimbo, material caixa plástico reciclado, material almofada esponja absorvente revestida	389278
5	alvejante tecido, aplicação lavanderia hospitalar, material pó clorada, biodegradável, cor branca, o	233809
6	alvejante tecido, composição perborato de sódio em pó, alcalinizante, aplicação lavanderia hospitala	308367
7	alvejante tecido, composição perborato de sódio em pó, alcalinizante, aplicação lavanderia hospitala	308395
8	amaciante de roupa, aspecto físico líquido viscoso, composição cloreto de dialquildimetilamônio, car	349194
9	anticorrosivo, aplicação lubrificante/desengraxante/antioxidante/penetrante, aspecto físico líquido,	291296
10	anticorrosivo, aplicação partes externas e metálicas dos implementos agrícola, aspecto físico líquido,	295801
11	anticorrosivo, aplicação tanques de óleo diesel, aspecto físico líquido, características adicionais	295800
12	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 10.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído	338760
13	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 10.000, tensão 127/220, frequência 60, tipo contro	395853
14	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 10.000, tensão 220, frequência 60, tipo janela, ca	300348
15	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 12.000, tensão 127/220, frequência 60, tipo contro	395854
16	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 12.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355742
17	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 12.000, tensão 220, tipo split, características ad	352862
18	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 15.000, tensão 220, frequência 60, tipo janela, ca	300349
19	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído	338758
20	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car	398562
21	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355744
22	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355749
23	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 18.000, tensão 220, tipo bi-	399796

	split, 2 evaporadores	
24	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 21.000, tensão 220, frequência 60, tipo controle m	395855
25	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 21.000, tensão 220, frequência 60, tipo janela, ca	300419
26	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, frequência 60, tipo split/comp	384412
27	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355741
28	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355746
29	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 24.000, tensão 220, tipo bi-split, 2 evaporadores	399795
30	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 27.000, tensão 220, tipo tri-split, 3 evaporadores	401227
31	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car	398563
32	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355745
33	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355750
34	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, tipo split, características ad	352863
35	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 30.000, tensão 220, tipo tri-split, 3 evaporadores	399797
36	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído	338761
37	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car	398564
38	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355747
39	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, tipo bi-split, 2 evaporadores	399794
40	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 36.000, tensão 220, tipo tri-split, 3 evaporadores	399798
41	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 48.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído	389759
42	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 48.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo s	355748
43	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 60.000, tensão 220, frequência 60, tipo split, car	398485
44	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 7.000, tensão 220, frequência 60, modelo janela, c	363526
45	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 7.500, tensão 220, modelo janela, características	349478
46	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 9.000, tensão 110/220, frequência 60, nível ruído	338755
47	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 9.000, tensão 220, frequência 60, modelo janela, c	363525

48	aparelho ar condicionado, capacidade refrigeração 9.000, tensão 220, nível ruído interno 57, tipo sp	355743
49	aromatizante ambiental, aroma lavanda, aplicação geral, apresentação aerosol, características adicio	283789
50	automóvel, quantidade portas 4, tipo combustível álcool e gasolina, potência mínima de 90, quantidade	326568
51	automóvel, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, capacidade porta-mala 400, quantida	309098
52	automóvel, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 99, capacidade tanq	309093
53	automóvel, tipo motor 1.0, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 65,	344074
54	automóvel, tipo motor 1.0l, quantidade portas 4, tipo combustível álcool e gasolina, potência mínima	305277
55	automóvel, tipo motor 1.3, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 71, quanti	361342
56	automóvel, tipo motor 1.4 a 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência míni	404461
57	automóvel, tipo motor 1.4, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, torque máximo 3.500	330548
58	automóvel, tipo motor 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mínimo de	354948
59	automóvel, tipo motor 1.6, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 101	350249
60	automóvel, tipo motor 1.7, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 121, capac	303243
61	automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 105, torqu	294206
62	automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 105, torqu	330318
63	automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 136, capac	354748
64	automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mínima de	344496
65	automóvel, tipo motor 1.8, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência mínima 140	350246
66	automóvel, tipo motor 2.0, quantidade portas 5, tipo combustível bi-combustível, potência 128, quant	370047
67	automóvel, tipo motor 2.4l, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência 128, capa	359483
68	automóvel, tipo motor mínimo 1.0, quantidade portas 2, tipo combustível bi-combustível, potência mín	302054
69	automóvel, tipo motor mínimo 1.0l, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mí	364619
70	automóvel, tipo motor mínimo 1.3, quantidade portas 5, tipo combustível álcool e gasolina, potência	305281
71	automóvel, tipo motor mínimo 1.4 cc, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, quantidade	301733
72	automóvel, tipo motor mínimo 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-	358542

	combustível, potência mín	
73	automóvel, tipo motor mínimo 1.6, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mín	404460
74	automóvel, tipo motor mínimo 1.6, tipo combustível bi-combustível, potência mínima de 100, capacidade	302056
75	automóvel, tipo motor mínimo 1.8, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mín	404457
76	automóvel, tipo motor mínimo 1.8l, quantidade portas 4, tipo combustível bi-combustível, potência mí	364620
77	bateria recarregável, aplicação cardioversor ge/hellighe cardioserv, referência 30344030, sistema el	391287
78	bateria recarregável, aplicação máquina fotográfica digital sony cyber-shot 8.1mp, sistema eletroquí	389709
79	bateria recarregável, modelo bp-1130a, aplicação filmadora profissional, características adicionais	393734
80	bateria recarregável, sistema eletroquímico ni-mh, capacidade nominal 1800, tensão nominal 12	385385
81	bateria recarregável, tipo selada, aplicação equipamento desfibrilador, referência 30344030, caracte	391944
82	bateria recarregável, tipo selada, vida útil 3 - 5 anos, peso 1,8, características adicionais livre	390018
83	bateria recarregável, tipo selada, vida útil 3 - 5 anos, peso 2,5, características adicionais livre	390019
84	bloco rascunho, material papel off-set, tipo sem pauta, comprimento 210, gramatura 75, quantidade fo	261739
85	bloco rascunho, material papel reciclado, tipo com pauta, comprimento 198, gramatura 56, largura 150	390280
86	bloco rascunho, material papel reciclado, tipo com pauta, comprimento 280, gramatura 56, largura 200	390283
87	bloco rascunho, material papel reciclado, tipo sem pauta, comprimento 280, largura 200, aplicação an	390282
88	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 38, comprimento 50, características adi	377912
89	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 38, comprimento 50, características adi	394525
90	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 76, comprimento 102, características ad	377909
91	bloco recado, material papel reciclado, cor natural, largura 76, comprimento 102, características ad	394460
92	bloco recado, material papel reciclado, largura 102, comprimento 152, características adicionais ípo	389314
93	broxa pintura, material base polipropileno reciclado, material cerdas pet bicolor, formato retangula	342279
94	cabeçote eletroduto, material alumínio, bitola 4, características adicionais para entrada de energia	397036
95	cabo audiofrequência, diâmetro máximo fios 0,30, quantidade condutores 3, características adicionais	398313
96	caderno, material papel reciclado, material capa capa dura, quantidade folhas 96, comprimento 210, l	403415

97	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo onda dupla, comprimento 480, largura 330, altura 2	377234
98	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, comprimento 460, largura 310, altura 310,	390015
99	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, comprimento 600, largura 500, altura 400,	310578
100	caixa embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, comprimento 800, largura 500, altura 400,	310579
101	caixa embalagem, material papelão, tipo com tampa, comprimento 331, largura 232, altura 153, caracte	275512
102	caixa embalagem, material papelão, tipo onda simples, comprimento 370, largura 185, altura 355, cara	275514
103	caixa, material papelão ondulado reciclado, tipo caixa dobrável, tipo fechamento lateral colado, tip	356699
104	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo caixa triplex, tipo fechamento lateral c	229583
105	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c	279840
106	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c	279841
107	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c	279842
108	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes dupla, tipo fechamento lateral colado e grampeado, c	279844
109	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime	368015
110	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime	368078
111	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime	368088
112	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime	372655
113	caixa, material papelão reciclado, tipo paredes onda dupla, tipo fechamento lateral colado, comprime	377338
114	caixa, material polietileno reciclado, comprimento 280, largura 70, altura 250	390016
115	caneta esferográfica, material papel reciclado, material ponta plástico, cor tinta azul, característ	399329
116	caneta esferográfica, material papel reciclado, material ponta plástico, cor tinta azul, característ	399920
117	caneta esferográfica, material plástico biodegradável, quantidade cargas 1, material ponta esfera de	410779
118	caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita	405278
119	caneta esferográfica, material plástico reciclado, material ponta esfera de tungstênio, tipo escrita	405279
120	caneta esferográfica, material polipropileno e papelão reciclado, material ponta latão com esfera de	406326
121	cartão identificação, material papel reciclado, comprimento 92, largura 65, tipo impressão 1/0, cor	352650

122	cartão, material papel reciclado, gramatura 240, comprimento 16, largura 10	348869
123	cartolina, material celulose reciclada, gramatura 150, comprimento 660, largura 500, cor natural	391443
124	cartolina, material celulose reciclada, gramatura 180, comprimento 660, largura 500, cor natural	391445
125	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-02, referência impressora bj-10/ 10e/ 10ex/	230817
126	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-05, referência impressora bjc-210/240/250/1.	230820
127	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-20, referência impressora bcj-4.000/4.100/ 4	230818
128	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bc-21e, referência impressora bcj-4.000/4.100/	242463
129	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-21, referência impressora bcj-4.000/4.100/	239901
130	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-21, referência impressora bcj-4.000/4.100/	242462
131	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-21, referência impressora bjc-4.200/ 4.300/	248535
132	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-24, tipo cartucho reciclado, cor tinta colo	285555
133	cartucho tinta impressora canon, referência cartucho bci-24, tipo cartucho reciclado, cor tinta pret	285554
134	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020034, referência impressora stylus colors 4	275246
135	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020034, referência impressora stylus colors 4	275526
136	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020036, referência impressora stylus colors 4	275530
137	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020036, referência impressora stylus pro/pro	275249
138	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020089, referência impressora stylus color 40	231866
139	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020093, referência impressora stylus color 40	232446
140	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020097, referência impressora stylus color 20	232198
141	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020108, referência impressora stylus color 80	242476
142	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020187, referência impressora stylus colors 4	275248
143	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020187, referência impressora stylus colors 4	275531
144	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020189, referência impressora stylus color 74	232447
145	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho s-020191, referência impressora stylus colors 4	232444
146	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho so 20187, referência impressora stylus 440, tip	246875

147	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho so 20191, referência impressora stylus 440, tip	246905
148	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t017311, referência impressora stylus color 777	246291
149	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t018311, referência impressora stylus color 777	246292
150	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t046120, referência impressora stylus c 63, tip	263315
151	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t047220, referência impressora stylus c 63, tip	263316
152	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t047320, referência impressora stylus c 63, tip	263317
153	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho t047420, referência impressora stylus c 63, tip	263318
154	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to13201, referência impressora stylus color 480	246907
155	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to14201, referência impressora stylus color 480	246906
156	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to36120, referência impressora stylus color c25	254929
157	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to37020, referência impressora stylus color c25	263314
158	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to38120, referência impressora c43sx/c43ux, tip	303638
159	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to39020, referência impressora c43sx/c43ux, tip	303637
160	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to40120, referência impressora stylus c 62, tip	254930
161	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to41020, referência impressora stylus c 62, tip	260237
162	cartucho tinta impressora epson, referência cartucho to41120, referência impressora stylus c 62, tip	254928
163	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho 92298-a, referência impressora laserjet série 4/4m	254326
164	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c1823-a, referência impressora deskjet 710c/720c/8	248436
165	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c1823-a, referência impressora deskjet 720c, tipo	256856
166	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c3906-a, referência impressora laserjet 51/61, tip	254324
167	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c4127-x, referência impressora laserjet 4000/4050,	254327
168	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c4871-a, referência impressora plotter 1050c / 105	367380
169	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6578-a, referência impressora deskjet 900/930/110	238926
170	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6578-a, referência impressora hp 930/950/1220, ti	254404
171	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6578-a, referência	254403

	impressora officejet g/55/85/9	
172	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6614-a, referência impressora deskjet 610/640/656	248536
173	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6614-a, referência impressora deskjet 610/640/656	264878
174	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615a, referência impressora deskjet 810/840, tip	248439
175	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615a, referência impressora deskjet 840c, tipo c	256858
176	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615a, referência impressora deskjet 845c/3820, t	246986
177	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6615-n, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta,	256189
178	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6656a, referência impressora deskjet 5550, tipo c	254335
179	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6656a, referência impressora deskjet 5550, tipo c	264882
180	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6656a, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta,	285498
181	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6657-a, referência impressora deskjet 5550, tipo	254034
182	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6657-a, referência impressora deskjet 5550, tipo	264881
183	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho c6658-a, tipo cartucho reciclado, cor tinta colori	300042
184	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 27 - c8727-a, referência impressora deskjet 332	244322
185	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 27 - c8727-a, referência impressora deskjet 350	256071
186	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 27 - c8727-a, referência impressora deskjet 350	264879
187	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 28 - c8728-a, referência impressora deskjet 332	247155
188	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 28 - c8728-a, referência impressora deskjet 350	256075
189	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 28 - c8728-a, referência impressora deskjet 350	264880
190	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51625-a, referência impressora deskjet 810c/840	254082
191	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51625-a, referência impressora série 300/400/50	234302
192	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51626-a, referência impressora deskjet 810c/840	254081
193	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51626-a, referência impressora série 300/400/50	234303
194	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51629-a, referência impressora deskjet 600/600c	230825
195	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51629-a, referência impressora deskjet 600c, ti	256852

196	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51629-g, tipo cartucho reciclado, cor tinta pre	321827
197	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51640-a, referência impressora deskjet 1200c, t	244327
198	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora deskjet 800, tip	256136
199	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora deskjet 800/820/	254329
200	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora deskjet 800c, ti	256860
201	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora série 720/820/85	248533
202	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora série 800/1000,	236637
203	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51641-a, referência impressora série 800/1000,	248230
204	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51644-c, referência impressora deskjet 430/450c	272615
205	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51644-m, referência impressora deskjet 430/450c	272617
206	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51644-y, referência impressora deskjet 430/450c	272616
207	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 710c/720	230827
208	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 820/890/	254333
209	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 870/930c	246988
210	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, referência impressora deskjet 970, tip	256137
211	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-a, tipo cartucho reciclado, cor tinta pre	296321
212	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-g, referência impressora deskjet 990, tip	321829
213	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51645-g, tipo cartucho reciclado, cor tinta pre	321861
214	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-a, referência impressora deskjet 600/600c	230829
215	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-a, referência impressora deskjet 600/600c	247021
216	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-a, referência impressora deskjet 600c, ti	256853
217	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 51649-n, referência impressora deskjet 600/600c	254084
218	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp 6578-d, referência impressora deskjet 3820, tip	256135
219	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-d, referência impressora deskjet 710c/720	242465
220	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-d, referência	256857

	impressora deskjet 720c, ti	
221	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-g, referência impressora deskjet 720c, ti	256855
222	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c1823-t, referência impressora deskjet 710c/720	232670
223	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 900/930/	242466
224	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 900/930/	256468
225	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 920c, ti	256862
226	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6578-d, referência impressora deskjet 970/930,	256134
227	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6614-d, referência impressora deskjet 610, tip	256854
228	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6614-d, referência impressora deskjet dj610c,	230872
229	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6615-d, referência impressora deskjet 810c / 8	230626
230	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6615-d, referência impressora deskjet 810c / 8	247641
231	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6615-d, referência impressora deskjet 810c/840	254074
232	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6625-a, referência impressora deskjet 800, tip	272635
233	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6625-a, referência impressora deskjet 840c, ti	240041
234	cartucho tinta impressora hp, referência cartucho hp c6625-a, referência impressora deskjet 840c, ti	256859
235	cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 600, tipo cartucho reciclado, cor tinta	272641
236	cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 640c, tipo cartucho reciclado, cor tinta	310995
237	cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 800, tipo cartucho reciclado, cor tinta	272637
238	cartucho tinta impressora hp, referência impressora deskjet 840, tipo cartucho reciclado, cor tinta	335903
239	cartucho tinta impressora hp, referência impressora plotter 1050c / 1055cm (cartucho de tinta), tipo	367381
240	cartucho tinta impressora hp, referência impressora plotter 1050c / 1055cm (cartucho de tinta), tipo	367382
241	cartucho tinta impressora hp, referência impressora série 600, tipo cartucho reciclado, cor tinta pr	272631
242	cartucho tinta impressora hp, referência impressora série 600, tipo cartucho reciclado, cor tinta pr	272634
243	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 10, referência	294931
244	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 10, referência	316950

245	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 10, referência	348008
246	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 19, referência	294936
247	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 20, referência	344745
248	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 36, referência	272632
249	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, capacidade 8, referência	285514
250	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, características adicionais	393153
251	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência cartucho 1 c87	314332
252	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência cartucho 1 c93	344138
253	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência cartucho 1 c93	368609
254	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta colorida, referência impressora 2 o	367578
255	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca	294933
256	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca	315966
257	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca	316029
258	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 10, referência ca	348007
259	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 17, referência ca	321828
260	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 17, referência im	371289
261	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 20, referência im	344667
262	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 21, rendimento 2.	297463
263	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, capacidade 40, referência ca	272638
264	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência cartucho 1 c8727,	314331
265	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência cartucho 1 c8765w	371252
266	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência cartucho 3 cc654a	393152
267	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preta, referência impressora 2 offi	367577
268	cartucho tinta impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor tinta preto, referência cartucho 1 c9362-	344140
269	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 10n0016, referência	297494

	impressora z603, tipo car	
270	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1970, referência impressora 700 colorjet /	239499
271	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1970, referência impressora optra color 45	254042
272	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1980, referência impressora 700 colorjet /	239500
273	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a1980, referência impressora optra color 45	254045
274	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 12a8302, referência impressora e330, tipo car	287588
275	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 13400hc, referência impressora colorjet 1000/	246288
276	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 13400hc, referência impressora colorjet 1000/	314333
277	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 13619hc, referência impressora colorjet 1000/	246289
278	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 15m0120, referência impressora optra color 45	254046
279	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 15m0125, referência impressora z715, tipo car	301598
280	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 17g0050, referência impressora z32, tipo cart	256139
281	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 17g0050, referência impressora z715, tipo car	301596
282	cartucho tinta impressora lexmark, referência cartucho 17g0060, referência impressora z32, tipo cart	256138
283	cartucho tinta impressora olivetti, referência cartucho b0217g, referência impressora art jet 20, co	242475
284	cartucho tinta impressora olivetti, referência cartucho b0218r, referência impressora art jet 20, co	242474
285	cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 108r140, referência impressora inkjet xj-4257 /	242467
286	cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 108r141, referência impressora inkjet xj-4257 /	242469
287	cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07638, referência impressora inkjet xj-4c, xj	242471
288	cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07880, referência impressora docuprint xj8c,	256124
289	cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07881, referência impressora docuprint xj8c,	256123
290	cartucho tinta impressora xerox, referência cartucho 8r07881, referência impressora docuprint xj8c,	256133
291	cartucho toner copiadora minolta, referência impressora qms 2060, tipo cartucho reciclado, cor preta	266732
292	cartucho toner impressora / copiadora olivetti, referência cartucho 56060-2, referência impressora 9	265116
293	cartucho toner impressora / copiadora ricoh, referência cartucho ft3813/4118, tipo 1205, tipo cartuc	265115

294	cartucho toner impressora / copiadora ricoh, referência impressora aficio ap600n, referência cartuch	263508
295	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho al 1645, referência impressora al 1	268635
296	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho al100td, referência impressora al 1	255725
297	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho al1530cs, tipo cartucho reciclado,	265104
298	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho ar 015t, referência impressora ar 5	265109
299	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho ar200, tipo cartucho reciclado, cor	265108
300	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho sf214lt1, referência impressora sf	234029
301	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho sf222t1, referência impressora sf 2	265103
302	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho sf7370, tipo cartucho reciclado, co	265111
303	cartucho toner impressora / copiadora sharp, referência cartucho zt-81dr, referência impressora z 81	250294
304	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 109r00639, referência impressora ph	264196
305	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 109r00725, referência impressora ph	319962
306	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 113r00265, referência impressora la	239104
307	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 113r00296, referência impressora la	238703
308	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência cartucho 113r00333, referência impressora s-	271262
309	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência impressora laser 6100, tipo cartucho recicla	372006
310	cartucho toner impressora / copiadora xerox, referência impressora phaser 3116, tipo cartucho recicl	319955
311	cartucho toner impressora / copiadora xerox, tipo cartucho reciclado, referência cartucho 1 106r0141	398965
312	cartucho toner impressora apple, referência cartucho m1960g-a, referência impressora laserwrite 360,	229999
313	cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn350, referência impressora hl 2040, tipo ca	320234
314	cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn350, referência impressora hl 2040, tipo ca	320236
315	cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn-430, referência impressora hl 1450, tipo c	288791
316	cartucho toner impressora brother, referência cartucho tn-460, referência impressora hl 1440, tipo c	282179
317	cartucho toner impressora epson, referência cartucho s-051011, referência impressora al 1000/1500, t	239931
318	cartucho toner impressora epson, referência cartucho so50010, referência	243673

	impressora epl 5700, tipo c	
319	cartucho toner impressora hp, referência cartucho 92274-a, referência impressora laserjet série 4l/4	254108
320	cartucho toner impressora hp, referência cartucho 92298-a, referência impressora laserjet série 4l/4	241759
321	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c3900-a, referência impressora laserjet 4v/4mv, ti	271681
322	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c3903-a, referência impressora laserjet 5p/5mp/6p/	238795
323	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c3906-a, referência impressora laserjet 5l/6l, tip	244902
324	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4092-a, referência impressora laserjet 1100/1100a	238912
325	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4096-a, referência impressora laserjet série 2100	239127
326	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4096-a, referência impressora laserjet série 2100	264202
327	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4127-x, referência impressora laserjet 4000/4050,	248415
328	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4129-x, referência impressora laserjet 5000/5000n	254109
329	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4191-a, referência impressora laserjet color 4500	256253
330	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4192-a, referência impressora laserjet color 4500	256254
331	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4193-a, referência impressora laserjet color 4500	256256
332	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4194-a, referência impressora laserjet color 4500	256257
333	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4836-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t	265128
334	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4837-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t	265125
335	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4838-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t	265123
336	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c4844-a, referência impressora inkjet 2200/2250, t	265121
337	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c7115-a, referência impressora laserjet série 1000	260039
338	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c7115-a, referência impressora laserjet serie 1200	238913
339	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c8766w, referência impressora officejet 7310, tipo	297872
340	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c9700a, referência impressora cli 2500n, tipo cart	262465
341	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c9702a, referência impressora cli 2500n, tipo cart	262464
342	cartucho toner impressora hp, referência cartucho c9703a, referência impressora cli 2500n, tipo cart	262462

343	cartucho toner impressora hp, referência cartucho hp c8061-a, referência impressora lj 4100/n/tn/dtn	260491
344	cartucho toner impressora hp, referência cartucho hp c8061-x, referência impressora lj 4100/n/tn/dtn	260490
345	cartucho toner impressora hp, referência cartucho kit tambor c4195a, referência impressora laser 450	256259
346	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2610a, referência impressora laserjet série 2300,	295210
347	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2612a, referência impressora laserjet 1010, tipo	283325
348	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2612-a, referência impressora laserjet 1020, tipo	344412
349	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2613a, referência impressora lj 1300, tipo cartuc	254107
350	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q2624-a, referência impressora laserjet 1150, tipo	299610
351	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q3960a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti	307882
352	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q3961a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti	307883
353	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q3962a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti	307884
354	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q3963a, referência impressora laserjet 2550 ln, ti	307886
355	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q5949a, referência impressora laserjet serie 1160/	301593
356	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q5949x, referência impressora laserjet 1320, tipo	323576
357	cartucho toner impressora hp, referência cartucho q6511x, referência impressora laserjet 2420 dn, ti	285738
358	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 1320, tipo cartucho reciclado, cor tint	307510
359	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 1600/2600n/2605, tipo cartucho reciclado	348689
360	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 2600-n, tipo cartucho reciclado, referê	348630
361	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 2600-n, tipo cartucho reciclado, referê	348631
362	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 2600-n, tipo cartucho reciclado, referê	348633
363	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, durabil	367280
364	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, referên	367279
365	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, referên	367281
366	cartucho toner impressora hp, referência impressora laserjet 4700n, tipo cartucho reciclado, referên	367282
367	cartucho toner impressora hp, tipo cartucho reciclado, cor preta, referência	397631

	cartucho 2 ce285a	
368	cartucho toner impressora ibm, referência cartucho 63h3005, referência impressora network 4312-laser	252335
369	cartucho toner impressora ibm, referência cartucho xp-12, referência impressora network 4312-laser,	252336
370	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 08a0478, referência impressora e 320/e 322, t	260000
371	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1030150, referência impressora lexmark e210,	267757
372	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 10s0150, referência impressora optra e 210, t	258990
373	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a5845, referência impressora optra t 610/61	254129
374	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a6835, referência impressora t 512/520/522,	259998
375	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a7410, referência impressora t420, tipo car	260004
376	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8302 - kit fotocondutor preto, referência	303091
377	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8305, referência impressora e 332n, tipo c	303251
378	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8400, referência impressora e 230, tipo ca	326577
379	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12a8400, referência impressora lexmark e230/3	285116
380	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 12b0090, referência impressora optra w-820, t	239932
381	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1380850, referência impressora lexmark 4039/3	239208
382	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 138214 / 140109a, referência impressora optra	254127
383	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1382150 / 140109a, referência impressora opr	260003
384	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1382920, referência impressora optra s 1250/1	268696
385	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 1382925, referência impressora optra s, tipo	242460
386	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 13t0101, referência impressora e 312, tipo ca	248431
387	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 13t0101, referência impressora lexmark optra	243669
388	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 17g0152, referência impressora optra m410 / m	242458
389	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 17g0154, referência impressora optra m410 / m	242457
390	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1400, referência impressora c510, tipo car	279854
391	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1401, referência impressora c510, tipo car	279852

392	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1402, referência impressora c510, tipo car	279851
393	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 20k1403, referência impressora c510, tipo car	279848
394	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 34018hl, referência impressora e 342n, tipo c	320239
395	cartucho toner impressora lexmark, referência cartucho 4k00199, referência impressora optra m410 / m	242459
396	cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 42102901, referência impressora okipage b4100	276936
397	cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 42103001, referência impressora okipage b4100	276934
398	cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 52109001, referência impressora okipage 10i/1	249390
399	cartucho toner impressora okidata, referência cartucho 52109201, referência impressora ol 1200/0kipa	242473
400	cartucho toner impressora samsung, referência cartucho ml d3050b, tipo cartucho reciclado, cor tinta	399188
401	cartucho toner impressora samsung, referência cartucho ml-d3050b, tipo cartucho reciclado, cor tinta	399187
402	cartucho toner impressora samsung, referência cartucho scx-4521f, tipo cartucho reciclado, cor tinta	378113
403	cartucho toner impressora tally, referência cartucho 083267, tipo impressora t9021, tipo cartucho re	283273
404	cartucho toner impressora tally, referência cartucho 083284, tipo impressora t9412, tipo cartucho re	265117
405	cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90016, referência impressora pjk	263584
406	cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90018, referência impressora pjk	263586
407	cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90020, referência impressora pjk	263585
408	cartucho toner impressora tektronix phaser, referência cartucho 113y90022, referência impressora pjk	263588
409	cartucho toner impressora unisys, referência cartucho símbolo 90.9166.860, referência impressora lzt	242472
410	cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk17, referência impressora fs100/f	258993
411	cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522c, referência impressora fs-c	385891
412	cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522k, referência impressora fs-c	385888
413	cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522m, referência impressora fs-c	385890
414	cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk-522y, referência impressora fs-c	385889
415	cartucho toner impressora/copiadora kyocera, referência cartucho tk60, referência impressora fs1800/	301583
416	certificado, tipo participação, material papel reciclado, cor natural, gramatura	392861

	120, comprimento 29	
417	certificado, tipo participação, material papel reciclado, gramatura 240, comprimento 297, largura 21	389427
418	classificador, material papelão reciclado, comprimento 200, largura 275, capacidade 200, característ	389266
419	classificador, material papelão reciclado, comprimento 350, largura 275, capacidade 200, característ	389265
420	coletor copo plástico, material chapa de tubos de creme dental reciclado, capacidade 280 copos, cor	410261
421	computador - estação trabalho, tipo avançada, características adicionais 1 conforme especificação de	385621
422	computador - estação trabalho, tipo padrão com leitor de smart card, características adicionais 1 co	385620
423	container, material tubo creme dental reciclado, capacidade 60, aplicação lâmpadas fluorescentes, ca	409672
424	copo descartável, material amido de milho (ácido poliático), capacidade 130, aplicação líquidos frio	407922
425	copo descartável, material amido de milho (ácido poliático), capacidade 180, aplicação líquidos frio	407921
426	copo descartável, material amido de milho (ácido poliático), capacidade 250, aplicação líquidos frio	409680
427	copo descartável, material bagaço de cana, capacidade 50, aplicação líquidos frios e quentes, caract	409926
428	desengraxante, aspecto físico líquido avermelhado, composição hidrocarbonetos, ácidos orgânicos, ten	319706
429	desincrostante, composição hidróxidos, sequestrantes e umectantes, características adicionais odor c	301134
430	desodorante / aromatizante de ambiente, tipo aerosol, aroma lavanda, uso geral, características adic	234431
431	detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, composição isento de fosfatos, d	389476
432	detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, composição tensoativo não iônico	389460
433	detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, tipo alcalino, composição tensoa	400577
434	detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, tipo alcalino, degradabilidade b	389457
435	detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico líquido, tipo neutro, degradabilidade bio	389458
436	detergente - uso hospitalar / laboratorial, aspecto físico pasta, composição enzimático, outros comp	389469
437	detergente, aplicação lavagem de roupas e limpeza em geral, características adicionais em pó biodegr	253075
438	detergente, aplicação lavanderia hospitalar p/sujidade pesada, características adicionais em pó biod	308396
439	detergente, composição agente alcalino solvente e detergente sintético., componente ativo linear alq	232373
440	detergente, composição agente alcalino solvente e detergente sintético., componente ativo linear alq	243873

441	detergente, composição agente alcalino solvente e detergente sintético., componente ativo linear alq	243874
442	detergente, composição alquil benzeno sulfato sódio, lauril, éter, neutro, características adicionai	372748
443	detergente, composição alquilbenzeno sulfonato de sódio, aplicação limpeza em geral, aroma neutro, c	386806
444	detergente, composição sais sódicos e sais de trietanolamina do ácido n- aplicação limpeza de vidra	402439
445	detergente, composição tensoativo catiônico, não-iônico, alcalinizante., componente ativo linear alq	249012
446	detergente, composição tensoativo não iônico, coadjuvante, hidróxido de, componente ativo linear al	303062
447	detergente, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis, aplicação limpeza em geral, aroma etalo	402407
448	detergente, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis, aplicação remoção gordura e sujeira em	296365
449	detergente, composição tensoativos aniônicos, aplicação uso laboratorial, características adicionais	311822
450	detergente, composição tensoativos aniônicos, glicerina, coadjuvantes, se, componente ativo linear a	307034
451	detergente, composição tensoativos aniônicos, não aniônicos e alcalis, componente ativo ácido dodeci	301087
452	detergente, composição tensoativos aniônicos/coadjuvantes/preservantes, componente ativo linear alqu	253196
453	detergente, composição tensoativos aniônicos/preservantes e espessantes, componente ativo linear alq	310039
454	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	226694
455	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	226695
456	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	226696
457	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	226697
458	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	226698
459	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	299607
460	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	307145
461	detergente, composição tesoativos aniônicos, coadjuvante, preservantes., componente ativo linear alq	307146
462	diploma, material papel reciclado, tipo impressão colorida, gramatura 90, comprimento 297, largura 2	381875
463	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 20, tensão no	408864
464	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 25, tensão no	408863
465	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 25, tensão no	408868

	corrente nominal 32, tensão no	
466	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 40, tensão no	408865
467	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 50, tensão no	408866
468	disjuntor baixa tensão, funcionamento termomagnético, número pólos 2, corrente nominal 63, tensão no	408867
469	disjuntor média tensão, acionamento alavanca termomagnética, número de fases trifásico, aplicação in	398108
470	embalagem plástica, forma sacola, largura 30, altura 40, material plástico reciclado, espessura 0,04	324554
471	embalagem plástica, forma sacola, largura 50, altura 60, material plástico reciclado, espessura 0,04	304152
472	embalagem plástica, forma sacola, largura 60, altura 80, material plástico reciclado, espessura 0,04	324553
473	envelope para convite, material papel reciclado, gramatura 120, comprimento 231, cor natural, largur	407983
474	envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 165, largura 115, ca	390259
475	envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 230, largura 115, ca	390260
476	envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 325, largura 220, ca	390264
477	envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 410, largura 310, ca	390265
478	envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo saco comum, comprimento 470, largura 370, ca	390266
479	envelope, material papel reciclado, gramatura 150, tipo vai e vem, comprimento 360, largura 260, apl	390300
480	envelope, material papel reciclado, gramatura 250, tipo rpc autocolante, comprimento 110, largura 11	352655
481	envelope, material papel reciclado, gramatura 75, comprimento 115, largura 230, características adic	352654
482	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 170, cor branca, largura 230, caracte	380537
483	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 230, cor branca, largura 115	316220
484	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 260, largura 360, características adic	352653
485	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 410, cor natural, largura 310, caracte	389478
486	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo carta, comprimento 110, cor natural, largura	357935
487	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo carta, comprimento 110, cor natural, largura	390564
488	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 114, cor branca, larg	380509
489	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 229, cor natural, lar	357931

490	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 229, cor natural, lar	407977
491	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg	326617
492	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg	326618
493	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg	347298
494	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 230, cor branca, larg	407976
495	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 240, cor parda, largu	389268
496	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 250, cor parda, largu	389471
497	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 250, cor parda, largu	390559
498	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor branca, larg	347299
499	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor branca, larg	408046
500	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, lar	357933
501	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, lar	390560
502	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 340, cor natural, lar	390561
503	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 410, cor branca, larg	347301
504	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, comprimento 410, cor natural, lar	357932
505	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo sem timbre, comprimento 180, cor natural, lar	390558
506	envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo sem timbre, comprimento 410, cor natural, lar	390562
507	envelope, material papel reciclado, tipo carta, comprimento 229, cor natural, largura 114, aplicação	377695
508	envelope, material papel reciclado, tipo carta, comprimento 229, cor natural, largura 162, aplicação	377694
509	estojo cd rom, material plástico reciclado, capacidade 1, cor incolor, altura 14,50, largura base 13	394637
510	etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, apresentação caixa co	408122
511	etiqueta adesiva, material papel reciclado, comprimento 101,60, formato carta, largura 1 33,90	388429
512	etiqueta adesiva, material papel reciclado, largura 25,40, comprimento 101,60, formato retangular	388459
513	etiqueta adesiva, material papel reciclado, largura 25,40, comprimento 66,70, formato carta	388460
514	etiqueta adesiva, material papel reciclado, largura 55,80, comprimento 99,	388461

	formato retangular	
515	fita enxertia, material cera biodegradável, largura 1,27, comprimento 20, aplicação enxertia plantas	222336
516	fita enxertia, material cera biodegradável, largura 2,54, comprimento 20, aplicação enxertia plantas	222337
517	fogão gás, aplicação doméstica, tipo fogão convencional, quantidade bocas 4, normas técnicas selo in	395857
518	formulário contínuo, material papel reciclado, número vias 1 via, gramatura 56, número colunas 80, l	377814
519	formulário contínuo, material papel reciclado, número vias 1 via, número colunas 132, largura 240, c	388431
520	formulário contínuo, material papel reciclado, número vias 3 vias, gramatura 53, número colunas 80,	406314
521	formulário oficial, material papel alta alvura (100% fibras recicladas), gramatura 75, modelo arquiv	290181
522	formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 150, modelo rótulo, urna de lona, compriment	382751
523	formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 75, comprimento 640, largura 170, caracterís	352615
524	formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 75, modelo ata de eleição, comprimento 297,	352616
525	formulário oficial, material papel reciclado, gramatura 75, modelo lista de candidatos, característi	382753
526	frigobar, capacidade 100 a 119, tensão alimentação 110, cor branca, características adicionais selo	400719
527	frigobar, capacidade 110 a 130, tensão alimentação 127/220, cor branca, características adicionais s	397746
528	frigobar, capacidade 120, tensão alimentação 110, cor branca, características adicionais prateleiras	396482
529	frigobar, capacidade 120, tensão alimentação 127, cor branca, características adicionais porta rever	358621
530	frigobar, capacidade 120, tensão alimentação 220, cor branca, características adicionais selo procel	400722
531	impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 75, comprimento 210, largur	353078
532	impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 90, comprimento 14,80, larg	353236
533	impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 90, comprimento 150, largur	353075
534	impresso padronizado, material papel reciclado, tipo cartilha, gramatura 90, comprimento 297, largur	353079
535	impresso padronizado, material papel reciclado, tipo livreto, gramatura 75, comprimento 150, largura	402539
536	impressora jato tinta, resolução impressão 2400 x 1200, velocidade impressão preto e branco 17, velo	232574
537	impressora jato tinta, resolução impressão policromática 2400 x 1200 dpi, velocidade impressão preto	254621
538	impressora laser, resolução impressão 1.200 x 1.200, capacidade memórias 32, capacidade folha 1000,	247218

539	impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 1.200 x 1.200, capacidade memórias 64	292992
540	impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 2.400, velocidade impressão colorida 8	351507
541	impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 600 x 600, velocidade impressão colorida	256151
542	impressora laser, tensão alimentação 110, resolução impressão 600 x 600, velocidade impressão colorida	293011
543	impressora laser, tensão alimentação 110/200, resolução impressão 1.200, velocidade impressão preto	245606
544	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, capacidade memórias	383054
545	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã	246468
546	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã	274908
547	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã	356768
548	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressã	375303
549	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 1.200, velocidade impressão colorida	346203
550	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão 600 x 600, velocidade impressão pr	268022
551	impressora laser, tensão alimentação 110/220, resolução impressão mínima 1.200 x 600, velocidade imp	375299
552	impressora laser, tensão alimentação 127, resolução impressão 1.200 x 1.200, velocidade impressão co	356115
553	impressora laser, tensão alimentação 127, resolução impressão 1.200, velocidade impressão preto e br	356417
554	impressora laser, tensão alimentação bivolt, resolução impressão igual ou superior 600 x 600, veloci	365299
555	impressora laser, tensão alimentação bivolt, resolução impressão igual ou superior 600 x 600, veloci	365300
556	impressora laser, tensão alimentação bivolt, resolução impressão mínimo 600 x 600, velocidade impre	367420
557	lâmpada fluorescente compacta, tipo base edson-27, características adicionais classe 'a' selo procel	403981
558	lâmpada fluorescente compacta, tipo base edson-27, características adicionais classe 'a' selo procel	403982
559	lâmpada fluorescente, características adicionais extra, aplicação iluminação camaras de crescimento,	390515
560	lâmpada para fotocopiadora, tipo impressora, aplicação impressora lexmark, referência pn-99a2050, ti	397311
561	lápiz preto, material corpo poliestireno reciclado, dureza carga hb, material carga grafite nº 2	409001
562	lapiseira, material plástico reciclado, diâmetro carga 0,5, características adicionais com prendedor	389774
563	lapiseira, material plástico reciclado, diâmetro carga 0,7, características	389775

	adicionais com prendedor	
564	limpador base ácida, composição básica ácido alquilsofônico e ácido clorídrico, aspecto físico líqui	246217
565	limpador base ácida, composição básica ácido sulfônico, fluorídrico e muriático, aspecto físico líqui	368775
566	limpador base ácida, composição básica composto ativo de tensoativo amônico, aspecto físico líquido,	251296
567	líquido de cintilação, composição composto por: 2,5-difeniloxazol, trietil-fosfato, outros component	376254
568	livro ata, material papel reciclado, quantidade folhas 100, gramatura 90, comprimento 300, largura 2	389475
569	livro protocolo, quantidade folhas 100, comprimento 210, largura 150, características adicionais num	389781
570	lubrificante mineral, composição óleo branco grau médio, base parafina, aplicação c/tampa aplicadora,	298502
571	microcomputador pessoal notebook, características adicionais condicionais rohs (ti verde), tipo avan	385631
572	microcomputador pessoal notebook, características adicionais condicionais rohs (ti verde), tipo padr	385629
573	óleo isolante, tipo base vegetal, viscosidade máxima a 40°c 50, viscosidade máxima a 100°c 15, ponto	358047
574	pano prato, material esponja vegetal, comprimento 60, largura 33, características adicionais absorve	229372
575	pano prato, material esponja vegetal, comprimento 60, largura 33, cor azul, características adiciona	225710
576	pano prato, material esponja vegetal, comprimento 60, largura 33, cor rosa, características adiciona	225711
577	papel a3, material celulose vegetal, largura 294, comprimento 420, gramatura 120, cor branca, tipo r	368435
578	papel a3, material celulose vegetal, largura 297, comprimento 420, gramatura 75, cor branca, tipo re	403456
579	papel a3, material celulose vegetal, largura 297, comprimento 420, gramatura 75, cor palha, tipo rec	403690
580	papel a4, material celulose vegetal, aplicação impressora laser, gramatura 75, cor branca, certificação fsc, manejo florestal	395860
581	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 120	332687
582	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 120, cor m	355685
583	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 180	332688
584	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 75, cor br	399719
585	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 90	332686
586	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 90, cor ma	356152
587	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser, gramatura 180, cor palha clara, cara	380756

588	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser, gramatura 75, cor palha clara, carac	373290
589	papel a4, material papel reciclado, aplicação impressora laser, gramatura 75, cor palha clara, carac	373291
590	papel a4, material papel reciclado, comprimento 297, largura 210, aplicação impressora jato tinta, g	301015
591	papel a4, material papel reciclado, comprimento 297, largura 210, aplicação impressora laser e jato	301873
592	papel a4, material papel reciclado, gramatura 75	347498
593	papel a4, material papel reciclado, gramatura 75, cor palha clara, características adicionais 70% ap	402536
594	papel embrulho, tipo papel reciclado, apresentação folha, largura 66, comprimento 96, cor parda, gra	292861
595	papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 660 x 350, cor natural	391446
596	papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 660 x 960	386903
597	papel flip chart, material papel reciclado, gramatura 75, dimensões 960 x 660, cor natural	391447
598	papel higiênico, material 100% fibras celulósicas, comprimento 300, largura 10, tipo boa qualidade,	327844
599	papel ofício, material celulose reciclado, comprimento 330, largura 216, gramatura 75, cor branca, c	403461
600	papel ofício, material celulose reciclado, comprimento 330, largura 216, gramatura 75, cor palha, ca	403801
601	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 297, largura 210, cor	355251
602	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 420, largura 297, cor	332968
603	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 96, largura 66, cor be	265623
604	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 120, comprimento 96, largura 66, cor pa	332707
605	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 150, comprimento 96, largura 66, cor pa	332708
606	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor	355343
607	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor	356477
608	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor	356604
609	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 297, largura 210, cor	356794
610	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 420, largura 297, cor	332967
611	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 420, largura 297, cor	392036
612	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 96, largura 66, cor br	200384
613	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento	332709

	96, largura 66, cor pa	
614	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 180, comprimento 960, largura 660, cor	357537
615	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 240, comprimento 96, largura 66, cor pa	300065
616	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 420, largura 297, cor b	350258
617	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 96, largura 66, cor bra	299787
618	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 75, comprimento 96, largura 66, cor pal	332705
619	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor ama	288372
620	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor azu	235055
621	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor bra	200385
622	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 96, largura 66, cor ver	235056
623	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 960, largura 660, cor p	357439
624	papel ofsete reciclado, material celulose vegetal, gramatura 92, comprimento 96, largura 66, cor pal	332706
625	papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 180, comprimento 960, largura 660, cor natural	405335
626	papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 75, comprimento 960, largura 660, cor natural	405334
627	papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 90, comprimento 1.120, largura 720, cor natural	405331
628	papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 90, comprimento 1.120, largura 760, cor branca	405208
629	papel ofsete, material celulose reciclada, gramatura 90, comprimento 1120, largura 720, cor natural	405333
630	papel ofsete, material celulose vegetal, gramatura 150, comprimento 960, largura 660, cor branca, ca	306454
631	papel ofsete, material celulose vegetal, gramatura 90, comprimento 960, largura 660, cor palha, cara	350547
632	papel pardo, material celulose vegetal, tipo papel reciclado, comprimento 96, largura 66, gramatura	320489
633	papel recado auto-adesivo, material papel reciclado, gramatura 90, comprimento 76, largura 76	395204
634	papel sulfite, material celulose reciclada, cor natural, gramatura 75, comprimento 330, largura 216	391449
635	papel sulfite, material celulose reciclada, cor natural, gramatura 75, comprimento 420, largura 297	391450
636	papel sulfite, material celulose reciclada, cor natural, gramatura 90, comprimento 297, largura 210	391448
637	papel sulfite, material papel sulfite reciclado, gramatura 75, comprimento 297, largura 210	309622

638	papel, material papel reciclado, gramatura 180, cor palha clara, comprimento 96, largura 66, tipo se	381099
639	papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2, comprimento 1.000, largura 800, aplicação	399063
640	papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2, comprimento 1.000, largura 800, gramatura	399893
641	papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2,10, comprimento 1.000, largura 800, tipo p	346971
642	papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 2,50, comprimento 1.000, largura 800, tipo p	346970
643	papelão, material papel reciclado, cor cinza, espessura 3, comprimento 1.000, largura 800, tipo pape	346969
644	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 15, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 1.000, larg	246708
645	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 15, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 1.000, larg	341992
646	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 15, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 96, largura	276118
647	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 18, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800	318413
648	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 18, cor cinza, espessura 1.070, comprimento 1.000, lar	341997
649	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 18, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 96, largura	276117
650	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 20, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800	253313
651	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 25, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800	318418
652	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 25, cor cinza, espessura 2, comprimento 1.000, largura	264249
653	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 30, cor cinza, espessura 1,20, comprimento 1.000, larg	294133
654	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 40, cor cinza, comprimento 1.000, largura 800	318419
655	papelão, material papel reciclado, tamanho nº 40, cor cinza, espessura 2,20, comprimento 96, largura	276310
656	pasta arquivo, material cartão reciclado, tipo simples, largura 310, altura 230, cor marrom, gramatu	346131
657	pasta arquivo, material papelão reciclado, tipo suspensa pendular, largura 240, altura 360, cor natu	389269
658	pasta arquivo, material polietileno reciclado, tipo I, largura 240, altura 340, cor incolor	390014
659	pasta eventos, material papel kraft, altura 31, tipo impressão silk screen, gramatura 420, largura 2	357031
660	pasta eventos, material papel reciclado, altura 33, tipo impressão com logotipo, gramatura 340, larg	350987
661	pasta limpeza, composição óleo graxo, hidroxina e essência eucalipto, aplicação limpeza em geral, ca	299947
662	pasta limpeza, composição óleo pinho, tensoativo aniônicos, aplicação	357378

	limpeza em geral, apresentação	
663	pilha, tamanho palito, modelo aaa, características adicionais não contém mercúrio e cádmio, sistema	403984
664	pilha, tamanho pequena, modelo aa, características adicionais cartela c/2 unidades/não contém mercúr	403983
665	placa caixa embutir, tipo fixação parafuso, dimensões 4 x 2, formato ponto retangular, característic	399152
666	plástico, material plástico reciclado, espessura 100, cor nogueira, largura 10, comprimento 2, carac	396797
667	plástico, material plástico reciclado, espessura 25, cor nogueira, largura 10, comprimento 3,50, car	396807
668	plástico, material plástico reciclado, espessura 25, cor nogueira, largura 10, comprimento 4, caract	396799
669	plástico, material plástico reciclado, espessura 25, cor nogueira, largura 30, comprimento 4, caract	396806
670	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 14, comprimento 4, caract	396912
671	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 2, caract	396918
672	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 40, carac	396930
673	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 41, carac	396894
674	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor nogueira, largura 30, comprimento 5, carac	396917
675	plástico, material plástico reciclado, espessura 30, cor preta, largura 10, comprimento 3,33, caract	396801
676	plástico, material plástico reciclado, espessura 50, cor verde, largura 27, comprimento 3,40, caract	396910
677	plástico, material plástico reciclado, espessura 50, cor verde, largura 27, comprimento 4, caracterí	396911
678	porta-lápis/clipe/lembrete, material polipropileno reciclado, tipo porta lápis, comprimento 85, larg	389780
679	programa impresso, material papel reciclado, formato aberto 21,90 x 21, gramatura 90, tipo impressão	353254
680	programa impresso, material papel reciclado, formato aberto 29,70 x 21, gramatura 90, tipo impressão	353247
681	protetor assento sanitário, material cartão duplex, tipo uso descartável, cor branca, característica	296293
682	protetor assento sanitário, material fibras naturais, tipo uso descartável, cor branca, característi	251368
683	protetor assento sanitário, material fibras naturais, tipo uso descartável, cor branca, característi	311516
684	refrigerador doméstico, capacidade 340 a 360, voltagem 110, características adicionais com selo de c	272029
685	refrigerador duplex, capacidade refrigeração 300, capacidade congelador 47, cor branca, tensão alime	405242
686	refrigerador duplex, capacidade refrigeração 300, capacidade congelador 47, sistema degelo frost fre	405244

687	refrigerador duplex, capacidade refrigeração 420, capacidade congelador 91, tipo portas reversíveis,	301156
688	régua comum, material plástico reciclado, comprimento 20, graduação milimetrada	389773
689	régua comum, material plástico reciclado, comprimento 30, graduação milimetrada	406522
690	removedor, tipo alcalino, cor incolor, aspecto físico líquido, aplicação manutenção e conservação be	240242
691	removedor, tipo tensoativo biodegradável natural, aspecto físico gel, aplicação limpeza de tintas gr	351316
692	sabão pó, aplicação lavar roupas, aditivos alvejante, odor floral, aspecto físico pó, composição água	255136
693	sabão pó, aplicação limpeza geral, aditivos alvejante, características adicionais biodegradável	300115
694	sabão pó, aplicação limpeza geral, aspecto físico pó, características adicionais biodegradável	324827
695	sabão pó, aplicação máquina lavar louça, odor inodoro, características adicionais biodegradável, pra	328479
696	sabão pó, aspecto físico pó, composição carbonatos,silicatos, fosfatos,tensoativos não iô-, caracter	332971
697	sabonete, aspecto físico espuma 'foam', peso 5,50, aroma suave, características adicionais anti-ress	397424
698	saco plástico lixo, capacidade 100, cor azul, largura 75, altura 105, características adicionais com	376185
699	saco plástico lixo, capacidade 100, cor incolor, largura 75, altura 105, características adicionais	376186
700	saco plástico lixo, capacidade 100, largura 75, altura 105, aplicação coleta de lixo, material plást	403318
701	saco plástico lixo, capacidade 15, largura 39, altura 58, aplicação coleta de lixo, material plástic	403320
702	saco plástico lixo, capacidade 30, largura 59, altura 62, aplicação coleta de lixo, material plástic	403319
703	saco plástico lixo, capacidade 300, cor azul, largura 125, altura 115, características adicionais co	376195
704	saco plástico lixo, capacidade 300, cor incolor, largura 125, altura 115, características adicionais	376196
705	saco plástico lixo, capacidade 300, cor verde, largura 125, altura 115, espessura 15 micra, aplicaçã	355918
706	saco plástico lixo, capacidade 50, cor azul, largura 63, altura 80, características adicionais com s	376222
707	saco plástico lixo, capacidade 50, cor incolor, largura 63, altura 80, características adicionais co	376197
708	saco, material polietileno (reciclado), cor preta, aplicação produção plantio mudas, características	377530
709	sacola, material plástico biodegradável, largura 46, espessura 15, cor transparente, tipo alça fita,	410465
710	sacola, material plástico biodegradável, largura 50, espessura 15, cor transparente, tipo alça fita,	410467
711	saponáceo, composição ácido graxos, hidróxido e silicato sódio, corante,	375243

	aplicação limpeza, caracter	
712	saponáceo, composição detergente, aniônico, corante, aromatizante e ele-, aplicação limpeza, caracte	244138
713	saponáceo, composição detergente, aplicação limpeza pisos, paredes e louças, características adicion	236605
714	saponáceo, composição sabão côco, tensoativos aniônicos, carboidratos,, aplicação limpeza pisos, pa	241704
715	saponáceo, composição tensoativos anionico e nao-anionico, espessante,, aplicação limpeza pisos, par	252683
716	saponáceo, composição tensoativos aniônicos, alcalinizantes, agente, aplicação limpeza pisos, parede	241703
717	secante de louça, aspecto físico líquido, composição tensoativos aniônicos biodegradáveis, caracterí	285794
718	secante de louça, aspecto físico líquido, cor branca, composição tensoativos aniônicos biodegradávei	241573
719	solução limpeza multiuso, composição básica tensoativos aniônicos biodegradáveis/não iônicos/, aspec	229739
720	solução limpeza multiuso, composição básica tensoativos aniônicos biodegradáveis/não iônicos/, aspec	230135
721	tela odorizante, material borracha, tipo uso mictório, cor azul, odor lavanda, características adici	326030
722	televisor, tamanho tela 20, voltagem 110/220, características adicionais com selo procel, tipo tela	395859
723	toalha de papel, material 100% fibra celulose virgem, comprimento 22, largura 20, cor branca, caract	391513
724	toalha de papel, material papel alta alvura (100% fibras recicladas), tipo folha simples, compriment	249677
725	vassoura, material cerdas pet (reciclado), material cepa madeira, comprimento cepa 20, característic	385090
726	veículo furgão, tipo motor bi-combustível (gasolina e álcool), tipo direção hidráulica, capacidade v	305255
727	veículo furgão, tipo motor bi-combustível (gasolina e álcool), tipo direção hidráulica, capacidade v	325499
728	veículo furgão, tipo motor bi-combustível (gasolina e álcool), tipo direção hidráulica, tipo carroce	321250
729	veículo passeio, tipo motor bi-combustível, potência motor 95, carga útil 380, capacidade passageiro	288528
730	veículo passeio, tipo motor bi-combustível, potência motor mínima 65, carga útil 440, capacidade pas	298351
731	veículo passeio, tipo motor bi-combustível, potência motor mínimo 97, capacidade passageiro 5, tipo	289843
732	veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, capacidade passageiro 5, tipo refr	322097
733	veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor 80, carga útil 400,	340508
734	veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor 85, capacidade pass	371047
735	veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor mínima de 100, capa	302676

736	veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, potência motor mínimo 103, tipo re	325071
737	veículo perua, tipo motor bicombustível, tipo direção hidráulica, tipo refrigeração ar condicionado,	350597
738	veículo transporte, combustível bi-combustível, quantidade portas 4, cor branca, características adi	325894
739	veículo transporte, combustível bi-combustível, quantidade portas 4, cor branca, características adi	345621
740	veículo transporte, tipo minivan, capacidade transporte passageiros 7, potência mínima 120, combustí	288538
741	veículo transporte, tipo van, capacidade transporte passageiros 9, tipo motor 8 válvulas, potência m	325080
742	veículo utilitário, tipo motor álcool ou bi-combustível, tipo direção hidráulica, potência motor 100	292809
743	veículo utilitário, tipo motor álcool ou bi-combustível, tipo direção mecânica, características adic	269708
744	veículo utilitário, tipo motor álcool ou bi-combustível, tipo direção mecânica, características adic	272421
745	veículo utilitário, tipo motor bi-combustível, potência motor 57, carga útil 950, capacidade passage	320935
746	veículo utilitário, tipo motor bi-combustível, tipo direção mecânica, potência motor 78/80, capacida	356107
747	veículo utilitário, tipo motor bi-combustível, tipo direção mecânica, potência motor 78/80, capacida	373959

Fonte: Comprasnet. Disponível em [www.comprasnet.gov.br/Livre/Catmat/conitemmat2.asp?nomeitem=&chkSustentavel=S&indItemSustentavel=S&msg=](http://www.comprasnet.gov.br/Livre/Catmat/conitemmat2.asp?nomeitem=&chkSustentavel=S&indItemSustentavel=S&msg=). Acesso em 15 jan. 2014.